



associação
luiz pereira motta



RELATÓRIO E CONTAS

2022

CONVOCATÓRIA

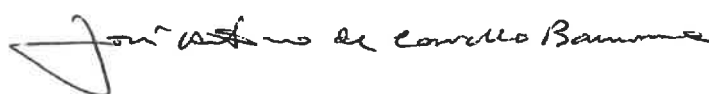
Ao abrigo do Art.º 20º dos Estatutos desta Associação, convoco todos os sócios para participarem na Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no próximo dia 30 de março, quinta-feira, pelas 18H30, na sua sede, sita na Praceta António Francisco da Silva Penetra, em Loures, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 Discussão, Apreciação e Votação do Relatório e Contas da Direção e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 2022;
- 2 Discussão e Aprovação do contrato de financiamento nº 160/36/000311-7, no montante de 300.000,00€, previamente aprovado em Ata da Direção nº 885 datada de 16.12.2020 e respetiva Ata do Conselho Fiscal nº 5/2020 datada de 18.12.2020, bem como de todas as condições nele vertidas;
- 3 Informações: - PRR (ERPI Odivelas)
- PARES 3.0 (Lar Residencial)
- Outras

Loures, 27 de fevereiro de 2023

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



- José António de Carvalho Barreira -

Nota:

- Em referência ao ponto 1 da Ordem de Trabalhos, informamos que se encontram à disposição dos sócios, na secretaria e no site Institucional da ALPM, [http:// www.alpm-loures.com](http://www.alpm-loures.com), os respetivos documentos a partir do dia 15 de março de 2023.

Art.º 21º:

1. A Assembleia Geral só poderá funcionar e deliberar, em primeira convocação, com a maioria dos Associados.
2. Se não houver número legal de Associados para funcionar em primeira convocação, a Assembleia Geral funcionará 30 minutos depois com qualquer número de Associados presentes.

Órgãos sociais	9
Sumário executivo	13
Relatório de atividades - Introdução	19
Áreas de suporte e logística	20
Área administrativa	20
Área financeira	24
Área de aprovisionamento/compras.....	26
Cozinha/CAI	31
Serviços Gerais (limpeza)/lavandaria	33
Manutenção, reparações, aquisições de equipamentos.....	36
Transportes.....	38
Formação.....	40
Área sociocomunitária	46
Serviço de atendimento e acompanhamento social SAAS	46
Rendimento social de inserção RSI.....	46
Voluntariado e trabalho comunitário.....	55
Centro de acolhimento “Casa da Palmeira”	58
Área da deficiência	65
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão	65
Área da infância e juventude	79
Área da 1ª Infância	79
Centro de atividades de tempos livres	86
Área de idosos (Apelação e Loures)	92
Casa de Santa Tecla (Apelação).....	92
Centro de Apoio Integrado (Loures).....	103
Contas de Gerência.....	121
Certificação e Parecer do Conselho Fiscal	161

ORGÃOS SOCIAIS





Assembleia geral

- Presidente** – José António de Carvalho Barreira
1º Secretário – António Alberto Mendes Maurício
2º Secretário – Manuel Carpinteiro da Cruz

Direção

- Presidente** – José Maria Silva Lourenço
Vice-Presidente – Jorge Manuel Firmino Baptista
Secretário – Carla Maria Plácido
Tesoureiro – Luís Patrício da Silva
Vogais – João Pedro Florindo Lourenço
– José Manuel Ferreira
Suplentes – Telma Sofia Mendes Delgado
– Carla Elisabete Jorge Franco

Conselho fiscal

- Presidente** – Eugénio André da Purificação Carvalho
Vogais – Ernesto Vicente Malvas Pereira
– Luis Miguel Estevão Patricio da Silva
Suplentes – Domingos Capitão Esteves
– António Augusto Luís dos Santos

SUMÁRIO EXECUTIVO





Sumário executivo

Após o período caracterizado pelas limitações decorrentes da pandemia Covid19, em 2022 a ALPM retomou o seu caminho estratégico com enfoque no reforço de uma maior proximidade entre os utentes/famílias, trabalhadores e comunidade.

Procuramos consolidar e melhorar o trabalho que desenvolvemos nas diversas intervenções, quer no âmbito dos apoios diários de resposta às necessidades individuais e coletivas de utentes e famílias, quer na proteção dos indivíduos/famílias em situação de exclusão social.

O início da guerra na Ucrânia em março, veio confrontar-nos com uma nova realidade – o aumento brutal do custo de vida, que tal como a pandemia COVID 19, trouxe como consequência o aumento da pobreza e exclusão social, daqueles que mais vulneráveis não conseguiram só por si superar as dificuldades do dia-a-dia.

O ano de 2022 foi catastrófico em termos humanos e financeiros; se por um lado tivemos o brutal aumento do custo de vida (combustíveis, eletricidade, produtos alimentares, materiais consumíveis, etc.), por outro, as receitas em pouco foram atualizadas, pois os montantes referentes às mensalidades em pouco ou nada se alteraram, tendo-se mantido em níveis pouco superiores aos anos anteriores.

Vimos também o agravar das regras de funcionamento dos equipamentos (algumas delas absurdas) fruto da transição de algumas diretivas europeias que vieram trazer novas exigências às regras de funcionamento e gestão dos equipamentos, obrigando ao aumento de custos sem sentido, custos que atingiram algumas dezenas de milhares de euros/ano.

Também a atualização do salário mínimo nacional (situação de grande justiça social) veio agravar a já difícil situação económica das IPSS.

Sendo uma medida importante no âmbito do apoio às famílias, a gratuitidade das creches contribuiu para o agravar da situação económica das IPSS, limitando ainda mais as já limitadas receitas próprias e levantando dúvidas quanto ao apoio efetivo aos jovens casais ao serem imperativas regras de prioridade, que em nada vão beneficiar aqueles que no dia a dia necessitam de um local onde colocar os seus filhos para poderem ir trabalhar.

Finalmente, em dezembro/2022 com a revisão do protocolo de cooperação para o setor solidário, as IPSS beneficiaram de um apoio extraordinário que veio minimizar os efeitos nefastos da crise financeira que estamos a atravessar.

Tal como em 2021, tendo em conta a situação económica difícil que vivemos, não comemoramos condignamente o 107º aniversário da ALPM.

Como não só de coisas menos boas é vivida a vida das pessoas e instituições, 2022 também trouxe algo de positivo ao dia a dia da ALPM; podemos referir o que aconteceu de mais importante:

- A lenta reabertura do Centro de Dia que claramente se transformou numa mais-valia para os idosos que limitados pelo Covid19 fizeram muitas vezes um interregno na vida que tinham o direito de ainda viver.
- O início do funcionamento de uma nova resposta social – o “Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão”, equipamento para jovens adultos/adultos com deficiência, para 25 utentes, equipamento que faz claramente a diferença na vida do dia a dia daqueles que aí encontraram um espaço onde muitos reencontraram a esperança de uma vida mais ativa e inclusiva.
- A conclusão das obras de adaptação de 2 salas de pré-escolar a creche, permitindo a resposta a mais 42 crianças com idades até aos 3 anos.
- A aprovação do financiamento para adaptação das instalações de Pai Joanes a “Lar Residencial” para 22 pessoas com deficiência, no âmbito do Programa Pares 3.0.
- A aprovação do financiamento para as obras de remodelação do “Lar de Odivelas” no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).
- A disponibilidade da Segurança Social para aumentar o número de famílias beneficiárias do apoio alimentar no âmbito do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas.
- O regresso (pós pandemia COVID 19) de alguns voluntários que nas várias respostas sociais têm sido fundamentais para o apoio que estamos a prestar à nossa comunidade.

- O papel importante dos nossos parceiros, dos órgãos sociais, direção técnica, coordenadores e a disponibilidade e profissionalismo de muitos trabalhadores que contribuíram decisivamente para o êxito da intervenção da ALPM ao longo deste ano.

As parcerias que continuaram a existir foram fundamentais para o êxito do trabalho que desenvolvemos tanto na resposta/resolução dos problemas e necessidades detetados como na disponibilidade de meios e recursos (humanos e materiais).

Destacamos a contribuição dos parceiros/particulares e empresas que em 2022 disseram presente.

Donativos em dinheiro

Nome	Valor
Alzira Fortunata Borges Nunes	2.100,00 €
Carlos Henrique da Conceição Magalhães	777,39 €
Hugo Daniel Pina Patrão	237,00 €
Joaquina Maria dos Santos Amaro	2.700,00 €
José Armando Moraes Guerra	3.000,00€
José Maria Silva Lourenço	8.400,00 €
Maria João Madeira Barreto Violante	180,00 €
Mário Moutinho de Pádua	2.208,86 €
Paul Hartman, Lda.	4.700,00 €
Crédito Agrícola Loures, Sintra e Litoral	2.500,00 €
Igreja dos Irmãos Menonitas de Portugal	35,00 €
Irmandade de Nossa Sr.ª do Cabo Espichel	102,50 €
AEPTL – Associação para o Ensino Profissional	45,00 €
Henrique José Figueiredo Isidoro	436,30 €
Aurora Maria Carvalho Viseu Fragoso	353,30 €
Isabel Coelho Duque	531,87 €
Rosa Vilar	563,00 €
José António Carvalho Barreira	5.000,00 €
Maria de Lurdes dos Santos Rodrigues de Almeida	200,00 €
Tiago Manuel dos Reis Barreira	600,00 €
Ana Rita Luís	100,00 €
Carla Sofia Barreira Silva	600,00 €
Language Project	1.000,00 €

Donativos em géneros

Nome	Valor
Gelpeixe	142,50 €
Modelo Continente	7.217,25 €
Minimercado da Flamenga	839,75 €
Farmácia das Olaias	2.407,35 €
Grunenthal	943,05 €
Aurora Maria Carvalho Viseu Fragoso	409,73 €
BSHP, Eletrodomésticos, Lda.	677,18 €
Recheio	3.225,94 €
SDV, SA, Dist. Vestuário	370,21 €
Pingo Doce	12.807,10 €
Banco Alimentar	49.182,13 €
Entreajuda	17.208,50 €

Destacamos também as parcerias que ao longo do ano de 2022 permitiram garantir a partilha de recursos e saberes, bem como garantir um melhor apoio aos utentes e ao funcionamento das várias respostas sociais, nomeadamente:

Parceiros/apoios	Parceiros/apoios
Instituto de Segurança Social	Câmara Municipal de Loures
Câmara Municipal de Odivelas	União de Freguesias de Moscavide e Portela
Junta de freguesia de Loures	Junta de freguesia de Bucelas
União de Freguesia de Santo Antão do Tojal e São Julião do Tojal	Junta de Freguesia de Lousa
IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude	Polícia de Segurança Pública de Loures
Instituto de Emprego e Formação Profissional	Conservatório de Música Loures
Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Loures	ACES Loures Odivelas
Hospital Beatriz Ângelo	Crédito Agrícola Loures, Sintra e Litoral
Igreja dos Irmãos Menonitas de Portugal	Irmadade de Nossa Sr.ª do Cabo Espichel
AEPTL – Associação para o Ensino Profissional	Banco Alimentar
Entreaajuda	APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima
Language Project	Gelpeixe
Modelo Continente	Minimercado da Flamenga
Farmácia das Olaias	Grunenthal
Hovione	BSHP, Eletrodomésticos, Lda.
Gesloures	Rotary Club de Loures
DECO	Teatro Politeama
Servilusa	Pastelaria Rebuçado
APPSF - Associação Portuguesa dos Profissionais do Sector Funerário	Century 21
Hillsong Portugal	Exaclean
Taskinhas do Cabo	Associação Fernando Lacerda
Biblioteca Municipal José Saramago Loures	Banco Alimentar da Paróquia de Loures
Colégio Santa Maria de Loures	Agrupamento de Escola 4 de Outubro
Associação Clube Veteranos Leões de Camarate	Escola EB 2/3 Luís Sttau Monteiro
CRID – Politécnico de Leiria	Hartman, Lda
Anita - Associação Nacional de Intervenção no Transporte e Autonomia	Associação Projeto Solidário - Paulo J. Bento
Banco Local de Voluntariado de Loures	Grupo Intercentros
Clube de Motard de Loures – Irmãos de Armas	Laboratório da Fala
Médicos do Mundo	Norvartis Farma
Ótica da Flamenga	Novo Oculista de Loures
Augusto António Simões Pinto	Saber Infinito
Carla Alexandra Pereira Sousa (Cantora Romana)	Sorrir Sempre
Syone	Spark Dynamic
Formiguinhas solidárias	Be smart with us
BSHP Eletrodomésticos, sociedade unipessoal, Lda;	EDP – A fábrica do Pai Natal
Grupo Motard Infantado	Cláudia Vieira



Não podemos deixar de referir a participação da ALPM nas estruturas da comunidade e o trabalho em rede, tais como:

Comissão Social Inter-freguesias de Loures, Lousa, Fanhões e Bucelas
Comissão Social Inter-freguesias de Camarate, Unhos e Apelação
CLAS - Conselho Local de Ação Social de Loures
CLASO - Conselho Local de Ação Social de Odivelas
Conselho Municipal de Educação
Conselho Municipal de Segurança
Conselho Geral do Agrupamento de Escolas nº 1 de Loures
Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Apelação
Centros de Saúde e Unidades Hospitalares (Hospital Beatriz Ângelo; Hospital de Sta Maria; outros)
EMAT - Equipas Multidisciplinares de Apoio aos Tribunais
Comissões de Proteção de Crianças e Jovens
ELI - Equipas Locais de <i>Intervenção</i>
Instituições da Rede Social de Loures

No apoio à formação de profissionais e desenvolvimento pessoal de jovens e adultos, preservamos as parcerias e ao abrigo dos protocolos de estágio recebemos estudantes das seguintes escolas/institutos:

Nome
EB 2/3 de Camarate
EB 2/3 Luiz Sttau Monteiro
Escola Secundária José Afonso
Iptrans - Instituto Profissional de Transportes
ISCE – Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo
ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa
Universidade Aberta
Escola Superior de Educação de Lisboa
Escola Superior de Enfermagem S. Francisco das Misericórdias
Universidade Católica

Queremos também realçar e agradecer a disponibilidade sempre manifestada pela Segurança Social, Câmara Municipal de Loures e Câmara Municipal de Odivelas, Juntas de Freguesia do Concelho de Loures e a Entidades de Saúde do concelho de Loures que sempre disseram presente ao longo do ano.

Aos corpos sociais da ALPM, responsáveis de serviços, trabalhadores e voluntários e, a todos aqueles que ao longo do ano de 2022 connosco percorreram este caminho da solidariedade, um bem hajam!

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



Relatório de atividades - Introdução

Este documento pretende ser um instrumento de avaliação das respostas sociais/serviços que a ALPM desenvolveu, contextualizando as diversas atividades realizadas ao longo do ano de 2022.

Pretendendo-se avaliar o grau de execução do Plano Anual de Atividades (PAA) nas suas várias vertentes, a sua articulação entre as áreas de intervenção e os seus resultados junto da população alvo, a sua elaboração teve em atenção os diversos documentos que orientaram o funcionamento dos equipamentos, serviços prestados e a concretização dos projetos de vida dos utentes, nomeadamente os projetos de intervenção individual adaptados aos utentes, os planos de cuidados, projeto educativo, os projetos curriculares e o da ALPM.

Os vários respostas sociais/ serviços tiveram em atenção as orientações expressas quanto à missão, visão e valores desenvolvidos pela ALPM no âmbito da sua intervenção e os objetivos estratégicos estabelecidos para o triénio 2022/25, nomeadamente:

A- CONSOLIDAR A AÇÃO DA ALPM, NUM QUADRO DE QUALIDADE E SUSTENTABILIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS

B- INOVAR NAS RESPOSTAS E NOS PROJETOS

C- MANTER, CONCEBER E IMPLEMENTAR UM SISTEMA INTERNO DE VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES

D- FOMENTAR A QUALIDADE DE VIDA DOS UTENTES E FAMILIARES, BEM COMO CONTRIBUIR PARA O BEM-ESTAR DOS ASSOCIADOS E COMUNIDADE

E- REFORÇAR A IMAGEM INSTITUCIONAL

F- FOMENTAR O CLIMA E A CULTURA INSTITUCIONAL, A LIDERANÇA E A MOTIVAÇÃO DOS COLABORADORES

Estes objetivos estratégicos que refletem a estratégia da ALPM tiveram em conta os seguintes objetivos operacionais:

1- Optimizar os equipamentos e recursos; melhorar a qualidade e eficiência no atendimento a utentes, familiares, associados e comunidade; consolidar, preservar e intensificar as parcerias; desenvolver estratégias de alargamento a entidades privadas;

2- Perspetivar a criação e procura de novas soluções, quer nas respostas sociais que no desenvolvimento dos atuais serviços;

3- Promover o bem-estar e qualidade de vida dos profissionais/colaboradores; formar e informar estes profissionais/colaboradores; estabelecer objetivos e avaliar o seu desempenho;

4- Desenvolver e implementar procedimentos que permitam comunicar com utentes, familiares, associados e comunidade, desenvolvendo relações de proximidade com os mesmos; avaliar a ação desenvolvida, quer a partir das respostas individualizadas que cada área de intervenção oferece, quer dos processos de gestão /coordenação dos equipamentos, e das condições físicas e dos recursos institucionais;

5- Propiciar benefícios que ajudem na concretização da Missão. O foco de cada resposta social/serviço deve passar por procurar divulgar a imagem e o trabalho que realizam junto de parceiros e comunidade; desenvolver ações que angariem voluntários (externos e internos), sensibilizando-os para a responsabilidade social; promover novas parcerias; contribuir ativamente para alargar os meios de informação e comunicação interna e externa;

6- Desenvolver e concretizar ações internas nas respostas sociais e serviços e/ou em articulação com outras/os, que visem a participação ativa de todos os que constituem a ALPM

Assim, o presente relatório de atividades/2022 é focado principalmente na quantidade e qualidade dos serviços prestados, na manutenção e requalificação das respostas sociais, na melhoria da divulgação dos serviços junto dos parceiros e comunidade local e no desenvolvimento de competências dos colaboradores nas diversas áreas de intervenção.



Áreas de suporte e logística

Pelas áreas de suporte e logística transversais à Instituição (ou seja, os serviços comuns a todas as respostas sociais) foram realizados, sistematicamente, acompanhamentos, quer por parte da diretora técnica, quer pelo presidente, vice-presidente e tesoureiro.

O trabalho desenvolvido por estas áreas contribuiu para o cumprimento de obrigações e objetivos, destacando-se:

Área administrativa

A área administrativa tem como atributo e competências a gestão administrativa, de utentes e sócios, dos recursos humanos, articulação com direção e direção técnica, bem como a articulação com as diversas Entidades Oficiais. Faz também parte da sua responsabilidade a atualização do Balanço Social, Carta Social, entrega de modelos anuais obrigatórios, assim como manter atualizada a situação contributiva da Instituição.

Esta área comporta ainda o serviço de receção/tesouraria. Faz a ponte entre os serviços internos e a comunidade, nomeadamente com marcações de atendimento no âmbito do RSI e Ação Social, atendimento telefónico, esclarecimentos que sejam do âmbito administrativo, recebimentos a nível de faturação e sócios, controle de pagamentos em atraso e cumprimento de pagamentos acordados pela direção técnica.

A atividade desta área é o reflexo do desenvolvimento das áreas de intervenção social, contribuindo com o apoio administrativo para alcançar metas e objetivos propostos.

Tal como previsto no Plano Anual de Atividades (PAA) para 2022 a informatização de processos tornou-se uma constante. A criação, a atualização da base de dados onde constam todas as inscrições para as diversas respostas sociais (acessível também para a coordenação) e a alteração documental foi um dos passos iniciados em 2021 e consolidados durante o presente ano, com a uniformização de documentos comuns às respostas sociais e a sua disponibilização a nível informático. Continuámos, ainda, a apostar na contínua melhoria dos serviços, e na concretização de procedimentos definidos para atingir este fim.

Durante o ano de 2022, a área administrativa concretizou os seus objetivos ao:

- Rececionar de todas as fichas de inscrição de novos associados, abertura em programa específico, emissão de cartão e quotas, bem como o controle dos recebimentos das respetivas quotizações;
- Realizar a verificação do correto preenchimento das fichas de inscrição de novos utentes e registá-las, assim como verificar se existiu a entrega correta e atempada de todos os documentos solicitados aos encarregados de educação, para renovação de matrículas;
- Rever anualmente as mensalidades de todas as respostas sociais e informação aos utentes/familiares dos novos valores dentro do tempo previsto;
- Faturar e enviar das respetivas faturas aos encarregados de educação dentro dos prazos previstos;
- enviar mensalmente os mapas de frequência até dia 05 de cada mês e o SAFT mensal até dia 10 de cada mês;
- Realizar os pagamentos dos vencimentos aos trabalhadores ao dia 30 de cada mês;
- Entregar dentro dos prazos previstos das DMR e DRI por internet, assim como todos os modelos de carácter anual obrigatórios;
- Criar e alimentar a base de dados de forma acessível a todas as coordenadoras;
- Colocar em funcionamento o novo sistema de acessos e de registos de assiduidade;
- Articular com a área financeira, para de uma forma eficaz e eficiente realizar as cobranças das participações familiares (mensalidades) dentro dos prazos previstos.

Continuaremos durante o ano de 2023, a prestar um serviço de excelência sem nunca perder de vista a sua contínua melhoria e introdução de procedimentos que facilitem o trabalho da equipa e das equipas com quem interage.



Área administrativa

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades					
		Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
A	4	Janeiro a dezembro	<p>Desenvolvimento de processos de interligação e comunicação entre utentes/famílias e Instituição</p> <p>Desenvolvimento de procedimentos que permitam agilizar da passagem correta de informação, interna e externa</p> <p>Reuniões em equipa com vista a melhorar os seus processos de comunicação</p>		<p>Observação direta e registos de observação</p> <p>Check list de procedimentos</p> <p>Procedimentos realizados</p> <p>Atas de reunião</p>	<p>Nº de procedimentos criados</p> <p>Nº de reunião de equipa</p> <p>Nº de documentos realizados</p>	<p>Foram criados procedimentos internos que visaram a comunicação articulada e centrada num elemento do serviço. Estes procedimentos, encontram-se retratados em 2 documentos gerais, com indicadores de execução por parte de cada elemento da equipa; destinam-se à comunicação entre a utentes/familiares e Instituição.</p> <p>A comunicação/resposta atempada aos utentes/familiares às solicitações teve como consequência a inexistência de registos reclamações</p> <p>Para melhorar o serviço e a comunicação entre a equipa, realizou-se 1 reunião quinzenal com todos os elementos da equipa.</p>
A	1	Janeiro a dezembro	<p>Solicitação de documentos para atualização de mensalidades até 15 de junho</p> <p>Solicitação das folhas de presenças dos utentes das respostas da Infância e Juventude até dia 21 de cada mês</p> <p>Verificação das ausências e se estas são superiores a 15 dias consecutivos, para realização de desconto previstos</p> <p>Faturação até ao primeiro dia útil do mês – respostas sociais da infância e juventude; até dia 10/dia útil seguinte – respostas sociais de idosos</p>		<p>Documentos atualizados (situação fiscal)</p> <p>Check list de documentos comprovativos (para as atualizações)</p> <p>Folhas de presença dos utentes da infância e juventude</p> <p>Email enviados e telefonemas realizados</p> <p>Faturas realizadas</p>	<p>Valores declarados (situação fiscal)</p> <p>Valores auferidos e gastos</p> <p>Nº de presenças e ausência, superiores a 15 dias, passíveis de desconto</p> <p>Nº de contactos e vias</p> <p>Porcentagem de faturas realizadas</p>	<p>Com base no pedido de atualização de documentos até 15 de junho foi possível:</p> <ul style="list-style-type: none"> - rececionar os documentos comprovativos da situação fiscal - a atualização de 95% das mensalidades no mês de setembro; os 5% não atualizados referem-se a utentes do Centro de Dia (CD) (por causa das medidas impostas devido aos Covid19) e aos familiares que estavam ausentes do país. <p>Foi emitida a faturação nos dias previstos, com descontos efetuados em caso de verificação de ausências</p> <p>Para a concretização destas atividades, realizamos via telefone e email, uma comunicação permanente com os utentes/familiares. Na faturação, demos prevalência ao envio das faturas por email, sendo enviadas cerca de 665 faturas mensais, cerca de 84% do volume de faturação da ALPM.</p>



Área administrativa

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolhidos dados	Indicadores avaliação	Resultados
A	1	Janeiro a dezembro	Envio de emails trimestrais aos 3 grupos (associados, utentes e trabalhadores) para aferir alteração de dados		Emails e telefonemas	Nº de emails e telefonemas diários	Durante o ano foram enviados e recebidos, em média, diariamente 4 emails, no que se refere a telefonemas não temos apuramento de números devido ao volume de contactos telefónicos rececionados e efetuados por dia
			Comparação e conferência dos dados já inseridos com as alterações e se necessário solicitar comprovativo		Verificação e controlo da atualização	Cruzamento de documentação com os dados inseridos nos programas específicos	
			Comunicação e articulação com:				
			<ul style="list-style-type: none"> • IEFP • Segurança Social (entrega de frequências, de DMR, admissão e cessação de trabalhadores, consulta de recebimentos de abonos • Ministérios (SAFT, candidaturas, diversas, IRS, Modelo 25, Relatório único) • Autarquias • IMTT • Solicitadores (penhoras de vencimento) • Assesores (entrega de documentação que possibilitem dar parecer e encaminhar as suas respostas 		Registo das vias de comunicação	Nº de comunicações feitas	Na comunicação com as Entidades foram desenvolvidos contactos regulares, que permitiram efetuar entrega de documentos obrigatórios, candidaturas e esclarecimentos, nomeadamente:
					Sites das diversas Entidades	Tipologias de contactos	- IEFP, sempre que necessitávamos de contratar elementos para as diversas respostas sociais e para candidaturas a medidas de emprego
					Documentos internos de solicitação de procedimentos e informação de dados	Exposição de dados contidos nas comunicações e emails trocados (internamente)	- Segurança Social, entregamos cerca de 12 de frequências, 12 de DMR, 54 admissões e cessação de trabalhadores e 17 consultas de recebimentos de abonos, tendo sido efetuados inúmeros contactos telefónicos e por emails.
							- Ministério das Finanças e Autoridade Tributária, entregamos cerca de 12 SAFT, 12 IRS, 1 Modelo 25 e 1 Modelo 10
							- Ministério da Educação, realizamos a candidatura ao alargamento da rede Pré-escolar
							- Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança social, entrega do Relatório Único.
							- Autarquias, candidaturas a apoios no âmbito da atividade regular e a subsídios específicos
							- Solicitadores, envio mensal de correspondência e pagamentos dos valores penhorados aos colaboradores, cerca de 9 pagamentos
							- Assesores (entrega de documentação que possibilitem dar parecer e encaminhar as suas respostas (emails, telefonemas ou comunicação presencial)



Área administrativa

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
A	1	Janeiro a dezembro	<p>Aferição de dados corretos para proceder à admissão e realização e contratos</p> <p>Admissão, informação e informatização dos novos colaboradores</p> <p>Cessação, informatização e realização de acerto final de contas no término de contratos</p> <p>Recebimento das folhas de ponto no prazo – até dia 23 de cada mês ou dia útil seguinte visadas pelas coordenadoras</p> <p>Informatização dos novos colaboradores antes do processamento salarial</p> <p>Aferição de dados corretos para proceder ao encerramento de contas</p> <p>Após conferência disponibilizar ficheiro na entidade bancária ou fazer pagamentos por cheques</p>		<p>Listas e registo de: admissão de colaboradores, contratos realizados e pagamentos</p> <p>Comunicação interna de cessação de contratos e pagamento de acertos de contas</p> <p>Folhas de ponto e registo biométrico</p> <p>Atribuição de número de funcionário gerado por programa de salários</p> <p>Mapa de transferência bancária e de cheques</p> <p>Mapas mensais de pagamento</p>	<p>Valor dos vencimentos por categoria profissional</p> <p>Relação entre os documentos entregues e solicitados</p> <p>Valor de descontos efetuados (de baixas, feriados etc)</p> <p>Períodos de faltas ou ausências ao trabalho</p> <p>Nº de dias trabalhados</p> <p>Nº de dias ausente ao trabalho e/ou de baixas médicas</p>	<p>Na admissão de trabalhadores foi criada uma check list de documentos obrigatórios na admissão de forma que o processo do trabalhador ficasse completo. Esta lista foi aplicada a todas as admissões efetuadas. Deste modo foram efetuados contratos redigidos e pagamento de vencimento a todos os colaboradores admitidos atempadamente.</p>



Área financeira

Estrutura de suporte a todas as respostas sociais da ALPM, a área financeira, no sentido de promover a qualidade dos serviços e aferir a sustentabilidade da Instituição, bem como o controlo dos recursos financeiros, concretizou nos prazos definidos:

- Execução diária de recebimento de utentes, a análise de contas correntes e o encerramento de processos de utentes;
- Pagamentos bimensais a fornecedores por transferência bancária;
- Reporte trimestral das contas à direção;
- Cumprimento dos compromissos financeiros para com os bancos;
- Preparação e acompanhamento aos processos de auditoria desenvolvidos pelo ROC.

No âmbito do aperfeiçoamento das competências dos colaboradores da área financeira, foi feita uma “reciclagem” do programa de tesouraria e contabilidade, que proporcionou tirar mais partido das ferramentas e uma melhor utilização do sistema.

Durante o exercício de 2022, disponibilizou ainda à direção toda a informação necessária à uma tomada de decisões de gestão os seguintes elementos:

- Relatórios financeiros trimestrais;
- Modelos financeiros previsionais, tendo como base valores reais e atualizações mensais.

Área financeira

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades					
		Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
A		Janeiro a dezembro	<p>Procedimentos na qualidade de serviços de contabilidade, gestão e controlo de recursos financeiros</p> <p>Cumprimento dos compromissos económico-financeiros dentro dos prazos estipulados</p>		<p>Listagem de pagamentos</p> <p>Balancete analítico</p> <p>Conta corrente utentes</p> <p>Conta corrente fornecedores</p> <p>Extratos bancários</p>	<p>Nº de pagamentos nos prazos estipulados</p>	<p>Os procedimentos adotados, nomeadamente termos estipulado a data de 10 de cada mês para encerramento de contas mensais, a execução diária de recebimentos de utentes, e pagamentos bimensais a fornecedores, permitiu:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A análise de custos e proveitos às atividades desenvolvidas em cada área; - Reporte trimestral das contas à direção; - Análise de contas correntes, de utentes e fornecedores; - A concretização de pagamentos a fornecedores nos prazos estipulados; - Cumprimento dos compromissos financeiros para com os bancos; - O encerramento de processos de utentes concretizados em tempo útil; - Preparação e acompanhamento aos processos de auditoria desenvolvidos pelo ROC. <p>Foram ainda executados, em média:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 668 recebimentos de utentes/ mês - 755 tratamentos de faturas de fornecedores/mês - 175 processos encerrados/ano - 83 pagamentos/mês (bimensais) a fornecedores por transferência bancária <p>Relativamente ao encerramento de contas mensais, tendo em conta o aumento de volume de documentação a tratar, bem como, o atraso na receção da mesma no serviço de contabilidade. para 2023 prevê-se o alargado prazo para o dia 15 de cada mês.</p>
A		Novembro	Articulação com colaboradores de outras áreas		<p>Registo e atas reuniões</p> <p>Registo de temas abordados</p> <p>Registos de emails e telefonemas com as diversas coordenações das áreas</p>	<p>Análise de dados das reuniões</p> <p>Nº de diligências realizadas</p>	<p>Realização de ação de formação com responsáveis das diferentes áreas.</p> <p>Não foram realizadas reuniões de coordenação com a periodicidade prevista.</p>
C		Janeiro a dezembro	Capacitar os colaboradores participando em ações de formação		<p>Certificados de participação</p> <p>Fichas de inscrição</p>	<p>Nº de ações</p> <p>Nº de participantes</p>	<p>Concretização de reciclagem do programa utilizado, com a duração de 20h, que proporcionou tirar mais partido das ferramentas e uma melhor utilização do sistema.</p>



Área de provisionamento/compras

Durante o ano de 2022 este serviço assegurou a aquisição de bens necessários para que todas as áreas e todas as respostas sociais funcionassem em pleno, tendo sido efetuado o controle de bens e produtos, bem como e análise dos gastos com material de higiene e limpeza, alimentação, material de escritório e pedagógico, consumíveis e outros.

Ao longo do ano de 2022 o serviço de provisionamento teve como objetivos:

- Pesquisa de fornecedores para uma maior otimização de relação preço/qualidade;
- Conferência de faturas através das notas de encomenda das diversas áreas que após a sua validação foram encaminhadas para a contabilidade;
- Elaboração de inventários e conferência de stocks;
- Gestão de stocks de modo a garantir as necessidades diárias de todos os equipamentos e das respetivas áreas (incluindo a Casa de Sta. Tecla);
- Controlo e distribuição dos materiais de economato;
- Gestão dos pedidos de cedência dos espaços e equipamentos da ALPM, situação que retomamos, após pandemia Covid-19;

Neste ano os donativos que tivemos foram essencialmente bens alimentares oferecidos por parte do Banco alimentar, Pingo Doce, Recheio - Cash&Carry e Continente, que após a sua triagem, verificação da validade e estado de conservação foram distribuídos pelos diversos equipamentos/respostas sociais.



Área de aprovisionamento/compras

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades									
Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados		
A	1	Janeiro a dezembro	Avaliação das necessidades existentes e controlo dos stocks	Não foi efetuado o questionário	Requisições internas Lista de conferencias de produtos Notas de encomenda/faturas Reclamações de produtos e devoluções	Datas de entrada das faturas Datas das saídas dos produtos Opinião dos serviços Kg de produtos em stock Quantidades existentes nas requisições internas	<p>Garantimos o cumprimento/resposta às necessidades das diversas respostas sociais/serviços para a realização das atividades constantes no PAA, através das seguintes diligências/ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar impressos internos às responsáveis de serviço/coordenadores, no sentido de com antecedência poderem fazer as respetivas requisições. Esta ação teve como objetivo a verificação da existência de stock e/ou necessidade de encomenda/aquisição - Rececionar os produtos e verificar de notas de encomenda/ faturas, quantidades e qualidade do produto - Lançar os produtos rececionados, na respetiva ficha de stock - Registrar saída do produto, de acordo coma requisição realizadas pelas responsáveis de serviço/coordenadores <p>Relativamente ao controlo de stock foi possível garantir o cumprimento, nos equipamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - na Apelação/Casa de Sta. Tecla, de todos os produtos, ou seja, foi realizado o controlo de stock na integra - em loures, no que se refere aos produtos não alimentares, com especial destaque para os produtos de higiene e limpeza e material de proteção. Dado o volume de refeições a confecionar, que representam um número elevado de encomendas (média de 2700/ano), não foi possível garantir na totalidade a concretização da atividade, ou seja, nem sempre estiveram atualizados os stocks dos produtos alimentares. <p>O consumo dos principais produtos alimentares foi o seguinte:</p> <table border="0"> <tr> <td> <p>Em Loures</p> <ul style="list-style-type: none"> - 20.786 kg carne (fresca e congelada) - 11.540 kg peixe (fresco e congelado) - 45.219 kg produtos hortícolas - 24.005 kg produtos hortícolas (4ª gama) - 7.245kg vegetais congelados - 36.982 kg fruta diversa - 1.146 kg queijos e manteigas - 20.942 lt leite - 40.331 iogurtes </td> <td> <p>Na Casa de Santa Tecla</p> <ul style="list-style-type: none"> - 10.968 kg carne (fresca e congelada) - 9.555kg peixe (fresco e congelado) - 18.403kg produtos hortícolas - 22.125kg produtos hortícolas (4ª gama) - 2.273kg vegetais congelados - 30.774kg frutas diversas - 719kg queijos e manteigas - 23.613 lt leite - 28.877 iogurtes </td> </tr> </table>	<p>Em Loures</p> <ul style="list-style-type: none"> - 20.786 kg carne (fresca e congelada) - 11.540 kg peixe (fresco e congelado) - 45.219 kg produtos hortícolas - 24.005 kg produtos hortícolas (4ª gama) - 7.245kg vegetais congelados - 36.982 kg fruta diversa - 1.146 kg queijos e manteigas - 20.942 lt leite - 40.331 iogurtes 	<p>Na Casa de Santa Tecla</p> <ul style="list-style-type: none"> - 10.968 kg carne (fresca e congelada) - 9.555kg peixe (fresco e congelado) - 18.403kg produtos hortícolas - 22.125kg produtos hortícolas (4ª gama) - 2.273kg vegetais congelados - 30.774kg frutas diversas - 719kg queijos e manteigas - 23.613 lt leite - 28.877 iogurtes
<p>Em Loures</p> <ul style="list-style-type: none"> - 20.786 kg carne (fresca e congelada) - 11.540 kg peixe (fresco e congelado) - 45.219 kg produtos hortícolas - 24.005 kg produtos hortícolas (4ª gama) - 7.245kg vegetais congelados - 36.982 kg fruta diversa - 1.146 kg queijos e manteigas - 20.942 lt leite - 40.331 iogurtes 	<p>Na Casa de Santa Tecla</p> <ul style="list-style-type: none"> - 10.968 kg carne (fresca e congelada) - 9.555kg peixe (fresco e congelado) - 18.403kg produtos hortícolas - 22.125kg produtos hortícolas (4ª gama) - 2.273kg vegetais congelados - 30.774kg frutas diversas - 719kg queijos e manteigas - 23.613 lt leite - 28.877 iogurtes 								



PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
A	1	Janeiro a dezembro	<p>No controlo de fornecimento de produtos alimentares, especificamente foram desenvolvidas as seguintes atividades:</p> <p>Fornecimento de produtos vegetarianos e vegan para as ementas elaboradas pelo sector da cozinha</p> <p>Controlo de faturação e gestão da entrada/saída de todos os produtos alimentares</p> <p>Verificação de falhas nos fornecedores e procura de novos fornecedores</p> <p>Comunicação com os fornecedores</p> <p>Desenvolvimento de estratégias e articular com as diversas áreas que diminuam o desperdício alimentar</p>	<p>Não desenvolvemos a atividade referente aos desperdícios alimentares</p> <p>O controlo de faturas e gestão de entrada e saída de produtos foi realizado em simultâneo com a atividade anterior - controlo dos stocks</p>	<p>Ementas semanais</p> <p>Registo de saídas de produtos</p> <p>Tabelas de preços</p> <p>Registos da pesquisa de mercado online</p> <p>Reclamações existentes</p> <p>Notas de encomenda e produtos faturados</p> <p>Notas de crédito de produtos</p> <p>Registos das reuniões</p>	<p>Relação notas de encomenda/ produtos faturados</p> <p>Nº de telefonemas email trocados</p> <p>Valores gastos</p> <p>Valor previsto por refeição</p> <p>Relação prazos de entrega/prazos de entrega</p> <p>Quantidades de produtos planeados/ refeição</p>	<p>Houve uma preocupação continua em procurar novos fornecedores de forma a garantir a aquisição de produtos com a melhor relação preço/qualidade. Essa comunicação foi realizada através de telefonemas e emails, tendo sido contactados cerca de 30 fornecedores (alguns deles enviaram amostras dos produtos para perceção de sabores e qualidade)</p> <p>Em relação aos produtos vegan, como não conseguimos encontra um fornecedor que garantisse o fornecimento sistemático a preços acessíveis/estáveis, optámos estrategicamente por:</p> <ul style="list-style-type: none"> - comprar nas grandes superficies, pois nesses os preços mantêm-se “mais” equilibrado - elaborar ementas em função da oferta do mercados/semanal, mesmo que isso tenha implicado alterações às ementas anteriormente apresentadas aos utentes/familiares e colaboradores <p>Nas ementas vegan e confeção de produtos vegetarianos, tivemos o apoio do Recheio/Cash&Carry na seleção e confeção de novos pratos</p>



PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades							
Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
A	1	Janeiro a dezembro	Gestão do armazém dos bens doados	Não foi realizado a catalogação dos artigos doados, pois não houve essa disponibilidade	Vários contatos telefónicos e email enviados	Nº e quantidade de produtos doados Datas conservação dos produtos Categorização de produtos (vestuário, mobiliário, eletrodomésticos)	Na gestão dos produtos doados: - realizamos a categorização e demarcamos o espaço físico no armazém por tipologia de produtos - recebemos de cerca 30 pessoas as diversas doações, que nos chegaram através de vários contactos (email, telefone e presencial. Essas doações eram na maioria moveis de sala, candeeiros, mesas e cadeiras, etc. - após essa receção tivemos de fazer uma triagem dos diversos tipos de bens, verificação do tipo de produto e do estado do produto.
			Catalogar os artigos doados		Verificando os produtos doados Listagem por categoria (vestuário, mobiliário, eletrodomésticos)		Em parceria com a área socio comunitária, a fim de satisfazer as necessidades dos utentes, cedemos parte desses produtos, nomeadamente desse mobiliário e roupa; note-se que também foi disponibilizado material/produtos a outros Entidades, particularmente colaboradores e entidades que atuam perante a comunidade de loures. Este ano recebemos vários produtos entre eles: -4 camas articuladas doadas pelos Inválidos do Comercio; -Vários brinquedos doados pela empresa SYONE, que foram entregues diretamente à Casa da Palmeira; -6 biombos doados pela Biblioteca Municipal José Saramago de Loures;
			Angariação de produtos e donativos			Número de pedidos solicitados	Conseguimos angariar e assegurar a distribuição de produtos e donativos, de acordo com as necessidades dos diversos equipamentos. A estratégia usada para a sua concretização foi o apela à responsabilidade social das empresas e entidades, que desenvolvemos através de contatos telefónicos.
			Assegurar a distribuição de donativos/produtos de acordo com as necessidades dos equipamentos da ALPM		Eventos e atividades existentes na ALPM	Verificação do tipo de produto	Os produtos recebidos foram os seguintes: -Pingo Doce de loures, bolos, pão, iogurtes e saladas -Banco Alimentar, frutos, legumes, iogurtes e bolachas -Entrajuda, roupas e produtos de higiene
			Solicitar aos fornecedores produtos diversos para eventos/ações da ALPM			Quantidades necessárias	-Modelo&Continente, brinquedos e material escolar; -Recheio/Cash&Carry, saladas, iogurtes e queijos; -SDV-Code-Soc.Dist.Vestuário, roupas



PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
A	5	Janeiro a dezembro	Rentabilização dos vários espaços Manter as relações com outras entidades/associados		Ficha de pedido de reserva de espaço Mapa ocupação de espaços Tabela de comparticipação	Nº de cedências Nº emails trocados com o aprovisionamento Verificar a disponibilidade no mapa de ocupação espaços	Após pandemia, decidimos a partir do mês de maio, voltar a ceder os espaços físicos (excetuando o CATL) da ALPM, a associados, familiares, utentes, colaboradores e entidades, conforme já fazíamos anteriormente. Segundo tabela existente no regulamento de cedência de espaços, pode existir uma comparticipação. Foram realizadas: - 34 cedência com comparticipação, sendo 7 no refeitório e 27 no ginásio. - 5 cedências sem comparticipação, sendo 4 no auditório e 1 na garagem; todos à Paróquia de Loures

Cozinha/CAI

Nos serviços de alimentação, tivemos como objetivo principal a preparação e elaboração das refeições para colaboradores e utentes. O fornecimento de refeições visou assegurar uma alimentação equilibrada e adequada a cada resposta social, com observância das normas gerais de higiene e segurança alimentar, sempre procurando a qualidade continuada e evitando o desperdício alimentar.

Além da preparação e elaboração das refeições a equipa assegurou também a distribuição dos almoços para a creche familiar, deu apoio ao refeitório de ERPI e ao refeitório da Infância.

Para o seu funcionamento entre as 8h e as 20h, todos os dias do ano, a equipa trabalhou em sistema rotativos, sendo composta por uma responsável de setor, uma despenseira, quatro cozinheiras e doze ajudantes de cozinha.



Em 2022, os desafios foram muitos, nomeadamente houve um aumento substancial de refeições devido à abertura de uma nova resposta social (CACI), o reajuste de vagas em creche e a consolidação das opções/ementas vegetarianas diariamente.

Com os aumentos de preços provocados pela inflação, foi necessário, ajustar as ementas e recriar pratos mais acessíveis a nível económico para conseguirmos cumprir o orçamento estipulado, o que não foi fácil.

Ao longo do ano foi necessário um maior esforço por parte da equipa, devido a situações de baixa/doença. Foi necessário um maior comprometimento e supervisão das equipas, de modo a cumprir com as boas práticas de confeção da alimentação, para todas as respostas sociais.

Foram de grande mais-valia as parcerias e os apoios recebidos, nomeadamente os produtos do Banco Alimentar Contra a Fome, Pingo Doce, Continente, Recheio - Cash&Carry e a articulação e partilhas entre

Instituições locais, que assumimos enquanto prática regular, na distribuição de produtos excedentes às necessidades de consumo interno.



Cozinha/CAI

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades					
		Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
A	1	De janeiro a dezembro	Garantir a qualidade dos serviços e a diversidade das ementas		Análise realizada diariamente à qualidade dos produtos alimentares	Nº ementas ajustadas % nutricional Preço dos produtos	Tendo em conta fatores como: a qualidade dos alimentos e da confeção; a diversidade alimentar, seleção e confeção de ementas; redução/ combate ao desperdício alimentar; elaboração de refeições equilibradas nutricionalmente demos continuidade ao desenvolvimento de técnicas de confeção e preparação de refeições. Face à realidade, no que se refere especialmente ao aumento de custos dos produtos foi necessário (rea)ajustar as ementas e comunicar eficaz com os colaboradores do setor e com os dos outros setores/áreas de trabalho. Considera-se que se cumpriram os objetivos propostos, sendo possível rentabilizar os recursos humanos e motivar a equipa para aumentar a eficiência do serviço.
A	3		Garantir o fornecimento diário das refeições por resposta social e colaboradores, atendendo às suas necessidades específicas		Tabelas nutricionais Tabelas de preços dos alimentos Lista de refeições diárias Observação dos pratos após as refeições Observação dos alimentos que sobram, cada refeição	Nº de refeição confeccionadas Nº de refeições distribuídas	De acordo com a quantidade necessária de refeições diárias por resposta social, abrangemos uma média de 775 refeições ao almoço e 162 refeições ao jantar, sendo a sua distribuição por resposta social a seguinte: - ERPI – 67 almoços e 67 jantares - SAD – 64 almoços e 64 jantares - CACI – 24 almoços - Casa da Palmeira – 16 jantares - Centro de dia – 31 almoços e 5 reforços para o jantar - Creche familiar – 43 almoços - CATL – 110 almoços - Pré-escolar – 150 almoços - Creche – 116 almoços - Trabalhadores (das várias respostas sociais) - 170 almoços e 10 jantares Observação dos pratos após as refeições Nas respostas sociais são ainda fornecidas, em média, 150 pequenos-almoços e 603 lanches, diariamente; a estes números acresce 52 ceias referentes aos equipamentos que funcionam 24h/dia.
A	1 e 3		Combater o desperdício alimentar			Quantidade de alimentos deitados no lixo Quantidade de alimentos que sobram em cada refeição	Continuámos a tentar combater o desperdício alimentar, com a uniformização/adequação das quantidades servidas a cada pessoa, bem como a confeção de alimentos em função do número diário de utentes e colaboradores da ALPM. Este não foi um objetivo de fácil concretização, pois algumas das pessoas não mostraram sensibilidade para a importância de acabar com os desperdícios, de comunicar as quantidades efetivas do que conseguem comer e de informarem os dias em que não vão tomar a refeição na instituição.



Serviços Gerais (limpeza)/lavandaria

Em conformidade com a estratégia que tem vindo a ser implementada, durante o ano de 2022 mantivemos a preocupação com a gestão criteriosa dos produtos e do material de desgaste, higiene e limpeza, utilizado nas diversas áreas da Associação.

Para atingir este objetivo, foi necessário procurar novos produtos mais eficazes e com melhor relação qualidade/preço, implementar uma nova gestão na requisição de produtos ao aprovisionamento e novos procedimentos para a requisição de material por parte das diversas áreas. Estas alterações permitiram controlar as aquisições em função das necessidades identificadas, controlar o desperdício e diminuir a quantidade de produtos em stock.

A título exemplificativo, podemos observar no quadro seguinte a identificação dos produtos que representam maior percentagem de aquisição durante o ano (com exclusão da casa de Santa Tecla):

Tipo de produto	Quantidade (Ano)
Papel copa/cozinha	1302 rolos
Papel mãos	930 rolos
Papel Higiénico	4578 Maços
Cloro	660 litros
Lixívia	1520 litros
Detergente loiça	795 litros
Luvas	233.000 unidades

No que diz respeito à lavandaria, como serviço de apoio aos vários setores, a sua atividade implicou o do tratamento diário da roupa das diversas respostas sociais/serviços: ERPI/Serviço de Apoio Domiciliário/Infância e fardamento dos colaboradores.

Fazem parte das atividades diárias deste serviço a seleção da roupa, lavagem, engomadoria e entrega da roupa lavada, em determinadas circunstâncias com a intervenção de costura.

Durante o ano de 2022 o serviço de lavandaria higienizou, em média, por mês cerca de 29.120 kg de roupa, o que implicou a utilização mensal de 608,33 litros de detergentes, totalizando anualmente 349.440 Kg de roupa e o consumo de 7.299,96 litros de detergente.

As equipas, num total de 20 colaboradoras, estão distribuídas da seguinte forma:

Setores	Colaboradoras Afetas
Área dos Idosos	7
Área da Infância	6
Serviços	1
Casa da Palmeira	1
Lavandaria	5



Serviços Gerais (limpeza)/lavandaria

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades					
		Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
D		Fevereiro a novembro	Encaminhamento e inscrição de colaboradores dos serviços gerais e lavandaria para ações de formação	O plano de formação foi retomado em 2022 pois tinha sido interrompido devido à pandemia, pelo que não foi possível que todos os colaboradores participassem em ações de formação	Fichas de inscrição na formação	N.º de participantes em ações de formação internas/externas	Participaram 6 colaboradores em ações de formação interna
A		Março	Reunião com o aprovisionamento e fornecedores		Ata de reunião Listagem de produtos existentes	N.º de produtos que deixaram de ser utilizados Produtos selecionados	Foi possível reduzir a diversidade de produtos, optando apenas pelos que são efetivamente necessários
A	1	Semanal	Articulação com outras áreas para resolução de constrangimentos		Visitas semanais aos diversos espaços Reuniões mensais com coordenadoras /responsáveis dos serviços Reuniões com as colaboradoras	Apresentação de novos procedimentos Estratégias de comunicação elaboradas	Foi possível melhorar a articulação e comunicação entre as várias áreas Foi possível alterações de procedimentos que melhoraram a qualidade dos serviços prestados
		Janeiro a dezembro	Proceder ao registo das anomalias detetadas e encaminhar para o aprovisionamento		Registos das intervenções a realizar	N.º de pedidos de intervenção realizados	Foi possível a reparação de todas as avarias e/ou substituição de novas peças nos equipamentos
		Março	Realizar entrevistas de seleção para admissão de novos colaboradores		Curriculum vitae Entrevista de seleção	N.º de entrevistas realizadas N.º de colaboradores contratados	Com a realização de 7 entrevistas de recrutamento de colaboradores para o serviço de limpeza, foi possível assegurar os elementos necessários nas equipas de serviços gerais dos vários setores: ERPI/Infância/Casa da Palmeira e CACI



PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades					
		Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
A	1	Mensal	Reunião mensal com as equipas dos serviços gerais e lavandaria		Ata de registo da reunião	Nº reuniões realizadas	Estas reuniões permitiram uma melhor distribuição de tarefas e organização das equipas e também melhorar a qualidade do trabalho Foram realizadas 11 reuniões
F		Janeiro a dezembro	Elaborar escalas de serviço; Elaborar mapa de horas individual em conta corrente		Escalas de serviço Ficha de registo de conta corrente	Nº de escalas realizadas	Durante o ano 2022 foram elaboradas 12 escalas de serviço nas quais constava o planeamento de gozo de conta corrente Nas escalas foram feitas alterações de acordo com as faltas, baixas e necessidade de serviço.
		Abril a dezembro	Execução dos mapas de férias		Registos de reuniões com as equipas	Procedimentos adotados para concretizar datas	Implementamos procedimentos entre equipa, para garantir que todas as folhas de férias foram validadas e entregues nos serviços administrativos até 15 de abril de 2022 Os mapas de férias foram entregues em tempo oportuno, contudo durante o ano registaram-se algumas alterações nos dias de férias de vários trabalhadores.
A		Janeiro a dezembro	Realizar a encomenda de produtos e sua distribuição; Gestão de stock e necessidades de produtos; Receção de produtos Distribuição de produtos de higiene e limpeza nas diversas áreas/equipamentos e salas		Nº de requisições de encomenda de produtos Nº de requisições de produtos de todas as áreas	Quantidade de produtos encomendados Quantidade de produtos distribuída em cada área	Foi possível uma gestão equilibrada dos produtos distribuídos, de forma a colmatar o excesso de utilização e o uso inadequado de alguns produtos
		Novembro	Contabilização da roupa de desgaste em utilização Articulação com a direção técnica sobre as necessidades identificadas	Atividade não programada para 2022, mas que foi executada	Listagem de roupa existente Mapa de necessidades	Notas de encomenda	Foi feita a aquisição de 100 conjuntos de lençóis + fronhas, 125 toalhas de banho, 130 toalhas de rosto e 125 resguardos



Manutenção, reparações, aquisições de equipamentos

Em 2022 foram feitas várias intervenções das quais destacamos:

Casa de Santa Tecla

- Manutenção e reparações diversas nos dois elevadores;
- Limpeza regular dos filtros de exaustão da cozinha de rede em aço inox;
- Reparações várias nos equipamentos de cozinha e lavandaria;
- Manutenção dos sistemas de aquecimento de águas sanitárias e de aquecimento do edifício;
- Reparação e substituição de canalização danificada junto ao contador de água;
- Prevenção e controlo da bactéria legionella nos sistemas de águas quentes e controlo por análises;
- Registo de resíduos produzidos durante o ano, tendo em vista a proteção e valorização do ambiente, no Sistema integrado de licenciamento de ambiente, da Agência Portuguesa do Ambiente;
- Manutenção do sistema de incêndio;
- Manutenção de extintores;
- Avaliação da qualidade do ar Interior;
- Conservação e manutenção do posto de transformação.

Centro de Apoio Integrado

- Manutenção dos elevadores NSU 597, 598,599, 600, 603 e NSV 697;
- Manutenção e reparação do sistema AVAC, assim como substituição dos elementos filtrantes;
- Reparação e manutenção de arcas frigoríficas;
- Manutenção do sistema de águas quentes;
- Pinturas e reparações várias;
- Reparações várias nos equipamentos de cozinha e lavandaria;
- Manutenção da central de incêndios;
- Manutenção do grupo gerador de emergência;
- Manutenção de extintores;
- Substituição integral das cortinas corta-fogo da cozinha;
- Aplicação de porta corta-fogo entre os edifícios A e B (refeitório ERPI e ginásio);
- Prevenção da bactéria legionella. Efetuada desinfeção química pelos nossos serviços de limpeza confirmada por análises;
- Limpeza regular dos filtros de exaustão da cozinha de rede em aço inox.
- Registo de resíduos produzidos durante o ano, tendo em vista a proteção e valorização do ambiente, no Sistema integrado de licenciamento de ambiente, da Agência Portuguesa do Ambiente;
- Conservação e manutenção do posto de transformação;
- Avaliação da qualidade do ar interior;
- Simulacro de incêndio e de evacuação na ERPI, Serviços administrativos, Creche, Pré-escolar e CATL.
- Candidatura em PRR para implementação de sistema fotovoltaico para produção de energia para autoconsumo;
- Reparação geral dos equipamentos do parque infantil;
- Conclusão da adaptação de 2 salas de Pré-escolar para Creche;
- Reparação de várias pinturas.



Centro de Acolhimento - Casa da Palmeira

- Simulacro de incêndio e evacuação com apoio da Proteção civil, Bombeiros de Loures e PSP.
- Manutenção de extintores;
- Manutenção da central de incêndios;
- Reparações profundas no edifício;
- Manutenção do elevador.

São Sebastião de Guerreiros

- A ALPM efetuou, com a nossa equipa técnica, remodelação da cozinha e finalização de outros trabalhos decorrentes do ano anterior.

Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão - CACI

- Instalação de sistema de vídeo porteiro;
- Manutenção do sistema de deteção e alarme de incêndio;
- Aprovada pela ANEPC de inspeção regular contra Incêndios, no âmbito de Medidas de autoproteção;
- Manutenção de extintores.



Transportes

As necessidades de serviço de todas as respostas sociais foram asseguradas, através de uma gestão criteriosa do parque auto, composto por 26 viaturas de diversas tipologias. A gestão da frota incidiu nas melhores rotas e percursos, com a utilização de viaturas adequadas ao tipo de serviço, tendo em vista otimizar os recursos disponíveis, quer humanos quer em termos de eficiência de consumo de combustível.

Este ano foi ainda aprovada uma candidatura PRR para aquisição de 2 viaturas 100% elétricas adaptadas para apoio domiciliário de Santa Tecla e Sede, estando prevista a entrega para o mês de maio de 2023. Adquiriu-se ainda uma viatura comercial de 3 lugares para substituir uma viatura que ficou inoperacional devido a acidente.

Manteve-se o “bom” estado de conservação e operacionalização das viaturas como resultado de manutenção adequada, focalizada na prevenção de avarias, com especial destaque para a segurança – pneus, amortecedores, travões e direção; assegurámos a limpeza do parque auto.

Além da utilização diária a que as viaturas estiveram sujeitas, a ALPM também possibilitou a sua utilização pelos associados, utentes, voluntários e funcionários.

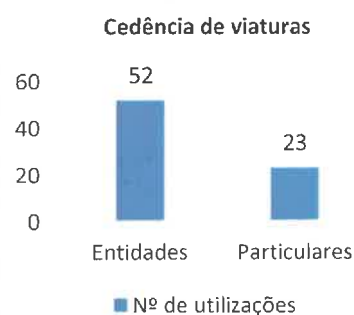
No que diz respeito ao suporte/apoio e articulação com Entidades externas, de componente social implantadas na comunidade, a área dos transportes geriu os meios disponíveis possibilitando que essas Entidades parceiras cumprissem os seus programas com reflexos positivos na qualidade de vida dos munícipes.

Desta forma, ao longo do ano de 2022 foram satisfeitos 75 pedidos (nas tipologias de ligeiro de mercadorias, ligeiro de passageiros e pesado de passageiros), sendo que alguns destes pedidos envolveram empréstimos de mais do que uma viatura;

conforme o gráfico de cedência de viaturas podemos verificar os números de pedidos na grelha que apresentamos acima.

Nº de Viaturas	Descrição da frota - Tipologias
12	Ligeiras de passageiros
9	Ligeiras de mercadorias
2	Ligeira de passageiros - adaptada
2	Pesadas de passageiros

Nº utilizações	Tipologias	Entidades
3	Ligeiro de passageiros	Agrupamento 1246 São Pedro e São João do Estoril
1	Pesado de passageiros	Agrupamento 1287 Portela
3	Ligeiro de mercadorias e de passageiros	Agrupamento de Escolas Maria Keil
1	Pesado de passageiros	Agrupamento Escuteiros 1349 Santa Maria de Loures
2	Pesado de passageiros	Associação “O Saltarico”
1	Pesado de passageiros	Associação Cultural Desportiva do Bocal
2	Ligeiro de passageiros	Associação de Patinagem Atlético Clube do Tojal
2	Ligeiro de mercadorias	Banco Alimentar
5	Ligeiro e Pesado de passageiros	Casa do Benfica de Loures
6	Ligeiro de passageiros	Clube de Veteranos Leões de Camarate
4	Pesado de passageiros	Escola Básica do Zambujal N. 91
1	Pesado de passageiros	Escola Básica Luís Sttau Monteiro
5	Ligeiro e pesado de passageiros	Grupo Sportivo de Loures
1	Pesado de passageiros	Igreja dos Irmãos Menonitas de Portugal
8	Ligeiro de mercadorias e passageiros e pesado de passageiros	IPTRANS - Escola Profissional de Loures
1	Pesado de passageiros	Junta de Freguesia de Loures
2	Pesado de passageiros	Paróquia de Loures
1	Ligeiro de mercadorias	PSP de Loures
2	Pesado de passageiros	Rancho Folclórico do Bairro da Fraternidade
23	Ligeiro de mercadorias e passageiros	Sócios/utentes/voluntários/ colaboradores
1	Pesado de passageiros	União Desportiva Ponte de Frielas



Assim, ao longo do ano de 2022 foram satisfeitos 75 pedidos (nas tipologias de ligeiro de mercadorias, ligeiro de passageiros e pesado de passageiros), sendo que alguns destes pedidos envolveram empréstimos de mais do que uma viatura; conforme o gráfico de cedência de viaturas podemos verificar os números de pedidos na grelha que apresentamos acima.

Transportes							
Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades					
		Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
A	1	Janeiro a dezembro	Gestão e manutenção do parque automóvel		<p>Mapa de limpeza</p> <p>Mapas verificação das viaturas (mecânica)</p> <p>Check list de inspeções, prazos de seguros e atualização de documento</p> <p>Livro de revisões e de KM</p> <p>Registo do estado exterior da viatura</p> <p>Observação direta das viaturas e registo</p> <p>Documentos das inspeções</p> <p>Mapa de viaturas/seguros/inspeções</p>	<p>Nº de limpezas realizadas por viatura</p> <p>Indicadores do estado das viaturas</p> <p>Indicadores das necessidades de reparação/manutenção</p> <p>Nº de km/por período</p> <p>Nº de viaturas inspeccionadas</p>	<p>Foi realizada a manutenção das viaturas (limpeza/oficina), verificação de documentos, seguros e inspeções e cumprir com os prazos de validade</p> <p>Foi efetuada a verificação de documentos das viaturas (certificado de matrícula, cartas verdes, inspeções)</p> <p>Foi feito o controlo do registo de kms, abastecimentos/ consumos e despesas de oficina</p> <p>Realizaram-se as inspeções e revisões periódicas</p> <p>Foi realizada a limpeza semanal das viaturas</p> <p>Apuramento de responsabilidades nos acidentes</p> <p>Por motivo de acidente e conseqüente perda total, foi necessário “abater” uma viatura e adquirir outra que a substituiu</p> <p>Conseguiu-se executar o plano de inspeções atempadamente, assim como manter as revisões regulares do estado das viaturas.</p> <p>Estas ações permitiram manter a circulação das viaturas controlando estado das mesmas e as despesas com a sua manutenção.</p>
D	1	Janeiro a dezembro	Cedência das viaturas e apoio á comunidade				<p>Esta atividade pressupõe a comunicação com os destinatários, solicitação e entrega dos documentos necessários</p> <p>Identificação das necessidades e das disponibilidades</p> <p>Articulação das viaturas internamente</p> <p>Verificação:</p> <p>Adequação e disponibilidade de viaturas às necessidades</p> <p>Disponibilidade de motoristas, identificando os horários dos seus serviços</p> <p>Estado da viatura na entrega e receção</p>

Formação

A formação constituiu-se como um elemento essencial no desenvolvimento das instituições e também de grande relevância no trabalho desenvolvido pela ALPM, sendo uma ferramenta essencial no cumprimento dos objetivos estratégicos ao centrar-se na valorização dos seus colaboradores, na promoção e consolidação dos seus valores, missão e cultura.

Procurou dinamizar parcerias, de forma a fortalecer a articulação e cooperação com outras entidades, promovendo a sustentabilidade e o desenvolvimento da comunidade. Promoveu, ainda, a comunicação interna e externa, reforçando a imagem da ALPM através das suas atividades e funcionamento. Por último, trabalhou no sentido da melhoria contínua dos serviços, da satisfação dos colaboradores, utentes e formandos e na aquisição permanente de competências.

Enquanto entidade certificada pela DGERT, em 8 áreas de formação, assumiu como objetivos gerais desta área, identificar, desenvolver e promover ações de formação e sensibilização, de forma a dar resposta às efetivas necessidades de formação do seu público-alvo e das Instituições parceiras, empenhando-se na adaptação do plano de formação em diversas áreas, tendo em conta a conjuntura e as necessidades como fundamentos do trabalho realizado.

O ano 2022 decorreu, mais uma vez, num contexto de constante incerteza e com dificuldades internas ao nível da estabilização dos recursos humanos. Ao nível externo, os nossos parceiros manifestaram as mesmas preocupações e obstáculos. Contudo, não perdemos o foco na qualidade do trabalho realizado, no cumprimento das orientações e dos procedimentos administrativos e pedagógicos.

Ao nível interno, o plano de formação foi sujeito a alterações, visando a necessidade de dirigir o foco à nova resposta social (CACI), no acompanhamento e integração de novos colaboradores.

Tendo em conta as consequências físicas e psicológicas provocadas pelo contexto pandémico, nos colaboradores foi fundamental avaliar os riscos psicossociais que afetaram os trabalhadores, de forma a obter um diagnóstico do impacto, nas pessoas e na Instituição.

Consequentemente, alguns dos módulos de formação foram revistos para introduzirmos temáticas inerentes, tendo sido realizadas 9 ações de formação (como exposto no quando anterior), 7 workshop e 2 ações de sensibilização.



Designação do curso	Duração (horas)	N.º de ações	N.º total de formandos
Meios de primeira Intervenção	3	1	10
Práticas de mobilização	6	1	9
Regulamento interno	2+2	2	(8+8)
Intervir na deficiência	15	1	9
ALPM-Intervenção na comunidade	3+3	2	(19+8)
Formação Inicial -AAD	40	1	3
Acolhimento e integração	2	1	12
Total	76	9	86

A ALPM facultou aos seus colaboradores a participação em formações externas, congressos /seminário, e em ações de sensibilização/informação de acordo com o quadro seguinte.

	N.º de Colaboradores	N.º Horas total	Congresso/ Seminário/ Conferência (H)	Ações de Sensibilização/ Informação (H)	Projeto Qualidade + Social (H)
Direção e Direção Técnica	3	21	21	0	0
Área de Idosos	30	322.5	133.5	84	105
Infância	25	259.5	133.5	6	120
RSI/SAASI	10	311.5	248.5	45	18
Cozinha e Serviços gerais	9	155	99	11	45
Outros	3	35	35	0	0
TOTAL	80	1104.5	670.5	146	288

Ao nível externo, no sentido de fortalecer, conservar e reforçar parcerias, a ALPM manteve a colaboração com a Câmara Municipal de Loures relativa ao Projeto Qualidade + Social. Do plano em geral, foram concretizadas 65% das formações programadas, mesmo considerando o facto de o Serviço Municipal Proteção Civil não ter executado nenhum dos 4 módulos planeados (resumo das ações realizadas no quadro)

Ação de formação	Duração(horas)	Inscritos	Nº total de formandos
Práticas de mobilização nos idosos	6	18	12
Comunicação assertiva – relação com família	6	23	19
Acolhimento e integração de colaboradores nas IPSS – alterações ao código de trabalho	3	19	9
Lidar e estimular a demência	12	24	12
Técnicas de animação infantil	6	24	21
Gestão emocional	9	30	21
Competências de liderança e relações laborais	9	23	16
Aconselhamento/orientação e supervisão	6	30	22
Técnicas facilitadoras do trabalho de equipa	9	25	11
Controlo emocional e postura profissional	9	24	18
Segurança alimentar	6	19	7
11 Módulos (12 ações)	84 h	259	168 (91)

Voltámos a organizar conjuntamente com a Junta de Freguesia Moscavide e Portela, as VI Jornadas da Educação, com o tema: “ESCOLA (re) EVOLUÇÃO, EMOÇÃO, RELAÇÃO E PARTICIPAÇÃO”, nas quais se discutiu a escola como um espaço de mutações e evolução, e a importância das competências socio emocionais como parte integrante e essencial da aquisição de conhecimentos. Estiveram presentes mais de 100 participantes e um leque de 15 oradores e 2 moderadores das áreas da educação, psicologia, ciência e política.



Avaliação da Formação

Em síntese, consideramos que o ano de 2022 foi uma tentativa de voltar à “normalidade”, com o foco permanente na resposta às necessidades do nosso público-alvo. Na formação interna, 144 dos colaboradores da ALPM foram abrangidos por todo este programa formativo, tendo a maioria dos colaboradores frequentado entre 1 a 19 horas de formação, superando no total os resultados do ano transato. Já ao âmbito da formação externa, obtivemos significativamente melhores resultados face o ano anterior, com a concretização do Projeto Qualidade + Social e as VI Jornadas da Educação.



A nível da formação interna, os resultados apresentados na avaliação do grau de satisfação dos formandos relativamente às ações em que participaram, à organização das mesmas e aos formadores, os formadores demonstraram uma avaliação positiva face à organização, desenvolvimento das ações e utilidade dos temas. A nível da formação externa, face aos mesmos indicadores de avaliação, os formandos apresentam como principais pontos positivos o profissionalismo, a disponibilidade, a reflexão e aplicabilidade na sua prática profissional. As entidades, igualmente foram unânimes em afirmar a pertinência da continuidade no Projeto Qualidade + Social quando inquiridas quanto à sua avaliação e satisfação.

Quanto de concretização, tendo em conta os objetivos delineados para o ano de 2022, pudemos considerar que foi realizado cerca de 60% do plano previsto:

Formação Interna	Cursos	Ações	horas	Formandos
Formação Planeada	13	17	122	155
Formação executada	7	9	78	86
	54%	53%	64%	55%

Formação Externa	Cursos	Ações	horas	Formandos
Formação Planeada	19	21	121	293
Formação executada	13	14	98	288
	68%	67%	81%	98%

Workshops e Ações de sensibilização	Cursos	Ações	horas	Formandos
Formação Planeada	2	3	6	30
Formação executada	4	7	14	44
	200%	233%	233%	147%

Em suma, este conjunto de resultados demonstra o compromisso da ALPM na implementação de ações que promoveram o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores e da comunidade, estando em sintonia com os princípios presentes na sua missão.

A nível geral continuaremos a rever alguns programas e metodologias de formação, com o intuito de reajustar os temas ao presente e atualizar os objetivos específicos de cada curso, tornando-os cada vez mais operativos. Assim, a ALPM continua a considerar que a formação é uma ferramenta essencial para a prestação de serviços de qualidade.



Formação							
Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades					
		Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
A	1	Janeiro a dezembro	<p>Gestão administrativa e pedagógica</p> <p>Gestão dos recursos afetos à formação</p> <p>Elaboração de documentos e acompanhamento de todo o processo de formação (recrutamento e seleção de formandos, elaboração de cronogramas e horários, acompanhamento do curso, articulação entre os elementos da equipa formativa)</p> <p>Assegurar a implementação das ações de melhoria contínua decorrentes do processo de monitorização</p> <p>Emissão dos certificados de formação</p>		<p>Balço das atividades formativas</p> <p>Grelha de indicadores da atividade formativa</p> <p>Planos de formação</p> <p>Dossiers pedagógicos</p> <p>Atas</p>	<p>Documentos e relatórios e desenvolvidos</p> <p>Atividades formativas desenvolvidas</p> <p>Nº de certificados emitidos</p>	<p>As práticas decorrentes do processo formativo foram implementadas de acordo com os requisitos do sistema de certificação, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Balço das atividades formativas - Relatório de diagnóstico de necessidades formativas internas e externas - Plano de formação interno e externo - Grelha de indicadores da atividade formativa - Atas de reuniões - Atualização de processos e procedimentos <p>Foram emitidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 374 certificados de formação pela plataforma SIGO - 44 outros certificados de frequência em workshops
		Outubro e novembro	<p>Avaliação das necessidades formativas da ALPM para 2023</p> <p>Avaliação das necessidades formativas dos parceiros/clientes externos para 2023</p>	<p>Apesar de se ter realizado o levantamento das necessidades formativas internas para o biénio 2022/2023 no final de 2021, considerou-se pertinente que os novos coordenadores das respostas sociais dessem o seu contributo preenchendo também o inquérito para o efeito.</p>	<p>Inquérito de avaliação das necessidades internas e das externas</p> <p>Relatório dos resultados dos inquéritos</p> <p>Plano de formação 2023</p>	<p>Nº de inquéritos recebidos</p> <p>Documentos realizados</p> <p>Nº de ações formativas planeadas de acordo com as necessidades identificadas</p>	<p>Os planos de formação foram construídos de acordo com a avaliação das necessidades e objetivos do público-alvo.</p> <p>A nível interno a área onde se revelaram maiores necessidades formativas foi no âmbito do desenvolvimento pessoal, nomeadamente, com as temáticas: controle emocional e postura profissional; gestão de stress e burnout; técnicas facilitadoras do trabalho em equipa. Igualmente no âmbito da saúde mental e das medidas de autoproteção.</p> <p>Ao nível externo, coincidentemente, também verificamos maiores necessidades formativas no âmbito do desenvolvimento pessoal com especial incidência nas competências de liderança, técnicas facilitadoras do trabalho em equipa; controle emocional e postura profissional; gestão emocional.</p> <p>No âmbito da infância evidenciaram a gestão de conflitos em sala de aula e técnicas de animação infantil.</p> <p>Na área dos idosos foram assinaladas as temáticas: cuidados em fim de vida e lidar e estimular na demência.</p>

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades					
		Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
C	3	Janeiro a dezembro	<p>Elaboração de planos de formação</p> <p>Planificação das atividades formativas</p> <p>Divulgação das atividades formativas internamente, nas redes sociais e junto dos parceiros</p> <p>Organização das turmas</p> <p>Elaboração de dossiers técnico pedagógicos;</p> <p>Organização e execução das atividades formativas</p> <p>Avaliação pedagógica e estrutural dos processos formativos</p> <p>Realização de formação inicial para novos colaboradores nas diversas estruturas</p>	<p>O plano de formação interno teve alterações, tendo de enquadrar formação específica dirigida ao CACI:</p> <p>Realização da formação "Intervir na deficiência mental"</p> <p>Execução da formação "Acolhimento e integração"</p> <p>Formação Práticas de Mobilização "Workshop "Cuidados após colocação de Gastrostomia Endoscópica Percutânea (PEG) "</p> <p>Workshop "Administração de insulina"</p> <p>Workshop "Segurança e transporte de utentes com mobilidade reduzida"</p>	<p>Inquérito de avaliação da qualidade da formação</p> <p>Grelha de avaliação da qualidade da formação</p> <p>Dossier pedagógicos</p>	<p>Nº dossier pedagógicos</p> <p>Nº de reuniões realizadas com equipa formativa ou entidades</p> <p>Nível de satisfação dos formandos</p> <p>Nível de satisfação formadores</p>	<p>Continuámos a trabalhar na capacitação dos formandos nas diversas áreas, foram organizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 23 Dossier pedagógicos, referentes à formação - 7 Dossier pedagógicos, referentes aos workshops <p>Realizaram-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 4 novos cursos, dirigidos ao CACI e enquadrados na área 347- Enquadramento na Organização e na área 762-Trabalho Social e de Orientação. - 1 ação de formação inicial ajudantes de ação direta - 7reuniões com a equipa formativa
			<p>Pesquisa, divulgação e seleção de ofertas formativas</p> <p>Formação dirigida à equipa formativa</p> <p>Realização de ações de acompanhamento do processo formativo</p>	<p>Formação "Introdução à Programação Neurolinguística" (devido às cheias que ocorreram na zona de Loures foi adiada para janeiro 2023)</p>	<p>Divulgação e seleção de ações de formação</p>	<p>Nº de ações divulgadas</p> <p>Nº formadores inscritos</p>	<p>Divulgaram-se e organizaram-se mensalmente diversas ações de formação. Relativamente ao plano interno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 9 ações, com 86 formandos certificados e 92 inscritos - 7 workshops + 2 ações de sensibilização-, com 65 participantes -12 ações do Projeto Qualidade + Social, com 35 formandos da ALPM <p>Divulgamos 33 ações externas, obtendo a participação de 32 colaboradores de outras instituições/entidades.</p>



PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades					
		Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
C	3	Janeiro a dezembro	Organização e divulgação das ações/atividades de promoção da saúde física e mental; Reuniões com os parceiros do projeto Qualidade + Social	Planeamento de ações de avaliação, internas e externas, dos riscos psicossociais e avaliação da saúde psicológica e do bem-estar	Questionários Grelha de classificação	Nº de questionários recebidos Nº de IPSS /participantes	Internamente, foram rececionados 169 questionários relativos à avaliação dos riscos psicossociais e 163 questionários relativos à Avaliação da saúde psicológica e do bem-estar no local de trabalho. Externamente- Projeto Qualidade + Social foram rececionados 270 questionários relativos à avaliação dos riscos psicossociais e 255 questionários relativos à avaliação da saúde psicológica e do bem-estar no local de trabalho, nos quais participaram colaboradores de 15 IPSS parceiras.
			Organização e divulgação das ações/atividades de promoção da saúde física e mental; Reuniões com os parceiros do projeto Qualidade + Social	Planeamento de ações de avaliação, internas e externas, dos riscos psicossociais e avaliação da saúde psicológica e do bem-estar	Questionários Grelha de classificação	Nº de questionários recebidos Nº de IPSS /participantes	Internamente, foram rececionados 169 questionários relativos à avaliação dos riscos psicossociais e 163 questionários relativos à Avaliação da saúde psicológica e do bem-estar no local de trabalho. Externamente- Projeto Qualidade + Social foram rececionados 270 questionários relativos à avaliação dos riscos psicossociais e 255 questionários relativos à avaliação da saúde psicológica e do bem-estar no local de trabalho, nos quais participaram colaboradores de 15 IPSS parceiras.
E	1	Janeiro a dezembro	Formações com entidades parceiras Formação no âmbito do Projeto Qualidade + Social	Retomamos a realização das VI Jornadas da Educação, não previstas em PAA Realizaram-se (não previstos) os workshops: precauções básicas, prevenção da infeção, promoção da segurança através do Aces Loures e Odivelas e, Universidade Católica	Fichas de inscrição de participantes Registos dos contactos realizados, com participantes, oradores/ moderadores Certificados de formação Dossier pedagógicos	Nº de ações /horas realizadas Nº de protocolos mantidos Nº de participantes, oradores e moderadores Nº de certificados Nº de entidades envolvidas	“VI Jornadas da Educação”, 163 inscrições, com 110 participantes, 15 oradores e 2 moderadores. Foram certificados 98 participantes. “Projeto Qualidade + Social”, efetuaram-se 11 Módulos de formação/ 12 ações, que resultaram em 78h de formação, 168 formandos certificados, 24 Instituições participantes e 14 formadores Foram contratualizadas 7 horas de formação externa, com a Associação Vida Cristã Filadélfia, dirigida a 22 formandos Parceiros envolvidos: CML/Divisão de Respostas Sociais/Departamento de Igualdade e Desenvolvimento Social, SMPC, Junta Freguesia Moscavide Portela, Paul Hartman, Exaclean, APAV, DECO, Instituições do Concelho, APPSF/ Servilusa, ACES Loures Odivelas, Universidade Católica e PSP

Área sociocomunitária

Enquadramento das respostas sociais

A área sociocomunitária é o resultado, desde 2006, da existência de dois protocolos celebrados entre o Instituto da Segurança Social – ISS e a ALPM. Estes acordos refletem-se na existência de duas equipas, a equipa de Rendimento Social de Inserção – RSI e a equipa do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – SAAS.

Serviço de atendimento e acompanhamento social | SAAS

O SAAS é um serviço de primeira linha no âmbito do apoio social e visa atender e acompanhar 200 famílias em situação de debilidade socioeconómica, residentes na freguesia de Loures. As pessoas recorreram ao atendimento por iniciativa própria ou da família, como também através de sinalizações efetuadas pela rede de vizinhança ou por entidades da comunidade (PSP, IPSS'S, Autarquias, Centros de Saúde, Hospitais, entre outros).

Foi através deste serviço que se estabeleceu o primeiro contacto com a pessoa/família, o problema e onde se definiu o diagnóstico da situação. Nesta fase, foi possível também esclarecer, encaminhar, orientar e informar as pessoas e/ou famílias sobre direitos, bens e serviços adequados à situação. Quando existiram condições para desenvolver um trabalho de continuidade e acompanhamento sistemático definiu-se com o utente o acordo de intervenção social com ações concretas para melhorar a situação socioeconómica dos indivíduos/famílias. Os técnicos desta equipa conseguiram quando necessário e justificado, proceder à atribuição de apoios económicos pontuais.

Em termos práticos, o trabalho deste serviço baseou-se na realização de atendimentos diários à população, visitas domiciliárias e por todo um trabalho de articulação com outros serviços quer internos, quer externos. Esta resposta social da ALPM conta com uma equipa composta por 2 técnicos de serviço social e 1 psicóloga.

Rendimento social de inserção | RSI

O RSI é uma medida de apoio socioeconómica que passa pela atribuição mensal de uma prestação em dinheiro para assegurar a satisfação das necessidades básicas da pessoa/família e assim minimizar a situação de pobreza extrema em que se encontram. Para poder beneficiar deste apoio, a pessoa/família tem de cumprir com um contrato de inserção elaborado com base num diagnóstico e onde constam um conjunto de ações previamente definidas entre o serviço e a pessoa/família, visando uma progressiva inserção social, laboral e comunitária dos seus membros.

Esta equipa acompanha apenas uma percentagem dos beneficiários do RSI de Loures, sendo 150 as famílias acompanhadas e residentes na freguesia de Loures, São Antão e São Julião do Tojal.

A metodologia de trabalho utilizada passou pela realização de atendimentos e visitas domiciliárias, fomentando uma relação de grande proximidade com a população alvo, bem como um trabalho de parceria com agentes internos e externos.

A equipa de RSI conta com 3 gestores de processos (2 técnicas de serviço social e 1 psicólogo) e 2 ajudantes de ação direta. Tendo em conta as saídas de alguns profissionais para outras respostas sociais da ALPM, ao longo do ano, houve necessidade de efetuar novas contratações o que se repercutiu na dinâmica e estabilidade da equipa.

Caracterização dos utentes

Em concordância com o acordo estabelecido, também em 2022, os utentes acompanhados no âmbito destas respostas foram pessoas/famílias residentes na freguesia de Loures, e no caso do RSI residentes também na freguesia de Santo Antão e São Julião do Tojal.

Maioritariamente, recorreram/recorrem aos serviços famílias monoparentais ou nucleares com filhos, contudo, existiram também um grande número de utentes isolados.

Em termos de nacionalidade, foram acompanhadas maioritariamente beneficiários de nacionalidade portuguesa, havendo um aumento de indivíduos naturais de outros países, como: Bulgária, Brasil, Cabo-Verde, São Tomé e Príncipe, Angola e Ucrânia (este último, cada vez em maior número devido à guerra).

Durante o ano em referência, o desemprego, a doença e os baixos ou rendimentos insuficientes foram as problemáticas com maior incidência. No último ano, também se verificou um aumento na problemática da ausência de habitação ou nas dificuldades em fazer face ao aumento do valor das rendas.

De salientar ainda que, a monoparentalidade e o incumprimento da regulação das responsabilidades parentais está em grande parte das situações associada às problemáticas de maior incidência; a existência de imigrantes em situação de ilegalidade e indocumentados são problemáticas que têm vindo a crescer nos últimos anos, levantando posteriormente grandes dificuldades na intervenção social.

Síntese das atividades desenvolvidas

O programa operacional de apoio às pessoas mais carenciadas (POAPMC) é programa de luta contra a pobreza, com financiamento público e fundos da União Europeia que visa apoiar as carências alimentares da população. A ALPM, integrou e integra o consórcio de 7 instituições do concelho de Loures.

Assim e dando continuidade ao trabalho desenvolvido, em 2022 entregou cabazes de alimentos a 440 indivíduos, conforme tabela, tendo o número de beneficiários variado conforme orientações da Segurança Social.

Quantidade de produtos entregues em 2022 - POAPMC			
Leite	23227 litros	Sardinha	5611 latas peq.
Queijo	3032 unidades de 1/2 kg	Cavala	5248 latas peq.
Arroz carolino	2507 kg	Tomate pelado	1536 latas de 1/2kg
Massa esparguete	3199 unidades de 1/4kg	Mistura de vegetais	6402 pacotes de 1kg
Cereais	3498 caixas	Brócolos	2965 pacotes de 1kg
Tostas	3635 caixas	Feijão verde	1721 pacotes de 1kg
Bolacha maria	1984 pacotes de 4 unidades	Espinafres	3165 pacotes de 1kg
Feijão encarnado	2266 latas de 1kg	Cenoura	1451 pacotes de 1kg
Grão-de-bico	1858 latas de 1kg	Alho francês	1732 pacotes de 1 kg
Ervilhas	1827 latas de 0,5kg	Azeite	1335 garrafas de 0,75l
Frango	3289 kg	Creme vegetal	1615 embalagens de 250g
Pescada nº3	240 kg	Marmelada	1275 embalagens de 250g

No Banco alimentar, mantendo a parceria com o de Lisboa, em 2022 a ALPM continuou a apoiar mensalmente 40 famílias, sendo 20 acompanhadas no âmbito do RSI e 20 apoiadas pelo SAAS, alternadamente, num total e em média de 165 pessoas. No que se refere a esta parceria, a ALPM também disponibiliza os seus recursos e apoia o Banco Alimentar de Lisboa, encontrando/articulando com os voluntários da nossa bolsa interna e disponibilizando viaturas para o transporte de alimentos. No decorrer do ano, apoiamos 2 campanhas nacionais de recolha de bens alimentares, envolvendo 8 voluntários.

Na concretização deste objetivo operacional - melhorar a qualidade e eficiência no atendimento aos utentes, famílias e associados - ao longo do ano realizaram-se 2910 atendimentos (RSI – 1560 e SAAS 1350). No RSI, especificamente as técnicas gestoras realizaram 266 visitas domiciliárias (35 não concretizadas) e os AAD



realizaram 620 (78 não concretizadas). Este último número reflete o trabalho de proximidade que se desenvolve junto das famílias, bem como a importância do AAD's nestas equipas de acompanhamento. O SAAS realizou 234 visitas domiciliárias ao longo do ano (das quais 50 não concretizadas).

No sentido de melhorar e criar objetivos na intervenção desenvolvida foram assinados 79 acordos de intervenção social no SAAS. No caso dos beneficiários de RSI, todos foram envolvidos na contratualização dos contratos de inserção.

É de referir que todo o trabalho desta área foi desenvolvido em parceria, quer através dos recursos internos da instituição, quer em relação aos parceiros existentes na comunidade. De forma a consolidar, preservar e intensificar as parcerias, em primeiro lugar em termos internos destacou-se o trabalho em rede realizado com a infância, na integração de menores, em acompanhamento em Creche, Pré-escolar ou Catl. Na área de idosos, com a integração de utentes no Serviço de apoio domiciliário e Centro de dia. E, no apoio alimentar da ALPM, com a integração de utentes nesta resposta. De referir ainda, a parceira existente para integração de utentes da área sociocomunitária em postos de trabalho nas mais diversas áreas da ALPM.

Das parcerias externas, podemos destacar na área da saúde, o apoio prestado pelos Médicos do Mundo, Camara Municipal de Loures e/ou Santa Casa da Misericórdia de Loures através da atribuição do Cartão ABEM, da cedência de medicamentos ou mesmo o apoio económico para aquisição de medicamentos, encaminhamentos para a parceria com a Optika – Flamenga, para os utentes beneficiarem da aquisição de óculos a custo mais acessível e Banco de ajudas técnicas. Em termos alimentares a articulação com os serviços como o Banco alimentar da paróquia ou da SCMLoures, Taskinhas do Cabo, POAPMC, Hillsong Portugal e Associação Fernando Lacerda.

As reuniões realizadas ao longo do ano, com a psiquiatria e pedopsiquiatria no hospital Beatriz Ângelo, Saúde Publica, EPVA, escola EB 2/3 Luís Sttau Monteiro, EMAT ou CPCJ e para as questões de segurança com a PSP de Loures, permitiram a discussão de casos, passagem de trabalho/informação e definição de estratégias conjuntas, que foram fundamentais para avaliação periódica dos acordos e planos de intervenção.

No que se refere à perspetiva de criação e procura de novas soluções, quer nas respostas sociais quer no desenvolvimento dos atuais serviços, especificamente a equipa de RSI manteve os seguintes projetos:

- “Conhecer para Agir”, neste projeto proporcionámos vários momentos de formação e informação sobre várias temáticas, tendo sido realizado ao longo do ano sessões sobre os temas: Aquecer sem empobrecer e Medida de RSI;
- “Emprega-te”, onde se desenvolveu atividades com vista à integração profissional dos beneficiários através do acompanhamento da situação no IEF, apoio na elaboração de currículos vitae, cartas de apresentação, criação de emails e do apoio na elaboração de respostas a ofertas de emprego;
- “Absentismo não! Educação sim!”, que propicia o registo do percurso escolar das crianças/jovens menores de idades numa base de dados, permitindo o controlo total do seu sucesso escolar.

Simultaneamente, na primeira infância, e com o objetivo de dar início ao percurso escolar das crianças, as famílias foram encaminhadas a formalizar as inscrições de menores em Creche e Pré-escolar. Ainda neste âmbito, a parceria com os Agrupamentos de Escolas de Loures manteve-se e realizaram-se 2 reuniões conjuntas. Para os



beneficiários de RSI, mas ainda nesta vertente, reiniciaram-se as aulas de alfabetização e desenvolvimento pessoal que tinham sido interrompidas devido ao COVID; criaram-se 3 turmas;

- "Saúdo-vos", com o objetivo de estar mais perto e sensibilizar a população alvo para as questões da saúde, auxiliando e colaborando na aquisição de comportamentos saudáveis, tratamentos, equipamentos e apoios para a melhoria do seu estado de saúde.



Não tendo sido planeadas, realizaram-se ainda 2 sessões para crianças sobre o tema dos afetos. Nestas sessões, dinamizadas pela APAV, foi trabalhado o livro "As mãos não são para bater". Esta iniciativa foi organizada pela Comissão Social Inter-freguesia de Loures, Lousa, Fanhões e Bucelas e foi financiada pela da Junta de Freguesia de Loures.

Com o objetivo de reforçar a aquisição de conhecimentos por parte dos colaboradores desta área e divulgar o trabalho que realizaram junto de parceiros e comunidade, foram ao longo do ano frequentando ações de formação, verificando-se que todos cumpriram e alguns colaboradores até ultrapassaram as 40 horas obrigatórias de formação; foram também feitas 7 publicações de divulgação do trabalho realizado e/ou de agradecimento nas redes sociais.

Salienta-se a divulgação da reabertura das aulas de alfabetização, dos bens recolhidos no Dia do pijama solidário, a sessão sobre os afetos e, os agradecimentos pela oferta dos brinquedos e cabazes no Natal.

Com o objetivo de se desenvolver e concretizar as ações internas nas respostas sociais, repetiu-se a iniciativa conjunta entre a área sociocomunitária e a área da infância e juventude numa recolha solidária de bens alimentares integrada no Dia Nacional do Pijama e denominada de "Pijama Solidário". Os donativos recolhidos permitiram reforçar o stock de produtos no âmbito do banco alimentar.



Desafios

Para 2023, os novos desafios desta área prendem-se definitivamente pela mudança que irá ocorrer devido à transferência de competência do Instituto Segurança Social para a Camara Municipal de Loures. Para além de toda a passagem burocrática que irá ocorrer, também teremos de estar preparados e abertos às alterações na operacionalização do trabalho, desde as mudanças nas equipas, passando pelas alterações das funções e do trabalho desenvolvido por cada elemento da equipa e, por isso será verdadeiramente um ano de desafio, adaptação e resiliência.

Simultaneamente, tendo em conta, por um lado o pós-pandemia, por outro lado a guerra a decorrer (Ucrânia/Rússia) com o aumento do custo de vida, iremos ter como desafio o acréscimo de situações de pobreza e de pedidos de ajuda.

Participação em grupos de trabalho

A ALPM faz parte do grupo de Ação Social, estando esta área representada na Comissão Social Inter-freguesias Loures, Lousa, Fanhões, Bucelas e Rede social da Camara Municipal de Loures, na qual foram fomentadas atividades e estratégias no âmbito social. Na primeira, destaca-se a existência da plataforma online - Rede de Parceria Solidária - desenvolvida pelo IPTrans que permitiu que todos os parceiros acessem e divulgasse os produtos em excesso (requisição das necessidades, partilha e doação de excedentes). Outra atividade de relevo



desta comissão foi a partilha de informação entre os parceiros referente aos utentes que beneficiam de apoio alimentar, evitando assim a duplicação de atribuição dos apoios.

No âmbito da infância, realizou-se a habitual recolha e entrega de presentes de Natal para as crianças das famílias carenciadas/acompanhadas. Nesta iniciativa contámos com o apoio de alunos e professores do Agrupamento de Escola 4 de Outubro, dos pais e meninos do Colégio Santa Maria de Loures e da Junta de Freguesia de Loures. Numa vertente mais pedagógica foram planeadas as ações já referenciadas, dinamizada pela APAV, sendo patrocinada pela Junta de Freguesia de Loures.

Para finalizar e numa perspetiva lúdica realizou-se a 27 de maio, um piquenique no Parque de Montachique com a participação de todos os elementos envolvidos no grupo.

No âmbito da Rede Social, participamos no Plano de desenvolvimento social e de saúde do concelho de Loures 2021-2025, especificamente no diagnóstico e plano de ação 2022-2023, no eixo de ação social.

Nas parcerias destacamos ainda a realizada com a Associação Clube Veteranos Leões de Camarate, possibilitando que numa das atividades as crianças/jovens beneficiárias passem o dia no Badoca Safari Park , com a participação de 12 crianças e 2 elementos da equipa; 1 jantar de grupo, com a participação de 7 crianças.

No âmbito dos estágios, dando continuidade ao protocolo existente com o ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo esta área acolheu alguns estagiários, particularmente alunos da licenciatura em Educação social.

A ALPM apostou ainda no voluntariado, pessoas que se disponibilizam a ajudar o outro, direta ou indiretamente. Na área sociocomunitária contou-se com a colaboração de 3 voluntárias, que lecionaram as aulas de alfabetização; 4 voluntários, no banco alimentar da ALPM e 7 voluntários, no POAPMC.

Área sociocomunitária

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades					
		Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
D	1	Janeiro a dezembro	Atendimentos		Registos de atendimentos, encaminhamentos e sinalizações	Estatística de registos	Dos 150 processos em acompanhamento previstos, foram acompanhados em média por mês 175 processos, com o objetivo superado, mais 75 processos em acompanhamento
			Visitas domiciliárias				Dos 200 processos em acompanhamento previstos, foram acompanhadas 381 famílias, com o objetivo superado, mais 181 famílias acompanhadas
			Contactos telefónicos				Dos 1100 atendimentos previstos, realizaram-se 1560 – Objetivo superado, mais 360 atendimentos
				Encaminhamentos	Relatórios elaborados	Nº de assinaturas de CI	Realização de 1350 atendimentos – inexistência de lista de espera, consideramos o objetivo superado
				Sinalizações			Elaborados CI para todos os acompanhados no âmbito do protocolo
				Articulação com parceiros			Das 500 visitas domiciliárias previstas, realizaram-se 886 – Objetivo superado, mais 386 visitas - RSI
			Reuniões com parceiros	Elementos constantes nos contratos de inserção (CI)	Estatística de registos	Realização de 620 visitas domiciliárias - SAAS	
			Elaboração de relatórios			Realizou-se:	
			Elaboração/avaliação dos acordos/contratos de inserção			- Assinatura de 79 cordos de inserção	
	2 e 5	Junho, setembro e outubro	Elaboração de proposta de apoio económico	Propostas de AE AI's	Nº de proposta de apoio económico	Nº de assinatura de AI	- Assinatura de 43 ações isoladas
							- 17 propostas de apoio económico por sistema e/ou fundo fixo à Segurança Social, em RSI
							- 77 propostas de apoio económico por sistema e/ou fundo fixo à Segurança Social e SCML, em SAAS
		março	Esclarecimento de dúvidas acerca da medida RSI	Não estando definido em plano devido à pandemia, tendo em conta o levantamento das restrições este projeto foi retomado	Lista de presenças e de convocatórias	Nº de convocatórias	Realização de 5 sessões
							-7 junho
							-19 e 26 de setembro
		julho	Sessão de informação sob o tema "aquecer sem empobrecer "	Não planeada no PAA, Tendo sido enquadrada numa parceria com a CSIFLLFB	Lista de presenças	Nº de convocatórias	- 11 e 17 outubro
							Tendo sido convocados 157 utentes
							125 presenças
			Sessão de informação sobre relacionamentos saudáveis dirigido às crianças		Questionário de avaliação da DECO	Nº de presenças	Com o objetivo de prevenir e minimizar situações de pobreza energética, elucidando as famílias sobre a importância da mudança de comportamentos no quotidiano que contribuam para a poupança de energia, realizou-se de 1 sessão, com:
							-21 utentes convocados
							-16 participações
					Questionário de avaliação da APAV	Nº de presenças	Realização de 2 sessões, com
							- 22 utentes convocados
							- 18 participações

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades					
		Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolhidos	Indicadores avaliação	Resultados
D	2 e 5	Janeiro a dezembro	Encaminhamentos e referência das situações para os parceiros	Não planeada no PAA	Registos dos encaminhamentos	Nº de encaminhamentos	Não estando definido em plano devido à pandemia, tendo em conta o levantamento das restrições este projeto foi retomado: -25 encaminhamentos para o Banco alimentar da ALPM -55 encaminhamentos para o POAPMC -2 Encaminhamentos para a SCML -3 Encaminhamentos para a Hillsong Portugal -2 Encaminhamentos para a Associação Fernando Lacerda -2 Encaminhamentos para o Banco alimentar da Paróquia -12 Encaminhamentos para as Taskinhas do cabo -64 encaminhamentos para apoio alimentar pontual e extraordinário da ALPM
			Receção, escolha e organização dos donativos Recolha dos pedidos, necessidades Elaboração e entrega dos apoios		Registos dos encaminhamentos Mapas de donativos	Nº de encaminhamentos Nº de donativos	Receção de 315 donativos de empresas e particulares 228 encaminhamentos e atribuição de apoios
			Encaminhamentos e referência das situações para os parceiros		Registos dos encaminhamentos Propostas de apoio económico	Nº de encaminhamentos Nº de propostas de apoio económico	Encaminhamos: - 122 utentes para os médicos do mundo - 5 agregados para a apoio económicos para aquisição de medicamentos - 2 utentes para pedidos de ajudas técnicas - 21 utentes para Otika - 46 agregados para cartão ABEM
			Pesquisa e encaminhamento para ofertas de emprego Apoio na elaboração de CV, cartas de apresentação, criação e manutenção da base de dados Sessões individualizadas de acompanhamento e de encaminhamento para ofertas de emprego Atendimentos/visitas domiciliárias/contactos telefónicos		Registos dos encaminhamentos e de atendimentos	Nº de sessões/contactos com os beneficiários Nº de encaminhamentos Nº de reuniões/articulações com parceiros Nº de beneficiários integrados Nº de beneficiários abrangidos	Realizámos: -101 encaminhamentos para ofertas de emprego -1 acompanhamento a entrevista - 30 articulações com entidades empregadoras Resultando em 22 integrações profissionais

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades					
		Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
D	2 e 5	Janeiro a dezembro	<p>Criação da base de dados com o percurso escolar dos menores e manutenção da mesma (ano escolar, escola de frequência, diretor de turma, entrega de avaliações escolares, entre outros dados revelantes)</p> <p>Pedido de avaliações escolares</p> <p>Contactos telefónicos com encarregados de educação, equipamentos escolares, entidades de promoção e proteção</p> <p>Reuniões com parceiros da educação</p> <p>Avaliação do projeto</p> <p>Atendimentos/visitas domiciliárias/contactos telefónicos regulares com os utentes</p>		<p>Registo das ações desenvolvidas e relatórios</p> <p>Avaliação escolar</p> <p>Estatística dos registos</p> <p>Atas de reuniões</p>	<p>Nº de crianças abrangidas pelo projeto</p> <p>Nº de contactos efetuados</p> <p>Nº de pedidos de avaliações</p> <p>Nº de inscrições em Creche/Pré-escolar</p> <p>Nº de menores que transitam ou não transitaram de ano</p> <p>Nº de menores com absentismo escolar</p> <p>Nº de reuniões com parceiros</p>	Previsto o acompanhamento de 80% da situação escolar, realizou-se o acompanhamento de 93%
		Setembro a dezembro	Aulas de alfabetização e desenvolvimento pessoal		<p>Sumários e registos das aulas</p> <p>Registos de presenças</p>	<p>Nº de aulas</p> <p>Nº de presenças</p>	<p>Com os 29 utentes na alfabetização, realizaram-se de 25 aulas, sendo de -11 aulas lecionadas de nível I, nas quais se obteve uma média de assiduidade de 89%.</p> <p>- 6 aulas lecionadas de nível II, nas quais se obteve uma média de assiduidade de 70%.</p> <p>- 8 aulas lecionadas de nível III, nas quais se obteve uma média de assiduidade de 73%.</p>
C e F	3 e 6	18 de junho	Realização de passeio ao Badoça Safari Park	Atividades não planeadas, realizada após convite por parte do parceiro	Registo de participantes	Nº de participantes	Participação de 12 crianças
		Outubro	<p>Participação num jantar de grupo</p> <p>Seleção das participantes</p> <p>Encaminhamento dos participantes</p> <p>Assinatura de autorização pelos pais/EE</p>		Registo de participantes	Nº de participantes	Participação de 7 crianças
		Janeiro a dezembro	Frequência em ações de formação, workshops, seminários		Inscrições retiradas dos email's trocados, Certificados de formação	nº de formações frequentadas	2 colaboradores com estatuto trabalhador-estudante Todos os colaboradores afetos a esta área realizaram 40 ou mais horas de formação – 100% concretizado

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades					
		Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
C e F	3 e 6	19 e 26 maio 2 de junho	Organizar, planificar e formar outros profissionais		Planos de formação Planeamento e organização da formação	Nº de ações lecionadas Nº de elementos da equipa envolvidos	Esta área participou com 1 elemento da equipa, como formadora, sendo lecionadas 9 horas de formação sobre gestão emocional
		21 e 22 de junho 5 e 6 dezembro	Bazar solidário		Planeamento e organização da formação	Nº de ações % de concretização	Planificação e realização de 2 iniciativas, sendo o PAA concretizado a 100%
		Março a junho	Desenvolvimento e acompanhamento de estágios curriculares	Não planeada no PAA	Declaração de estágios Fichas informativas de avaliação Regulamentos de estágio	Nº de pedidos Nº de horas de estágio Concretização dos objetivos de estágio	Integramos: - 1 estagiário do ISCE, de 2º ano de Educação Social, que realizou 150 horas em contexto de prática - 6 estagiários do ISCE, de 1º ano de Educação Social que realizaram 55 horas/por aluno em contexto de observação Foram efetuadas 2 reuniões e realizada a avaliação formativa de todos os estagiários, tendo em conta os objetivos a adquirir no estágio



Voluntariado e trabalho comunitário

Voluntariado

O voluntariado, não sendo um serviço nem uma resposta social da ALPM é visto como tal, porque dá resposta às necessidades internas e algumas vezes até às externas. Os voluntários são enquadrados e fazem parte da Instituição desde o momento em que integram algum projeto/atividade. A filosofia da ALPM em relação ao voluntariado passa por responder de forma positiva aos inúmeros pedidos apresentados e por outro lado pretende colmatar algumas necessidades específicas detetadas nos serviços.

O voluntário esteve presente em praticamente todas as respostas sociais e nas atividades desenvolvidas pelos mesmos, contudo a escolha desse local depende da disponibilidade, aptidões, interesse e vocação de cada um.

Na Creche, Pré-escolar e CATL, os voluntários são afetos a uma sala e passam a integrar o dia-a-dia da sala, desempenhando as tarefas da mesma. No ATL especificamente e quando o voluntário tem formação é integrado na sala de apoio ao estudo.

A área dos idosos, dadas as limitações impostas pela DGS, apenas em meados de 2022 voltou a poder contar com a colaboração dos voluntários; assim, gradualmente os voluntários antigos e alguns novos foram integrando as atividades e os ateliers existentes.

A Casa da Palmeira sempre foi a área de eleição por parte dos potenciais voluntários, contudo o número de voluntários nessa área foi reduzido, tendo em conta a pandemia Covid19 e as mudanças decorrentes da legislação que levou à alteração da filosofia de funcionamento daquele equipamento. Para além disso, a necessidade do apoio dos voluntários da Casa da Palmeira verificou-se apenas ao final do dia e aos fins-de-semana, limitando assim o período em que os voluntários se podiam disponibilizar.

Na Área Sociocomunitária – Banco alimentar e POAPMC o apoio dos voluntários foi essencial para ser garantida a distribuição dos apoios à população alvo. Ainda nesta área, a colaboração dos voluntários na aulas de alfabetização permitiu retomar este projeto interrompido com a pandemia.

Como já foi referido, a ALPM tende a integrar os voluntários como um todo na instituição, participando em eventos coletivos e específicos ao longo do ano, no sentido de fortalecer essa relação.

Depois de uma paragem de 3 anos na comemoração do Dia Internacional do Voluntariado, em 2022 voltamos a festejar a data com a realização de um jantar convívio, seguido de uma ida ao teatro, no dia 7 de dezembro.

Posteriormente, fugindo ao habitual Jantar de Natal e já em 2023, no dia 6 de janeiro os voluntários foram convidados a participar no jantar do Dia de Reis, em conjunto com os trabalhadores da instituição.



Trabalho comunitário

A ALPM, continuou em 2022, a colaborar com a da Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, no acolhimento e integração de indivíduos para o cumprimento de horas de trabalho comunitário. Indivíduos que desrespeitaram regras e leis, sendo punidos por tal e tendo de cumprir, obrigatoriedade, horas de trabalho a favor da comunidade. Nesse sentido, a ALPM faz um esforço para integrar todos os pedidos que chegaram anualmente e o trabalhador foi a cumprir a medida.

Voluntariado e trabalho comunitário

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades					
		Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
A, E e F	1	Janeiro a dezembro	<p>Rececionar, acolher, entrevistar</p> <p>Dar a conhecer a instituição e os locais para prática do voluntariado</p> <p>Integrar o voluntario nas várias respostas sociais</p> <p>Acompanhar os voluntários</p>		<p>Ficha de inscrição</p> <p>Entrevistas</p>	<p>Nº de voluntários</p> <p>Nº de inscrições</p> <p>Nº de integrações</p> <p>Nº de saídas</p>	<p>Voluntários afetos por resposta social são os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> -13 voluntários na Casa da Palmeira -1 voluntário na infância - 3 voluntários na alfabetização - 10 voluntários na área dos idosos (Loures/Apelação) - 8 voluntários no apoio alimentar - 1 voluntários no CACI - 3 voluntários na cozinha - 2 voluntários em outras áreas <p>Durante o ano, houve:</p> <ul style="list-style-type: none"> -19 novas inscrições -12 integrações em respostas sociais - 24 pessoas que deixaram de colaborar, por motivos pessoais/profissionais
	5	junho e dezembro	Bazar solidário		<p>Registo de ações</p> <p>Documento de entrada de valor na contabilidade</p>	<p>Nº de ações</p> <p>Verba angariada</p>	<p>Realização de 2 iniciativas, nos dias 21 e 22 de junho e, 5 e 6 dezembro, tendo sido angariado 1089€, no total</p>
	5	dezembro	Comemoração do Dia internacional do voluntariado (preparação e organização da atividade, reserva do teatro e autocarro e, organização do jantar e sala)	Atividade não planificada no PAA de 2022, tendo em conta a pandemia	Registos de diligências (convites e contactos telefónicos)	<p>Nº de convites</p> <p>Nº de participantes</p> <p>Custo da atividade</p>	<p>Devido á situação pandémica, esta atividade não estava contemplada, no entanto como já era hábito executar (antes do Covid 19) quando houve alterações nas restrições passamos á sua operacionalização:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 55 voluntários convidados - 34 participantes, deste 24 eram voluntários e 10 colaboradores <p>A atividade teve um custo de 612€ custo, tendo sido esse valor coberto pelas angariações realizadas na atividade bazar solidário</p>
	1, 5 e 6	Janeiro a dezembro	<p>Acolhimento, receção e integração dos indivíduos</p> <p>Cumprimento efetivo da medida</p> <p>Articulação com o(s) técnico(s) da DGRSP</p>		<p>Registos de email's com pedidos</p> <p>Avaliação da execução da medida</p> <p>Ficha de registo de TC</p> <p>Folha de registo de horas</p>	<p>Nº de pedidos</p> <p>Nº de cumprimento efetivo da medida</p>	<p>Nest âmbito houve:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 7 solicitações por parte da DGRSP - 4 pessoas iniciaram e concluíram a medida - 1 pessoa iniciou, mas não concluiu a medida 2 pessoas iniciaram a medida em 2022 e transitaram para 2023

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades					Resultados
		Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	
C	3	Janeiro a dezembro	<p>Elaboração de planos de formação</p> <p>Planificação das atividades formativas</p> <p>Divulgação das atividades formativas internamente, nas redes sociais e junto dos parceiros</p> <p>Organização das turmas</p> <p>Elaboração de dossiers técnico pedagógicos;</p> <p>Organização e execução das atividades formativas</p> <p>Avaliação pedagógica e estrutural dos processos formativos</p> <p>Realização de formação inicial para novos colaboradores nas diversas estruturas</p>	<p>O plano de formação interno teve alterações, tendo de enquadrar formação específica dirigida ao CACI:</p> <p>Realização da formação "Intervir na deficiência mental"</p> <p>Execução da formação "Acolhimento e integração"</p> <p>Formação Práticas de Mobilização</p> <p>"Workshop "Cuidados após colocação de Gastrostomia Endoscópica Percutânea (PEG) "</p> <p>Workshop "Administração de insulina"</p> <p>Workshop "Segurança e transporte de utentes com mobilidade reduzida"</p>	<p>Inquérito de avaliação da qualidade da formação</p> <p>Grelha de avaliação da qualidade da formação</p> <p>Dossier pedagógicos</p>	<p>Nº dossier pedagógicos</p> <p>Nº de reuniões realizadas com equipa formativa ou entidades</p> <p>Nível de satisfação dos formandos</p> <p>Nível de satisfação formadores</p>	<p>Continuámos a trabalhar na capacitação dos formandos nas diversas áreas, foram organizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 23 Dossier pedagógicos, referentes à formação - 7 Dossier pedagógicos, referentes aos workshops <p>Realizaram-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 4 novos cursos, dirigidos ao CACI e enquadrados na área 347- Enquadramento na Organização e na área 762-Trabalho Social e de Orientação. - 1 ação de formação inicial ajudantes de ação direta - 7reuniões com a equipa formativa
			<p>Pesquisa, divulgação e seleção de ofertas formativas</p> <p>Formação dirigida à equipa formativa</p> <p>Realização de ações de acompanhamento do processo formativo</p>	<p>Formação "Introdução à Programação Neurolinguística" (devido às cheias que ocorreram na zona de Loures foi adiada para janeiro 2023)</p>	<p>Divulgação e seleção de ações de formação</p>	<p>Nº de ações divulgadas</p> <p>Nº formadores inscritos</p>	<p>Divulgaram-se e organizaram-se mensalmente diversas ações de formação. Relativamente ao plano interno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 9 ações, com 86 formandos certificados e 92 inscritos - 7 workshops + 2 ações de sensibilização-, com 65 participantes -12 ações do Projeto Qualidade + Social, com 35 formandos da ALPM <p>Divulgamos 33 ações externas, obtendo a participação de 32 colaboradores de outras instituições/entidades.</p>

Centro de acolhimento “Casa da Palmeira”

O Centro de Acolhimento da ALPM – Casa da Palmeira (CP), tem capacidade para acolher 16 crianças/jovens, dos 0 aos 18 anos, de ambos os sexos, que se encontrem em situação de perigo.

Funciona em regime aberto e o seu objetivo é garantir uma resposta segura no acolhimento de todas as crianças/jovens, zelando pela sua saúde, educação e desenvolvimento global, promovendo a sua integração social e um projeto de vida que salvaguarde o direito à sua dignidade e individualidade. Pretende-se que o período de acolhimento seja de menor duração possível, sendo para isso fundamental o trabalho desenvolvido em parceria com todas as equipas envolvidas nos processos das crianças/jovens.

Caracterização dos utentes:

No ano de 2021 a CP apresentou uma lotação de 14 crianças devido à situação pandémica, situação que normalizou durante o ano de 2022, voltando a ter a sua capacidade máxima. Ao longo de 2022, foram realizadas 9 admissões e 7 saídas de utentes, todas reentregaram a família biológica. Com estas admissões e saídas, o tempo médio de acolhimento desceu de 35 meses para 30 meses.

A 31 de dezembro de 2022, a CP tinha crianças/jovens entre os 12 meses e os 16 anos de idade, estando na sua maioria integradas em equipamentos de infância/escolas:

- 1 em Creche e 1 em Pré-escolar (ambos na ALPM)
- 9 a frequentar escolas básicas no concelho de Loures (7 integrados no CATL da ALPM)
- 2 integrados em colégios de ensino especial
- 1 a frequentar um curso de educação formação

Tal como noutros anos, as crianças/jovens tiveram oportunidade de frequentar diversas atividades extracurriculares, como o futebol (6 crianças/jovens), Hip-Hop (3 crianças/jovens) e escuteiros (3 crianças/jovens)

Idade	Masculino	Feminino
1 ano	0	1
2 anos	1	0
3 anos	0	1
6 anos	1	0
7 anos	1	0
10 anos	3	0
11 anos	1	0
12 anos	0	1
13 anos	1	0
14 anos	0	1
16 anos	3	1

Síntese de atividades desenvolvidas

No âmbito do acompanhamento técnico realizaram-se diversas reuniões com as equipas envolvidas nos processos das crianças, de forma a serem definidos os seus projetos de vida. Ao longo do ano, as crianças/jovens foram estimuladas a participar nos dias festivos (como por exemplo, no Carnaval e no “Pão por Deus”), de forma a promover a sua participação na comunidade envolvente. Durante os fins-de-semana e feriados também foram desenvolvidas diversas atividades e passeios com as crianças/jovens, nomeadamente ao Badoca Park, à Aldeia Típica de José Franco, ao Splash Seixal, ao Adventure Parque em Monsanto, a diversas praias e parques na zona de Loures e Lisboa.

Ao nível da saúde, providenciamos todo o acompanhamento nas diversas consultas, internamentos, análises e terapias tendo em conta a patologia de cada criança/jovem.





Desafios

O primeiro semestre do ano de 2022, ainda foi condicionado pela pandemia de Covid-19 e as suas medidas de contenção. Além desta situação, existiram alterações nas equipas, nomeadamente, ao nível da equipa técnica e das ajudantes de ação direta, o que influenciou o trabalho realizado e causou alguma instabilidade.

Importa ainda referir que, este ano existiram algumas situações de constrangimento face aos comportamentos de um dos jovens (comportamentos desviantes), factos que condicionaram a normalidade da CP (fica a nota que esta situação neste momento já está resolvida).

Desde abril de 2022 foi regularizada a realização das reuniões de equipa, permitindo a discussão de casos das crianças/jovens, partilha de ideias e sugestões de intervenção. Foram ainda proporcionados momentos de convívio e partilha entre colaboradores, de forma a fomentar a motivação e o trabalho em equipa.

Importa ainda referir que as alterações legislativas continuaram a constituir um grande desafio para o desenvolvimento do trabalho diário na CP. O alargamento do leque de idades, que permite a existência de crianças desde os 0 meses até ao limite máximo dos 25 anos, representa uma mudança de paradigma de intervenção, que tem exigido que as equipas da casa se adaptem a esta realidade e que adquiram conhecimentos para que consigam providenciar uma resposta de qualidade adequada a cada faixa etária, o que se afigura quase impossível.

Revela-se ainda fundamental voltar a aproximar a comunidade de Loures à CP, especialmente através de voluntários que com a pandemia e com esta mudança de paradigma deixaram de estar tão presentes.

Centro de acolhimento temporário para crianças em risco “Casa da Palmeira”

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades					
		Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
D	6	Janeiro a dezembro	<p>Comemoração e desenvolvimento das seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Natal: arrumação dos enfeites de Natal e decoração da casa de acordo com a temática -Preparação do jantar e ceia de Natal, abertura de prendas -Comemoração da passagem de ano Dia dos Reis: construção de coroas, Confeção de “Bolo-rei” e lanche - Páscoa: confeção de foliar, jogo do caça ao ovo - Dia de todos os santos: construção de sacos de pano pelas crianças/jovens, pedir “Pão-Por-Deus” -São Martinho: comer castanhas assadas <p>Participação no grupo de carnaval da ALPM:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Realização de máscaras -Passeio nas comemorações carnavalescas desenvolvidas na comunidade 	<p>Páscoa: Não foi confeccionado o foliar, pois as crianças/jovens estiveram a fazer desenhos e pinturas alusivas à quadra pascal.</p> <p>Na noite de 31 de outubro, foi realizada uma festa de halloween, onde as crianças/jovens participaram na decoração da Casa e na confeção da refeição.</p> <p>Carnaval: A CP não integrou o grupo da ALPM, devido à constante alteração da equipa educativa e entradas/saídas de crianças/jovens. Apesar disso, participou livremente e todos os dias de festa.</p>	<p>Planificação das atividades</p> <p>Registos diários</p> <p>Registos fotográficos audiovisuais</p>	<p>Nº de crianças/jovens que celebrou o Natal</p> <p>Nº de crianças/jovens que celebrou a passagem de ano</p> <p>Nº de crianças/jovens que celebrou o dia dos reis</p> <p>Nº de crianças/jovens que celebrou a Páscoa</p> <p>Nº de crianças/jovens que participou no “Pão-Por-Deus”</p> <p>Nº de crianças/jovens que comeu castanhas assadas</p> <p>Nº de crianças/jovens que se mascarou</p>	<p>A decoração da CP e inerente arrumação dos enfeites foi realizada em conjunto com todas as crianças/jovens acolhidas. A abertura de prendas oferecidas pela Casa foi feita por todas as crianças/jovens acolhidas, quer tenha passado o Natal na casa ou com as suas famílias. A ceia de Natal foi confeccionada na sede.</p> <p>Foi comemorada a passagem de ano com as crianças/jovens que se encontravam na Casa.</p> <p>A celebração do dia dos reis foi feita nos respetivos equipamentos.</p> <p>A caça ao ovo foi realizada com o apoio do Rotary Club de Loures.</p> <p>As crianças/jovens participaram na construção dos sacos para o pedido de “Pão por Deus”, que ocorreu a dia 1 de novembro.</p> <p>Todas as crianças/jovens comeram e provaram castanhas assadas (algumas nunca tinham comido)</p> <p>No carnaval, as crianças/jovens participaram ativamente na escolha e construção de algumas máscaras para os diversos dias de festa.</p>
D	6	Janeiro a dezembro	Comemoração dos aniversários dos utentes da CP		<p>Planificação das festas</p> <p>Registos diários</p> <p>Registos fotográficos e audiovisuais</p>	<p>Nº de bolos comprados</p> <p>Nº de prendas compradas e oferecidas</p> <p>Nº de festas de aniversário realizadas</p>	<p>Foram comemorados todos os aniversários dos utentes da CP, com a realização de uma festa de aniversário. Todas as crianças/jovens participam ativamente na decoração da casa e na confeção de doces para o aniversariante.</p> <p>Através da parceria com a pastelaria “O Rebuçado”, cada um teve o seu bolo de aniversário decorado de acordo com o seu desejo e recebeu uma prenda. Foram celebrados 21 aniversários ao longo do ano.</p>

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades					
		Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
E	5	Janeiro a dezembro	Contactar diversas Entidades no sentido de estabelecer parcerias e formalizar protocolos: -Programa de responsabilidade social, com a Hovione -Candidatura ao programa “Querido Mudei a Casa”		Grelha de registo de ações Fichas de candidatura	A atividade não se realizou	Durante este ano a Hovione esteve a colaborar com outras instituições, visto já ter colaborado com a CP em anos anteriores A candidatura ao programa “Querido Mudei a Casa” não foi aceite.
D	6	Janeiro a dezembro	Treino de competências ao nível da comunicação para grupos: Leitura pelos jovens de livros à sua escolha Conversas de grupo restrito e alargado Partilha de experiências do dia-a-dia Partilha em grupo sobre os livros que leram		Planificação das atividades Registo de atividades Planos individuais	Nº de livros lidos Nº de partilhas de livros/experiencias	As crianças/jovens que aceitaram participar neste desafio, ficaram bastante satisfeitos com as histórias que foram lendo, bem como a possibilidade de partilhar as descobertas realizadas. O facto de partilharem, em pequenos grupos, aquilo que foram lendo possibilitou momentos de descontração e ligação entre crianças e AAD/técnico. As crianças/jovens não partilharam em grupo alargado as suas leituras, devido à agitação da Casa (jovens com comportamentos agressivos e constante mudanças de AAD’s)
D	6	Janeiro a dezembro	Jantar do Mês: - Seleção das receitas - Identificação dos ingredientes - Aquisição dos produtos - Confeção dos alimentos e gestão dos produtos		Planificação das refeições Fotografias das atividades Grelha de registo	Nº de jantares realizados Listas de compras enviadas para a sede Nº de ingredientes comprados	A realização desta atividade proporciona momentos de alegria e descontração, tendo as crianças/jovens uma adesão total. Todos participam nas várias fases da confeção e o jantar decorre de forma tranquila e divertida, tendo sido realizados 12 jantares do mês.
D	6	Junho	Realização de uma vídeo reportagem executada pelas crianças/jovens sobre a Casa da Palmeira, com recolha de testemunhos (voluntários, padrinhos, direção ALPM, etc) Preparação de jantar especial (menu escolhido pelas crianças/jovens)		Registo fotográfico e vídeo Ementas	Nº de vídeos realizados	Esta atividade não se realizou, devido à pandemia. Em junho de 2022 a CP encontrava-se com um surto de covid – 19 e sobe as orientações da delegada de saúde de Loures

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades					
		Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
D	6	Agosto e setembro	<p>Realização de atividades lúdicas e pedagógicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Ida à praia e parques -Participação no programa de férias do CATL e da C.M. de Loures -Promoção de hábitos de trabalho e autonomização (jovens) -Integração nas respostas educativas adequadas à sua faixa etária e necessidades Preparação e aquisição dos materiais escolares - Envolvimento dos jovens ao longo das várias diligências necessárias ao contexto escolar (ex. preenchimento de documentação, identificação de necessidades) 	As crianças/jovens foram ainda inseridas nas atividades de verão da Junta de Freguesia de Loures	<p>Planificação das atividades de verão</p> <p>Registo fotográfico</p>	<p>Nº de crianças/jovens integradas nas atividades de verão externas à ALPM</p> <p>Nº de crianças/jovens integradas nas atividades de verão do CATL da ALPM</p> <p>Nº de matrículas efetuadas</p> <p>Material adquirido</p>	<p>Todas as crianças/jovens acolhidas entre os 7 e os 14 anos, participaram nas atividades de verão do CATL, da CML e da Junta de Freguesia de Loures, bem como nas atividades desenvolvidas pela CP</p> <p>Nas atividades de verão do CATL participaram 12 crianças, tendo as restantes ficado integradas noutros equipamentos (Creche, Pré-escolar, férias em casa com autorização do tribunal e realização de um estágio integrado no curso que se encontrava a frequentar)</p> <p>Todos os jovens participaram ativamente na preparação do início no ano escolar, colaborando em todas as incitativas inerentes.</p>
D	6	Janeiro a dezembro	Atividades não planeadas no PAA	Garantir o acompanhamento adequado a cada crianças/jovens ao nível da saúde física e mental	Registos de diligências	<p>Nº de consultas acompanhadas</p> <p>Nº de diligências de enfermagem acompanhadas</p> <p>Nº de sessões de psicologia, terapia da fala e intervenção precoce acompanhadas</p> <p>Nº de consultas de medicina dentária</p> <p>Nº de vacinas administradas</p>	<p>Ao longo do ano de 2022, a equipa da CP, acompanhou as crianças/jovens acolhidas a 84 consultas de especialidade em diversos hospitais da área da grande Lisboa, a 23 consultas no centro de saúde de Loures e a 4 consultas de planeamento familiar no centro de saúde de Loures. No centro de saúde de Loures, foram ainda administradas 25 vacinas, referentes ao plano nacional de vacinação. Ocorreram 25 sessões de terapia da fala, 2 sessões de intervenção precoce e 53 sessões de acompanhamento psicológico. As crianças/jovens foram igualmente acompanhadas a 15 consultas de medicina dentária, bem como a 17 exames/análises, inerentes ao seu acompanhamento de saúde. Devido a um acidente, a Casa teve uma criança internada no HDE, durante aproximadamente 1 mês e meio. Neste período, os contactos telefónicos com o hospital foram diários e as visitas à criança ocorreram 10 vezes (a criança esteve sempre acompanhada pela mãe, com autorização da EMATT). O Dr. Venda esteve presente na CP, ao longo de todo o ano de 2022, através de 20 reuniões e de diversos contactos telefónicos sempre que se revelou necessário.</p>

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades					Resultados
		Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	
D	6	Janeiro a dezembro	Atividades não planeadas no PAA	Realização de reuniões e articulações com vários parceiros	Registo de diligências	<p>Nº de reuniões realizadas</p> <p>Nº de articulações realizadas</p>	<p>De forma a poder ser definido o projeto de vida de cada crianças/jovens, foram realizadas 46 reuniões com as equipas envolvidas nos respetivos processos. Neste âmbito, a equipa da Casa esteve presente em 7 audiências em tribunal.</p> <p>No âmbito do acompanhamento da segurança social foram realizadas 2 reuniões com a equipa de encaminhamento e acompanhamento técnico.</p> <p>Para que as crianças/jovens estivessem integradas na comunidade, foram realizadas diversas reuniões com Entidades parceiras: 4 reuniões com os escuteiros e 1 reunião com o Sport Club de Loures</p> <p>Foi ainda realizada 1 reunião com uma voluntária para iniciar a sua atividade na CP</p>
				Reuniões equipa técnica e reuniões gerais	Atas de reunião	<p>Nº de reuniões gerais realizadas</p> <p>Nº de reuniões de equipa técnica</p> <p>Nº de reuniões de coordenação realizadas</p>	<p>Ao longo do ano de 2022, foram realizadas 13 reuniões gerais, 24 reuniões de equipa técnica e 1 reunião de coordenação.</p>
				Participação em ações de formação, workshops e/ou seminários	Inscrições nas formações	<p>Nº de formações</p>	<p>A equipa da CP esteve presente em várias ações de formação ao longo do ano de 2022:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Prevenção, deteção e tratamento do VIH e outras infeções - Abusos sexuais e pornografia de menores - Contenção física e emocional - Gestão de equipas e elaboração de horários - Processos individuais dos utentes - Técnicas facilitadoras do trabalho em equipa - Ciência no desenvolvimento da infância - Comunicação assertiva, comunicação com a família - Controlo emocional e postura profissional <p>A equipa participou ainda no II seminário da rede municipal de intervenção na violência doméstica,</p>

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades					
		Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
D	6	Janeiro a dezembro	Atividades não planeadas no PAA	Realização de visitas domiciliárias	Registo de diligências	Nº de visitas domiciliárias realizadas	Ao longo do ano de 2022, foram realizadas 11 visitas domiciliárias
				Realização de atendimentos com os pais/familiares das crianças/jovens acolhidas	Registo de diligências	Nº de visitas acompanhadas Nº de reuniões realizada Nº de contatos realizados com supervisão constante Nº de reuniões com crianças/jovens	A equipa da CP acompanhou 167 visitas de familiares às crianças/jovens, bem como 7315 contatos telefónicos com supervisão constante. A equipa técnica realizou 7 reuniões com os familiares das crianças/jovens acolhidas e foram realizadas 25 reuniões com crianças/jovens acolhidas.
				Efetuar acompanhamento escolar das crianças	Registo de diligências	Nº de reuniões realizadas	Ao longo do ano de 2022 foram realizadas 63 reuniões com escolas/equipamentos de infância e 10 reuniões com o CATL da ALPM.
				Reuniões diversas	Registo de diligências	Nº de reuniões realizadas	Foram realizadas diversas reuniões, no âmbito do trabalho desenvolvido: - 1 reunião sobre o plano de formação da ALPM - 1 reunião sobre o plano de atividades da CP - 1 reunião sobre a tendinha vermelha - 1 reunião sobre a plataforma a ser utilizada na Casa - 1 reunião prévia para a realização do simulacro

Área da deficiência

Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

Enquadramento da resposta social

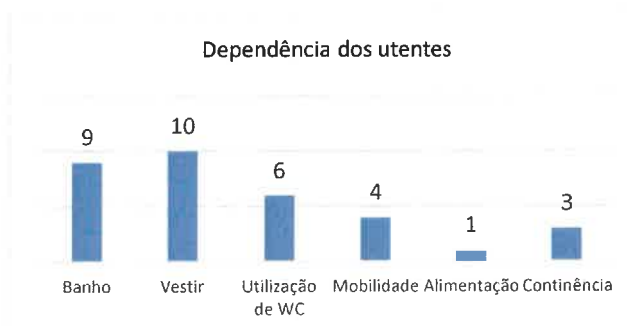
O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) é uma resposta social recente na ALPM, em funcionamento desde meados de abril de 2022. Geograficamente, encontra-se na Rua Maria Lamas, nº7, 7A, nas Urmeiras, em Loures. O CACI tem a capacidade para 25 utentes, com uma área de abrangência dos concelhos de Loures e Odivelas (as freguesias de Odivelas e Ramada e Póvoa de Santo Adrião/Olival de Bastos).

A população alvo são jovens/adultos com idade igual ou superior a 18 anos, de ambos os géneros, com deficiência e /ou incapacidade comprovada, permanente ou temporária, cujas limitações não permitam dar continuidade ao seu percurso formativo e/ou exercer uma atividade profissional e/ou se encontrem em processo de inclusão socioprofissional, designadamente entre experiências laborais.

Contamos com uma equipa composta por técnicos especializados e outros profissionais, que poem em ação planos para as áreas de desenvolvimento individual e grupal, constituindo-se diariamente em atividades ocupacionais, terapêuticas, formativas, de desenvolvimento pessoal e social, de reabilitação, socioculturais, higiene e cuidados pessoais e de conforto.

Caracterização dos utentes

A integração dos utentes no CACI foi efetuada de forma faseada, entre os meses de abril e dezembro de 2022. Neste período efetuámos a admissão de 22 utentes efetivos e de 1 utente que está a terminar um PIT (percurso individual de transição) na nossa resposta social. Os utentes são maioritariamente do género masculino, o 16 homens e 6 mulheres.



Como podemos ver no gráfico, maioritariamente, têm um grau de dependência elevado para as atividades da vida diária, nomeadamente no banho, no vestir e na utilização do WC.

Quanto à funcionalidade todos apresentam alterações ao nível das funções mentais e/ou de desenvolvimento, apresentam também problemas moderados ou graves ao nível da visão, dos órgãos ou aparelhos internos (problemas de saúde associados à patologia principal) e em menor número ao nível da voz e fala.

Relativamente às problemáticas da função do movimento, temos 3 utentes que necessitam de utilizar ajudas técnicas, concretamente cadeira de rodas manual ou elétrica e andarilho. Os utentes têm uma percentagem de incapacidade (atestado multiuso) que vai dos 60% a 100%, sendo a média de 84%. As patologias apresentadas são variadas, sendo 6 com autismo, 4 com paralisia cerebral, 3 com síndromes raras, 2 com trissomia21 e 7 com outras patologias não diagnosticadas.

A abertura do equipamento

Parte da equipa do CACI foi constituída por requalificação de colaboradores internos (6 colaboradores), dando-se a oportunidade de mudança de serviço a colaboradores que já tinham mostrado a vontade de experimentar outras respostas sociais; ainda assim, foi necessário contratar 5 novos colaboradores, alguns destes especializados nas problemáticas, nomeadamente um técnico de motricidade e fisioterapeuta.

Sendo uma nova área de intervenção e tendo em conta que nem todos os elementos da equipa tinham experiência na área da deficiência, foi importante dotá-los de conhecimentos técnico-práticos; efetuando-se uma formação antes da abertura, a todos os elementos da equipa, nas áreas dos cuidados pessoais, transferências e posicionamentos de pessoas com mobilidade reduzida.

No que se refere à seleção dos utentes, nos meses que antecederam o início do funcionamento, foram realizadas entrevistas aos candidatos que estavam inscritos e que esperavam há alguns anos a existência de uma resposta neste âmbito. Paralelamente, neste período de seleção, desenvolvemos também a maioria da documentação e formulários necessários para o registo da intervenção diária e sua avaliação.

Os primeiros meses

Os primeiros meses de abertura, foram destinados à admissão de utentes, a entrada dos mesmos foi planificada de forma faseada os que nos permitiu:

- Efetuar o levantamento diagnóstico de todas as áreas da vida do novo utente para elaboração do PIC (Plano Individual de Cuidados – atividades sensoriais, alimentação, eliminação, cuidados de saúde e posicionamentos/mobilidade/transferências, outros);
- Realizar o acolhimento e a adaptação/integração de forma gradual, trazendo vantagens ao utente “novo” e aos utentes já integrados e à equipa, pois potenciou a existência de conhecimento entre os utentes e a relação, bem como a perceção e experimentação das rotinas de forma mais planeada, tendo em conta a individualidade e as especificidades do novo utente;
- Com a família, estabelecemos o contrato de prestação de serviços, que contratualizou a relação entre o utente/família/instituição e foram efetuados diversos contactos regulares presenciais e não presenciais para avaliação da adaptação ao equipamento, equipa e colegas; comunicação, transmissão de informação e auscultação das suas angústias, dúvidas e conquistas e, o apoio ao cuidador informal.

Após o período de adaptação, a equipa procedeu à avaliação das competências nas áreas da: funcionalidade e autonomia; cognição; socialização, relacionamento e comportamento; artes e ofícios; psicomotricidade e motricidade – fisioterapia. Esta avaliação foi relevante para posterior elaboração do plano individual de inclusão (PII), a apresentar aos pais e utente para discussão, consentimento e assinatura no início de 2023.

De referir que inaugurámos o equipamento no dia 28 de junho de 2022, tendo contado com a presença da Senhora secretária de Estado da Inclusão, Senhor Presidente da camara Municipal de Loures, Senhor Presidente da camara Municipal de Odivelas, vários Autarcas de Loures e Odivelas, Segurança Social, PSP, bombeiros de Loures, instituições parceiras, empresas, trabalhadores da ALPM e familiares dos utentes. O grupo de utentes apresentou um momento musical aos convidados.



Áreas de desenvolvimento individual e grupal - Especificidade das atividades diárias

Mesmo não tendo apresentado um plano de atividades anual (PAA) para 2022, devido a não existir o conhecimento da data de abertura, aquando realização do PAA de 2022, a abertura do equipamento foi precedida da sua elaboração, referente aos restantes meses do ano.

Esse plano referiu-se às áreas e atividades de desenvolvimento individual e grupal, já apontadas anteriormente e que iremos seguidamente especificar.

Cuidados pessoais e de conforto

No âmbito das respostas do CACI, está prevista a prestação de serviços humanizados, dirigidos ao bem-estar físico dos utentes. Por motivos de incapacidade física e/ou mental, os cuidados de higiene e pessoais, nomeadamente, as idas ao wc e trocas de fraldas foram diariamente efetuadas com o apoio da equipa de AAD e monitores.

A preparação e a administração da terapêutica medicamentosa foram igualmente funções da equipa de AAD, assim como na preparação e administração das refeições em utentes que apresentam dificuldades no manuseamento dos talheres de alimentação.

Foi também realizada por estas equipas, o serviço de transporte de casa para o CACI e do CACI para casa, que diariamente abrange 17 utentes, que habitam nas freguesias de Loures e de Odivelas, abrangidas pelo raio geográfico de intervenção.

Atividades socioculturais, recreativas e ocupacionais

As atividades planificadas pela equipa técnica e cuja meta foi desenvolver estratégias de mobilização (ou animação) para uma participação autónoma, voluntária, criativa e corresponsável, desempenharam uma função de mediação entre os saberes, necessidades e expectativas dos utentes e entre estes e o meio (recursos e instituições), tendo como finalidade o desenvolvimento sociocultural dos utentes e pretendeu impulsionar uma série de competências, quer ao nível cognitivo como pessoal e social.

Estas atividades foram realizadas para pequenos grupos de utentes, nomeadamente:

- Culinária
- Horticultura
- Cerâmica
- Visio plástica
- Bijutaria
- Tapeçaria
- Costura
- Passeios a vários locais
- Atividades com outras instituições da área da deficiência
- Atividades com as diversas respostas sociais da ALPM
- Comemoração de dias festivos e temáticos
- Relaxamento
- Limpeza, organização do espaço e materiais
- Aprendizagem da utilização correta de utensílios e equipamentos

Inicialmente estas atividades foram concretizadas apenas com o objetivo de avaliar a aceitação por parte dos utentes e as suas capacidades/competências nas várias dimensões, bem como perceber as atividades que se adequavam à tipologia de utentes. Posteriormente, foram selecionadas as atividades que



iam ao encontro das necessidades dos utentes e que potenciavam a sua funcionalidade; criando-se grupos por atividades, com calendarização semanal personalizada de acordo com as suas necessidades, grau de funcionalidade e objetivos de intervenção/desenvolvimento.

Atividades de apoio à reabilitação e terapêuticas

As atividades planificadas pela equipa técnica e cuja meta foi desenvolver estratégias de mobilização (ou animação) para uma participação autónoma, voluntária, criativa e corresponsável, desempenharam uma função de mediação entre os saberes, necessidades e expectativas dos utentes e entre estes e o meio (recursos e instituições), tendo como finalidade o desenvolvimento sociocultural dos utentes e pretendeu impulsionar uma série de competências, quer ao nível cognitivo como pessoal e social.

Estas atividades, cruzaram-se com as atividades referidas anteriormente, com o objetivo de desenvolvimento de competências a nível motor, afetivo e cognitivo dentro do contexto psicossocial do utente. Para isto, promovemos meios/instrumentos adaptativos para a realização das diversas atividades, de acordo com a funcionalidade do utente, através de ações psicomotoras e de fisioterapia, essenciais no apoio à reabilitação não só física, mas também cognitiva e comunicativa.

Para isto desenvolveram-se as seguintes atividades:



- Fisioterapia
- Promoção para a vida independente (gestão dinheiro, literacia e numeracia, comunicação verbal e não verbal, etc.)
- “Espaço casa” – capacidades nas tarefas domésticas
- Caminhadas
- “Sempre a andar” – para utilizadores de produtos de apoio e pessoas com dificuldades na locomoção
- Piscina – natação adaptada
- Pavilhão – prática de desporto adaptado
- Passeios, visitas, praia, museus, outros
- Inter-centros – atividade com outras instituições da área da deficiência
- Atividades com outras respostas sociais da ALPM
- Atividades com outros parceiros da comunidade



Centro de atividades e capacitação para a inclusão							
PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades							
Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
A	1, 4	Abril a dezembro	Gestão e ocupação de vagas, entrevistas e seleção de candidatos, tendo em conta os vários critérios de prioridade e a sustentabilidade	Abertura da resposta social a 26 abril, pelo que não foi aprovado PAA 2022, não havendo metas estabelecidas	Lista de espera de candidatos Registo de entrevistas Registo de atendimentos, contactos telefónicos e emails Processo individual do utente Registo de reuniões e Ficha de admissão Ficha de acolhimento/integração de utentes Ficha de avaliação diagnóstica	Nº de candidatos em Lista de espera Nº de registo de entrevistas a candidatos Nº de candidatos admitidos Nº de registo e análise qualitativa de atendimentos, contactos telefónicos e emails Grau de cumprimento dos processos individuais dos utentes Análise qualitativa atas de reuniões Frequência reuniões realizadas Nº de reuniões realizadas	Foram realizadas 42 entrevistas a candidatos, tendo sido selecionados 24 para admissão. Estão 21 candidatos em lista de espera.
A, D	1, 4		Cumprimento das normas e procedimentos de acordo com o regulamento interno da resposta e atualização dos mesmos, quando aplicável				Foram cumpridas as normas e procedimentos de acordo com o regulamento interno da resposta.
A	1, 4, 5		Elaboração do PAA, monitorização e avaliação				O PAA de 2023 foi apresentado em novembro de 2022.
A	1		Gestão e monitorização do processo individual dos utentes				Processo individual dos utentes elaborados com revisão semestral
A	1, 2, 3		Reuniões de coordenação				Foi efetuada 1 reunião de coordenação.
A, F	1, 2, 3		Reuniões de equipa				Foram realizadas 12 reuniões de equipa, cujo objetivos foram aferir funções, métodos, estratégias, instrumentos de trabalho e potenciar as relações.
D	1, 4		Receção/acolhimento de utentes e avaliação da integração				Foram admitidos 24 utentes e avaliada a sua integração, tendo os 22 permanecendo na resposta social e desistência de 2
D	1, 4		Entrevista diagnóstica e levantamento de necessidades				Foram realizadas 24 entrevistas diagnósticas, com levantamento de necessidades dos 24 utentes admitidos.
D	1, 4		Elaboração e assinatura de contrato de prestação de serviços				Foram elaborados e assinados contratos de prestação de serviços a todos os utentes que frequentam o CACI.
D	1, 4		Elaboração dos planos individuais de cuidados (PIC)				Foram elaborados os PIC dos 7 utentes que necessitam de apoio especializado nos cuidados pessoais.
D	1, 4, 5		Encaminhamento dos utentes para as respostas externas disponíveis				Encaminhamento de um utente para alfabetização, um utente para psicologia (psicóloga voluntária), dois utentes para psiquiatria, um utente para estomatologia e 2 utentes para a consulta de avaliação no Centro de Paralisia Cerebral de Lisboa.
D	5		Estabelecer- protocolos de parceria (GesLoures, CML, CRID – Politécnico de Leiria)				Foram estabelecidos protocolos com a GesLoures (natação adaptada, 1 x semana) e com a CML (utilização do pavilhão Paz e Amizade para desporto adaptado, 1xsemana). Está em fase de assinatura o protocolo com o CRID – Politécnico de Leiria (adaptação na comunicação, comunicação alternativa).

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
D	4		Reuniões/contactos com utentes e familiares	Abertura da resposta social a 26 abril, pelo que não foi aprovado PAA 2022, não havendo metas estabelecidas	Contratos de prestação de serviços PIC (Plano individual de cuidados) Lista de presenças de voluntários	Nº de fichas de admissão preenchidas e de contratos de prestação de serviços assinados Nº de atendimentos, contactos telefónicos e emails Nº de encaminhamentos efetuados	Foram realizadas mais de 350 reuniões/contactos com utentes e familiares com o objetivo de dar conhecimento da intervenção e adaptações à intervenção, transmissão de informações e acolhimento das várias angústias, dúvidas e conquistas, no apoio ao cuidador informal.
A	1, 3		Entrevistas de emprego				Foram realizadas 17 entrevistas de emprego e foram admitidos 6 colaboradores, contudo, apenas 4 permanecem na equipa, tendo 2 desistido por inadequação ao serviço.
C	3		Frequência em formação na área da deficiência à equipa inicial				Foi realizada uma formação inicial na área da deficiência mental, cuidados pessoais e na transferências e posicionamentos de utentes com mobilidade reduzida a 9 colaboradores.
C	3		Frequência em ações de formação interna e externa				Realizada formação a 2 colaboradores na administração de insulina e de PEG, 1 colaborador em relações de equipa, 2 colaboradores no transporte de utentes e 1 colaborador na prática artística como instrumento promotor da inclusão.
A, F	1, 3		Criação de perfis de funções				Foram criados os perfis para 3 categorias profissionais: AAD, monitor e fisioterapeuta.
E	5		Publicação de notícias sobre a intervenção e as atividades desenvolvidas no CACI no Facebook institucional e outros meios de divulgação				Foram publicadas 3 notícias na rede social – Facebook, como forma de dar conhecimento e visibilidade ao trabalho desenvolvido.
B, D, E	5		Participação no grupo de encontros Inter – Centros e outras iniciativas na comunidade				Participamos em 2 encontros Inter-centros – “Comandos” na QE e “Gimno Praia” da C.S.Idanha e em duas iniciativas da CMLoures – Paddel e Boccia.
E	4		Festa de inauguração do CACI				O CACI foi inaugurado a 28 de junho de 2022 e teve a atuação dos utentes com um momento musical.

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
A	1	Abril a dezembro	Criação do documento de registo de avaliação inicial	Abertura da resposta social a 26 abril, pelo que não foi aprovado PAA 2022, não havendo metas estabelecidas.	Ficha de admissão Fichas de avaliação inicial e periódica Observação direta PII Atendimentos, contactos telefónicos e emails	Nº de planificações de atividades concretização dos objetivos da atividade Análise de dados qualitativos a partir da observação das atividades Nº de presenças de utentes Grau de concretização do PII	Foram criados os documentos de registo de avaliação inicial de 23 utentes durante o primeiro mês de integração/adaptação de cada utente. Todos os utentes foram avaliados inicialmente.
D	1		Avaliação e monitorização da condição física de cada utente				23 utentes foram monitorizados durante o mês da sua integração/adaptação para avaliar a necessidade de fisioterapia. Como resultado, neste momento, 16 utentes têm fisioterapia semanalmente; 6 utentes têm 3xsemana, 9 utentes 2xsemana e 1 utente 1xsemana. Cada sessão de fisioterapia tem 30-45 minutos. As sessões são individuais, mas com outros utentes ao mesmo tempo no ginásio e têm corrido bem, sem ocorrências. A assiduidade e participação dos utentes nas sessões é muito positiva, só faltam quando estão ausentes do CACI, por outros motivos.
D	1, 4		Desenvolvimento de planos terapêuticos individualizados				Após a monitorização individual de cada utente foram desenvolvidos os planos terapêuticos individualizados dos 16 utentes que necessitam de fisioterapia.
A	1		Criação do documento do registo dos planos de intervenção individualizados				Foram criados os documentos do registo dos planos de intervenção de fisioterapia individualizados dos 16 utentes sinalizados para fisioterapia.
D, E	4		Contacto e feedback ao utente e familiares da evolução da intervenção				Foram realizados 10 contactos telefónicos, via email e presenças com utentes e familiares, para esclarecimento de situação física e de saúde, de modo a adaptar os exercícios à condição física do utente e para dar feedback da progressão nas sessões de fisioterapia.
A,F	1,2,3		Reuniões de equipa				Foram realizadas 3 reuniões de equipa com a presença da fisioterapeuta.
D	1		Seleção e adequação de ajudas técnicas				Depois de terem sido elaborados os planos individualizados foram selecionadas as ajudas técnicas adequadas para atingir os objetivos dos planos de intervenção.
B, D	1		Exercícios ativos e adequados				Todos utentes (16) fizeram exercícios ativos adequados à sua condição.
B, D	1		Mobilização passiva/semi-ativa e ativa				Dos 4 utentes de paralisia cerebral, 3 têm mobilização passiva ou semi-ativa, um utente ainda tem mobilidade ativa suficiente para conseguir fazer os exercícios ativos.

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades					
		Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
B, D	1	Abril a dezembro	Alongamentos	Abertura da resposta social a 26 abril, pelo que não foi aprovado PAA 2022, não havendo metas estabelecidas.	Ficha de admissão Fichas de avaliação inicial e periódica Observação direta PII Atendimentos, contactos telefónicos e emails	Nº de planificações de atividades concretização dos objetivos da atividade Análise de dados qualitativos a partir da observação das atividades Nº de presenças de utentes Grau de concretização do PII	12 utentes fizeram semanalmente alongamentos do corpo durante as sessões.
B, D	1		Treino proprioceptivo				5 utentes tiveram treino de propriocepção.
B, D	1		Treino cardiorrespiratório				9 utentes tiveram treino cardiorrespiratório.
B, D	1		Correção de postura				Todos os utentes fizeram exercícios ativos, semi-ativos ou passivos para corrigir a sua postura.
B, D	1		Treino de coordenação				7 utentes fizeram treino de coordenação.
B, D	1		Treino de equilíbrio estático/dinâmico				6 utentes fizeram treino de equilíbrio.
A	1	Abril a dezembro	Criação de documento de registo de avaliação inicial das várias competências dos utentes	Abertura da resposta social a 26 abril, pelo que não foi aprovado PAA 2022, não havendo metas estabelecidas.	Ficha de avaliação de animação sociocultural Registo de atendimentos, contactos telefónicos e emails Registo de reuniões e atas de reuniões	Concretização das avaliações iniciais Nº de atendimentos, contactos telefónicos e emails Nº de reuniões	Foram criados os documentos de registo de avaliação inicial de competências/funcionalidade.
A	1, 4		Criação do documento de registo dos planos de intervenção individualizados				Foram criados os documentos do registo dos planos de intervenção individualizados.
D	1		Avaliação inicial de competências/funcionalidade dos utentes				Avaliação inicial dos 24 utentes, durante o primeiro mês de integração
D	1		Seleção dos utentes por graus de funcionalidade-grupos de trabalho				Foram criados 21 grupos de trabalho.

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades					
		Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
D	4	Abril a dezembro	Contacto e feedback ao utente e familiares da evolução da adaptação	Abertura da resposta social a 26 abril, pelo que não foi aprovado PAA 2022, não havendo metas estabelecidas.	Ficha de avaliação de animação sociocultural	Concretização das avaliações iniciais	Foram realizados cerca de 40 contactos telefónicos, via email e presencias com utentes e familiares
C, F	1, 2, 3		Reuniões de equipa		Registo de atendimentos, contactos telefónicos e emails		Nº de atendimentos, contactos telefónicos e emails
D	5		Articulação com parceiros		Registo de reuniões e atas de reuniões	Nº de reuniões	Foi efetuada articulação com a Biblioteca José Saramago/Loures para participação nos momentos de animação
B, D	1, 2		Desenvolvimento de atividades ocupacionais e de expressão artística		Ficha de planificação da atividade	Nº de presenças por utente	Foram realizadas atividades ocupacionais e de expressão artística com os 23 utentes: - 20 dos quais participaram em atividades relacionadas com culinária realizadas 2 vezes por semana - 22 participaram em atividades relacionadas com horticultura realizadas 1 vezes por semana - 23 participaram em atividades relacionadas com cerâmica realizadas 2 vezes por semana - 23 participaram em atividades relacionadas com visio plástica realizadas 2 vezes por semana - 22 participaram em atividades relacionadas com bijutaria realizadas uma vez por semana - 22 em atividades relacionadas com tapeçaria realizadas 1 vez por semana - 22 participaram em atividades relacionadas com costura realizadas 1 vez por semana
			Desenvolvimento de atividades sociocomunitárias		Registo de participantes Observação direta Registo fotográfico Ficha de avaliação da atividade		
B, D	1, 2						

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades					
		Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
B, D	1, 2	Abril a dezembro	Desenvolvimento de atividades lúdicas		Registo fotográfico Ficha de avaliação da atividade	Nível de satisfação dos utentes Índice de concretização dos objetivos das atividades	Foram realizados 31 passeios a vários locais com a participação em média de 15 utentes por passeio Foram realizadas 10 idas à praia com a participação em média de 10 utentes Foram realizadas 6 visitas à biblioteca com a participação em média de 19 utentes Os utentes, por norma gostaram muito das atividades externas e referem sempre que gostariam de fazer ainda mais atividades noutros locais que não o espaço físico do CACI.
D	1		Comemoração de dias festivos e temáticos	Abertura da resposta social a 26 abril, pelo que não foi aprovado PAA 2022, não havendo metas estabelecidas.	Ficha de planificação da atividade Registo de participantes Observação direta	Nº de presenças por utente Médias de participação por atividade Nível de satisfação dos utentes	Foram realizadas: - 1 festa de inauguração do CACI com a participação de 14 utentes e seus familiares - 1 festa de Santos Populares com a participação de 16 utentes; - 1 festa de Halloween com a participação de 19 utentes - 1 festa de São Martinho com a participação de 19 utentes - 1 festa de Natal com a participação de 21 utentes, seus familiares e outros convidados - 15 festas de aniversários Foi comemorado o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência com a participação de 8 utentes numa atividade de boccia adaptado, promovida pela CMLoures;
B, D	1, 2		Desenvolvimento de atividades de desenvolvimento pessoal e social		Registo fotográfico Ficha de avaliação da atividade	Índice de concretização dos objetivos das atividades	- Foram realizadas 8 sessões de relaxamento com a participação de 19 utentes; - Participaram na tarefa diária de limpeza e organização do espaço, 18 utentes; - Participaram na tarefa diária do reconhecimento e manuseamento de materiais e equipamentos, 15 utentes; - Participaram na tarefa diária de aprendizagem da utilização correta de utensílios e equipamentos, 15 utentes. Os utentes demonstraram grande interesse e dedicação no decorrer das atividades propostas.

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
A	1	Abril a dezembro	Criação do documento de registo de avaliação inicial de várias competências dos utentes	Abertura da resposta social a 26 abril, pelo que não foi aprovado PAA 2022, não havendo metas estabelecidas.	Ficha de avaliação de psicomotricidade	Concretização das avaliações iniciais	Foram criados os documentos de registo de avaliação inicial de competências/funcionalidade.
A	1, 4		Criação do documento do registo dos planos de intervenção individualizados				Foram criados os documentos do registo dos planos de intervenção individualizados.
D	1		Avaliação inicial de competências/funcionalidade dos utentes				Avaliação inicial dos 24 utentes, durante o primeiro mês de integração.
D	1		Criação de grupos de trabalho nas atividades desenvolvidas				Criação de 16 grupos de trabalho nas atividades desenvolvidas.
D	4		Contacto e feedback ao utente e familiares				Foram realizados cerca de 50 contactos telefónicos, via email e presencias com utentes e familiares.
C, F	1, 2, 3		Reuniões de equipa				Foram realizadas 10 reuniões de equipa e foram também realizadas pequenas reuniões junto de auxiliares e monitoras para realizar, avaliar e melhorar as dinâmicas desenvolvidas nas atividades para potenciar a aquisição de capacidades nos utentes.
D	5		Articulações com parceiros				Foram realizadas várias articulações com parceiros: Geslours, para iniciar a atividade de natação adaptada – a começar no início de 2023); reuniões com o grupo de trabalho dos Inter-centros, reunião com CML para cedência de pavilhão Paz e Amizade para a prática de desporto adaptado.
B, D	1, 2		Ateliers de promoção para a vida independente				Promoção para a vida independente: atividade destinada a 9 utentes (com mais capacidades cognitivas), por norma todos os utentes estiveram empenhados, mesmo quando não foi algo do seu interesse, ainda tem alguns pontos a melhorar visto que os utentes estão em níveis diferentes de funcionalidades, o que por vezes dificulta a orientação da atividade mesmo com um pequeno grupo.
			Atividades psicomotoras				Atividades psicomotoras: destinadas a 4 utentes (com mais dificuldades de concentração, de comportamento e mobilidade). Ainda estamos a adquirir parte do material necessário para a execução destas atividades

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades					
		Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
B, D	1, 2	Abril a dezembro	<p>Atividades de desenvolvimento pessoal e social: Acompanhamento nas rotinas de higiene pessoal Comemoração de datas festivas</p> <p>Atividades psicomotoras: Caminhadas</p> <p>“Sempre a andar” (atividade para utilizadores de produtos de apoio e pessoas com dificuldade na locomoção)</p>	Abertura da resposta social a 26 abril, pelo que não foi aprovado PAA 2022, não havendo metas estabelecidas.	<p>Ficha de planificação da atividade</p> <p>Registo de participantes</p> <p>Observação direta</p> <p>Registo fotográfico</p>	<p>Nº de presenças por utente</p> <p>Médias de participação por atividade</p> <p>Nível de satisfação dos utentes</p> <p>Índice de concretização dos objetivos das atividades</p>	<p>Acompanhamento nas rotinas: o horário e a rotina das mais diversas atividades levaram a que os utentes melhorassem as suas capacidades a nível pessoal e social, algo que tem corrido de forma positiva entre todos, quer entre profissionais e utentes, quer entre os utentes.</p> <p>Momentos festivos: os utentes adoraram a comemoração de dias festivos, por norma quando estamos perto de alguma data comemorativa todo o CACI se junta, trabalhamos as ideias dos utentes e dos profissionais para criar um evento, decoração ou uma atividade destinada a essa data comemorativa, o que tem sido bastante positivo ver o empenho do grupo no seu todo para um objetivo comum.</p> <p>Caminhada: Atividade destinada a todos os utentes do CACI, foi uma das atividades que todos os utentes gostaram e que permitiu levar o CACI até à comunidade de Loures. Tem sido uma atividade bastante positiva para todos os utentes, possibilitando o cumprimento de todos os objetivos delineados.</p> <p>Sempre a andar: atividade destinada a 5 utentes que apresentavam mais dificuldades na locomoção.</p>



PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades					
		Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
B, D	1, 2	Abril a dezembro	<p>Atividades de Psicomotoras</p> <p>Atividades de piscina – natação adaptada</p> <p>Atividades de pavilhão – desporto adaptado</p> <p>Atividades externas – passeios, visitas, praia e outros</p>	<p>Abertura da resposta social a 26 abril, pelo que não foi aprovado PAA 2022, não havendo metas estabelecidas.</p>	<p>Ficha de planificação da atividade</p> <p>Registo de participantes</p> <p>Observação direta</p> <p>Registo fotográfico</p> <p>Ficha de avaliação da atividade</p>	<p>Nº de presenças por utente</p> <p>Médias de participação por atividade</p> <p>Nível de satisfação dos utentes</p> <p>Índice de concretização dos objetivos das atividades</p>	<p>Natação adaptada: os contactos para a execução do protocolo entre a GesLoures e a ALPM foram iniciados no ano 2022, tendo já obtido resposta positiva para iniciarmos a atividade no início de 2023.</p> <p>Pavilhão: atividade destinada a 12 utentes do CACI, foi uma das atividades que os utentes gostam, foi uma atividade que levou o CACI até à comunidade de Loures, bem como a espaços públicos onde estiveram em representar da Instituição. Tem sido uma atividade bastante positiva para os utentes, tanto a nível comportamental, bem como a nível social e desenvolvimento da sua capacidade física. Foi realizada uma parceria com a CMLoures para utilização do espaço publico (Pavilhão Paz e Amizade) para desenvolver atividades no âmbito do desporto adaptado.</p> <p>Programa de Verão: durante os meses de julho e agosto foram realizadas várias atividades no âmbito do programa de verão, onde foi possível experienciar várias atividades do âmbito desportivo, social e cultural. O programa foi bem aceite por todos os utentes, sendo um grande desafio para os profissionais e para uma união entre equipa, para que tudo corresse bem e de forma que todos os utentes se divertissem e aproveitassem o máximo das atividades desenvolvidas</p> <p>Foram realizadas 2 parcerias com o grupo inter-centros para encontros culturais e desportivos entre várias instituições ligadas à deficiência. O CACI tem tentado participar em pelo menos uma atividade por mês, com a participação de 7 utentes (de forma rotativa) e tem sido uma experiência muito positiva, quer ao nível do desporto e atividade física, bem como na socialização e articulação com outras instituições.</p> <p>Em 2022 fomos convidados a participar em dois momentos de desporto adaptado promovidos pela CMLoures. Os utentes experimentaram pela primeira vez o paddel e no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Pessoa com Deficiência, participaram num torneio de boccia adaptado.</p>
B, D	1, 2		<p>Desenvolvimento de atividades sociocomunitárias:</p> <p>Atividades com outras instituições da área da deficiência intelectual e/ou multideficiência – encontro Inter-centros</p> <p>Atividades com outros parceiros da comunidade</p>				



Desafios

Enquanto resposta social de base comunitária, novos desafios se apresentam, como a promoção da autonomia, da vida independente, da qualidade de vida e da valorização pessoal e profissional, possibilitando um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades e que se constituam como um meio de capacitação para a inclusão, em função das respetivas necessidades, capacidades e nível de funcionalidade. A sociedade atual, na maioria das vezes, não está preparada para receber e integrar esta população, quer a nível social, quer a nível profissional e apresenta uma escassez de respostas adaptadas a pessoas com deficiência/incapacidades. A ALPM participou ativamente no grupo de trabalho da construção dos Planos de Ação 2022-23 para os eixos estratégicos identificados no Plano de Desenvolvimento Social e de Saúde 2021-2025 (PDSS), concretamente, no Eixo de Intervenção 2 – Deficiência e Incapacidade, do Conselho Local de Ação Social do Concelho de Loures. Participámos também com uma comunicação no encontro, “Os direitos das pessoas com deficiência – Direitos humanos”.

Da intervenção que realizamos, nem sempre conseguimos ter recursos próprios para abranger todas as áreas que são identificadas como significativas de serem intervencionadas, pelo que recorremos a vários encaminhamentos para outras estruturas, nomeadamente: alfabetização, banco local de voluntariado, psiquiatria, outras especialidades médicas, como a estomatologia e avaliação na funcionalidade na paralisia cerebral. Contamos desde novembro com uma voluntária, psicóloga, que faz o acompanhamento semanal a um dos utentes do CACI. Estabelecemos também protocolos com Entidades, proporcionando atividades e acompanhamento especializado: GesLoures (adaptação ao meio aquático), CML (utilização do pavilhão Paz e Amizade para prática desportiva adaptada) e CRID – Politécnico de Leiria (adaptação na comunicação e comunicação alternativa).

A equipa, elemento essencial na intervenção com os utentes, para além da formação inicial, recebeu outras formações ao longo do ano: administração de insulina e de PEG, relações de equipa, transporte de utentes e a prática artística como instrumento promotor da inclusão, de modo a aumentar o conhecimento das áreas de trabalho. Perspetivam-se visitas a outras instituições que trabalham com pessoas com deficiência, aprendendo a intervenção de quem tem vasta experiência, tendo o CACI já recebido a visita institucional da CERCEMA, com o mesmo objetivo. Foi necessário proceder também à criação de perfis de funções na equipa e várias reuniões com todos os colaboradores para aferir funções, métodos, estratégias, instrumentos de trabalho e potenciar as relações entre os vários elementos da equipa do CACI.

Como forma a dar conhecimento e visibilidade ao trabalho desenvolvido a esta nova área de intervenção da ALPM, foram publicadas notícias nas redes sociais. Outra parceria que estamos a formalizar na realização de vários encontros e atividades, é a parceria com o Clube de Motard de Loures – Irmãos de Armas, o qual já contámos com a presença dos seus elementos na época natalícia brindado os utentes com as suas motas e distribuíram os presentes de Natal.

Trabalhando com e para utentes com vários tipos e graus de funcionalidade, houve a necessidade de uma constante adequação dos serviços à medida que a equipa foi conhecendo as competências e limitações dos mesmos. Alguns desafios que se colocaram às limitações físicas de alguns dos utentes, obrigaram a encontrar soluções mais práticas para a execução das atividades de vida diária, nomeadamente: a aquisição de uma grua elétrica e cinta para uso nas instalações sanitárias, uma marquesa para muda de fraldas, adaptação de talheres para refeição, adaptação de ferramentas de trabalho, adaptações estruturais e de equipamentos nos vários espaços físicos, aquisição de material adaptado e indicado para as situações específicas.



Área da infância e juventude

Área da 1ª Infância

Enquadramento da resposta social

A área da 1ª Infância da ALPM é constituída pelas respostas sociais de Creche familiar, Creche e Pré-escolar, sendo estas estruturas socioeducativas importantes para o apoio à família e para o desenvolvimento da criança. Seguindo a mesma estrutura orgânica desde que as repostas sociais estão em funcionamento no CAI, a atividade técnico-pedagógico da Creche e Pré-escolar desenvolve na sede da instituição. Já a Creche familiar enquanto estrutura física está distribuída pela freguesia de Loures, nas amas licenciadas pelo Instituto de Segurança Social I.P.; com enquadramento legal e apoio da ALPM, ao nível dos recursos humanos, fornecimento de refeições, material didático e de limpeza, formação e acompanhamento/supervisão pedagógica, realizada por uma educadora de infância e pela equipa de coordenação (direção pedagógica).

A Creche familiar e a Creche são respostas sociais frequentadas por crianças com idade compreendida entre o termo da licença por maternidade, paternidade ou adoção e os 3 anos. Legalmente, a primeira integra 48 crianças, distribuídas por 12 amas. A segunda é composta por 9 salas, com capacidade para 116 crianças (3 berçários, 3 salas de 12-24 meses e 3 salas de 24-36 meses). O Pré-escolar, destinado a crianças entre os 3 e os 6 anos, é um equipamento composto por 6 salas com capacidade para 150 crianças (2 salas de 3 anos, 1 salas de 4 anos, 2 salas de 5 anos e 1 sala mista).

A prática educativa das três respostas sociais, no ano de 2022 continuou a suportar a sua base teoria em modelos socio construtivistas, método interativo no qual a criança é escutada e valorizada, sendo que os modelos de base pedagógica/educativa são diferentes. Na Creche e Creche Familiar, valorizámos o modelo High/Scope, como forma de responder às competências a adquirir dessas idades, especificamente no que se refere a proporcionar às crianças formas de explorar e observar o que as rodeia, ultrapassar obstáculos e estabelecer relações. No Pré-escolar a prática educativa foi fortalecida segundo as bases pedagógicas do Movimento de Escola Moderna (MEM), em especial na prática de princípios democráticos, éticos e de cooperação, desenvolvendo os agentes educativos (educadores e auxiliares de ação educativa), um trabalho relevante no que são as rotinas diárias, a satisfação das necessidades básicas e a aquisição do perfil de competências de cada idade.

Durante o ano de 2022, todos os momentos foram propícios à criação de vínculos, socialização e pertença, bem como as atividades foram destinadas à promoção de aprendizagens, num ambiente de segurança e autonomia, a partir dos quais presenciamos o crescimento, a evolução e aprendizagem de cada criança e, progressivamente mais capaz e capacitada para as competências que no futuro vai necessitar – pessoais, sociais e profissionais.

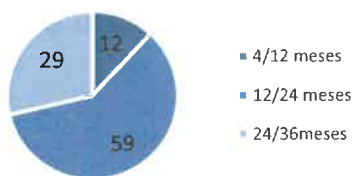
A ação desenvolvida ficou registada no dossiê individual e no da educadora, sendo a informação que contém, da responsabilidade da educadora de sala. Os dossiês ao integrarem a informação contida nos diversos documentos (ver lista de grupos de documentos), permitiu/permite traçar o retrato das necessidades em cada fase de desenvolvimento, a evolução das aprendizagens e a aquisição de competências nos diversos domínios (até aos 3 anos -social, motor e cognitivo, dos 3 anos aos 6 anos – áreas: formação pessoal e social; expressão e comunicação; conhecimento do mundo).

Dossiê individual
lista de grupos de documentos
Plano anual de atividades, projeto educativo e projeto de curricular da resposta/sala
Plano de desenvolvimento individual
Fichas individuais de identificação das crianças e de diagnóstico
Plano anual de competências a desenvolver e atividades a estimular de acordo com as etapas de crescimento;
Autorizações e relatórios médicos/clínicos
Registos fotográficos de algumas atividades;
Calendarização mensal das atividades
Avaliação semestral e anual

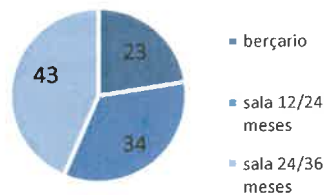
Caracterização dos utentes

A partir de setembro de 2022, houve alterações na tipologia das salas, consequentemente na caracterização por idades do público-alvo da área da 1ª infância. O alargamento do número de salas/crianças em Creche, de 72 para 165 crianças e a redução do número de salas/crianças de Pré-escolar, de 200 crianças para 150, equilibrou o número de vagas desta área e possibilitou darmos resposta a uma das necessidades eminentes na comunidade, pois a ausência de equipamentos públicos no âmbito de Creche faz com que exista uma maior procura de vagas na rede privada/solidária. De referir que na Creche familiar não havendo alterações quanto ao número de vagas mantivemos a capacidade de 42 crianças (ver gráficos de distribuição por idades)

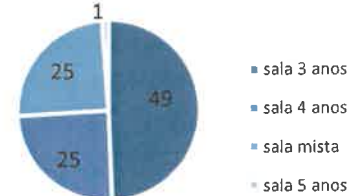
Amas- distribuição por idades



Creche - distribuição por idades



Pré-escolar- distribuição por idades



Funcionamento e atividades

Descrito de forma abrangente, com vista o funcionamento das respostas sociais e desenvolvimento das atividades socioeducativas, durante o ano de 2022, devido à reestruturação das vagas/salas aumentamos o número de trabalhadores (6 auxiliares).

Ao nível das atividades do PAA, a área da 1ª infância realizou as diversas atividades presentes no documento, tendo sempre por base os objetivos estratégicos e o projeto educativo (com vista a promoção dos objetivos sustentáveis oceanos, mares e recursos marinhos, ecossistemas terrestres, educação de qualidade e água e saneamento) da instituição.

Foram executados os projetos educativos e curriculares de grupos, até ao final de junho, pois em julho e agosto, devido a ser o período em que maioritariamente as crianças estão de férias, a programação das semanas foi em função do número e idades das crianças presentes na instituição.

Em setembro, foram elaborados novos projetos (avaliação da situação, objetivos, intenções de trabalho e avaliação intermédia e final), para o novo ano letivo de 2022/2023, com base na observação direta e avaliação do grupo, tendo sido ainda, realizados planos de integração e adaptação para os





“novos” utentes e para os “velhos” que transitaram de sala/educadora, planificações semanais atividades relacionadas com o projeto de sala e planos individuais de desenvolvimento.

Desafios

Consideramos que educar no âmbito da formação pessoal e social implica conhecer, respeitar, valorizar e sentir o outro, o meio envolvente e reconhecer o que podemos desenvolver de forma a promover atos conscientes e de responsabilidade pelo futuro, ainda assim os maiores desafios prenderam-se com:



- a realização do máximo de atividades possíveis, tendo em conta a pandemia Covid19;
- apesar do impedimento de entrada nas respostas sociais até setembro 2022, manter uma comunicação eficaz com as famílias e estabelecer/manter uma relação de confiança;
- ajustar as rotinas e regras, em setembro de 2022, no pós-covid. Para concretizar estes objetivos, consequentemente a execução das ações que lhes estavam inerentes, foram realizadas reuniões presenciais com os encarregados de educação, equipa e crianças. Foram ainda, criados documentos internos de funcionamento, ajustados aos regulamentos internos.
- a mudança de plataforma digital, que fez com a maioria das atividades realizadas e os registos escritos anteriormente, fossem eliminados. Como estratégia para superar este desafio usamos registos escritos e fotográficos guardados no dossier de educadora;
- adaptação à nova tipologia (salas/crianças) das respostas sociais de Creche e Pré-escolar, planeamento de integração e distribuição por salas dos “novos” e “velhos” utentes; contratação de elementos para as equipas, gestão de equipas, planos de trabalho e horários; elaboração de instrumentos de registo e avaliação, aquisição de materiais didáticos e ajustes nos regulamentos internos.



Área da 1ª Infância

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades					
		Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
A/B	1/2/4	De janeiro a dezembro	Realização de projetos pedagógicos e curriculares de grupo, com a definição de planos de adaptação/integração e planificação de rotinas		Plano anual Registo de avaliação descritiva por período do trabalho Registo de avaliação da criança Registos do PDI	Nº de planos realizados Nº registo de avaliação descritiva do trabalho Nº registos diários e do PDI Nº de registos de avaliação de cada criança	Concretizamos: - 3 registos (trimestre) de avaliação descritiva de trabalho por educadora - 500 registos de avaliação da criança - 500 PDI - 16 planos anuais
A/B/D/E	1/2/4	De janeiro a dezembro	Desenvolver atividades extracurriculares Proporcionar aprendizagens nas áreas da dança e inglês		Conversas entre educadora e professores Sumários de aulas e conteúdos desenvolvidas Registos de inscrição	Nº de aulas realizadas Nº de inscrições Nº de parceiros Nº de reuniões	Concretizamos: - 4 reuniões conjuntas com professores de inglês e música - 2 parcerias com: language project, e com a CML(bebethoven e músicos de palmo e meio) - 101 crianças inscritas no inglês - 225 crianças inscritas na música - 200 aulas de inglês realizadas - 70 aulas de música realizadas
A/D	1/4	De janeiro a dezembro	Realização de início e de termino de ano letivo com os encarregados de educação		Atendimento aos encarregados de educação Reuniões realizadas	Nº de reuniões realizadas Nº de atendimentos realizados	Concretizamos: - 28 reuniões (14 de início de ano e 14 de termino de ano letivo) - 15 atendimentos presenciais (com restrições devido ao covid)

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades					Resultados
		Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	
A/D/E	4/5	De janeiro a dezembro	Planeamento e realização de atividades anuais e festivas com encarregados de educação e crianças		Planificação das comemoradas Registo atividades realizadas Notas de campo Registos de reuniões e atendimentos com os encarregados de educação Registos de ações desenvolvidas em parceria com outras respostas sociais Registos fotográficos	Nº de datas festivas comemoradas Nº de atividades realizadas Nº de atividades com o envolvimento presencial dos encarregados de educação Nº de atividades em articulação com os encarregados de educação Nº de participantes /crianças Nº de participantes / encarregados de educação	Concretizamos: - Comemoramos 5 datas festivas nomeadamente: Dia de São Martinho, Natal, Carnaval, Dia da criança, Dia do pijama -Realizamos 25 atividades relacionadas com as datas festivas, tais como: - São Martinho- exploração de histórias sobre São Martinho Maria castanha, elaboração de cartuchos, degustação de castanhas, exploração sensorial do ouriço da castanha e a realização de uma atividade conjunta com toda a área da 1ª infância no qual houve o assar de castanhas por parte do presidente da instituição no qual as crianças puderam assistir e participar. - Dia do pijama, numa parceria entre a resposta social do RSI, uma vez que os E.E. trouxeram produtos de higiene e de limpeza, para serem entregues às famílias mais carenciadas. A realização de atividades plásticas, baile musical, realização de lanche com bolo e chá, assim como jogos tradicionais. - Carnaval, foi realizado um desfile da área da infância dentro das instalações da ALPM, realizaram-se também decorações, exploração da imagem do palhaço, assim como um baile de carnaval - Dia da criança- foi comemorado com diversas atividades para a área da infância, onde estiveram incluídos insufláveis, pinturas faciais, oficinas de artes e culinária, discoteca, atuação de um cão farejador, confeção de presentes e almoço partilhado. Esta data foi organizada e realizada com a parceria do Catl. -Natal -foram realizadas decorações de Natal (em sala e zona exterior), elaboração de prendas e cartas ao pai natal, almoços partilhados entre crianças e ida a circo de Natal. Também foi realizado uma festa de Natal em conjunto com o Catl, que se realizou no pavilhão paz e amizade com atuações musicais conjuntas de crianças de Catl e jardim de infância em parceria com os encarregados de educação que forneceram as roupas da atuação e alguns acessórios. Concretizamos também: - 1 momento de envolvimento presencial dos pais (festa de Natal) -3 momentos de articulação com os pais (dia do pijama, dia de São Martinho, Natal) - Participaram nestas atividades 225 crianças - Participaram 150 encarregados de educação na festa de Natal de creche -Participaram em média 500 encarregados de educação/participantes na festa de Natal de pré-escolar

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
A/B	1/2	Janeiro a dezembro	Planejar, realizar e avaliar ações/atividades e projetos de acordo com os objetivos de sustentabilidade da ONU		Registos de observação (diários de grupo, escritos) Registos fotográficos Material produzido pelas crianças nas atividades realizadas	Nº de projetos realizados Nº de atividades realizadas Nº de participantes	Concretizamos: - 3 projetos realizados com os objetivos da ONU: reciclagem, animais em vias de extinção e água -15 atividades relacionadas com os projetos: Reciclagem-realizaram-se atividades de recolha de lixo, de sensibilidade pelo nosso planeta; onde houve campanha de recolha de pilhas, construção de um pilhão e também atividades relacionadas com os ecopontos -Animais em vias de extinção- houve projetos sobre as abelhas, onde degustaram mel, construíram abelhas, vestiram fatos de apicultora e visitou-se a cooperativa agrícola de loures, onde vimos colmeias e favos de mel. Água- realização de cartazes de sensibilização, atividades de reaproveitamento da água, jogos sobre a importância da água.
A/B/D/E	1/2	junho	Atividade não prevista no PAA	Promoção do convívio/relação entre os finalistas (jantar e entrega de diplomas)	Registos de observação Registos fotográficos	Nº de atividades realizadas Nº de participantes Nº de diplomas Nº de colaboradores Nº de encarregados de educação	A atividade não estava prevista, mas era tradição a sua realização. Devido ao levantamento das restrições do covid foi possível a sua realização, tendo envolvido: - 45 crianças - 45 diplomas entregues - 12 de colaboradores envolvidos - 4 colaboradores a preparar o jantar/celebração - 90 encarregados de educação
A/D	1/2/4	Janeiro a junho	Atividade não prevista no PAA	Promover o gosto pela leitura Livros do PAA	Registos da observação direta Registos fotográficos e escritos diários de grupo	Nº de livros Nº de atividades realizadas	Foi trabalhado em conjunto por todas as salas um livro recomendado pelo plano nacional de leitura "Orelhas de borboleta" -Realizaram- se 4 atividades: Pinturas Desenhos Fotografias caracterizadas Elaborações de bonecos 3d
A/D	1/2/4	Fevereiro, março, maio, junho e outubro	Atividade não prevista no PAA	Comemoração de datas tradicionais		Nº datas comemoradas Nº de atividades realizadas	Foram comemoradas - 5 datas tradicionais: dia da amizade, dia do pai, dia da mãe, dia da família e halloween) -7 atividades: presentes com material reciclado para os pais, almoços partilhados, bailes e visita de estudos. decorações nos corredores com sardinhas e manjericos tendo sido trabalhado em sala o tema sardinha e animais aquáticos, concurso de máscaras e halloween

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades					
		Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
A/D	1/2/4	maio	Dia da Família	Não realizada			Não se realizou devido as restrições do Covid sobre o ajuntamento de pessoas.
A/D	1/2/4	abril	Planeamento e organização de dias relacionados com os temas	Não realizados 4 temas	Registos de observação Registos fotográficos	Nº atividades não realizada	Não foram concretizados 4 temas: Dia mundial da dança, da água, dia Internacional do animal selvagem e dia do teatro, não foi um tema que suscitasse interesse nas crianças.
C/F	5/6	Todo ano letivo	Avaliar o trabalho desenvolvido pelas respostas sociais da infância	Não realizada	Atas de reuniões de equipa Atas de reunião de equipas de sala registos	Nº ações não realizada	Não foram realizadas as seguintes ações: supervisão pedagógica, verificação dos processos e dossiers individuais das crianças e avaliação da ação dos colaboradores



Centro de atividades de tempos livres

Enquadramento

O Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) é uma resposta social com objetivo de apoio às diferentes áreas de desenvolvimento humano. Para além disso, apresenta-se como uma resposta social com uma enorme componente de apoio às famílias, proporcionando um conjunto de serviços que garantem o acompanhamento dos seus utentes, tanto em período escolar como em períodos de interrupção letiva. Estes serviços organizam-se em duas áreas de intervenção: a área lúdica e a área de apoio ao estudo; o espaço físico do CATL permite a divisão entre a área lúdica e a área de apoio ao estudo em dois espaços autónomos.

Dentro da área lúdica enquadrámos os seguintes objetivos:

- Satisfação das necessidades básicas das crianças e jovens (acolhimento diurno, cuidados de higiene, alimentação adequada e equilibrada) e experiências inovadoras;
- Atividades pedagógicas e lúdicas, com objetivo de desenvolvimento integral em função das idades e necessidades específicas de cada utente;
- Programas para as interrupções letivas, tais como de atividades de desporto radical, visitas culturais/recreativas, acantonamentos, arborismo, entre outras;
- Ateliers temáticos.

Estes serviços foram garantidos por uma equipa que se constituiu por: coordenador, 3 monitores, 5 auxiliares de ação direta.

Como referido, as atividades pedagógicas de apoio ao estudo realizam-se em espaço diferenciado da área lúdica, sendo a equipa afeta constituída por 3 professores, habilitados nas diversas áreas de ensino. No ano letivo de 2021/2022, a taxa de sucesso escolar dos utentes foi de 99%. Esta taxa, deveu-se à motivação e empenho das crianças e jovens, mas também ao esforço da equipa de professores que proporcionaram condições para que o apoio nas aquisições escolares fossem amplamente atingidas.

Dentro desta área foram concretizados os seguintes serviços:

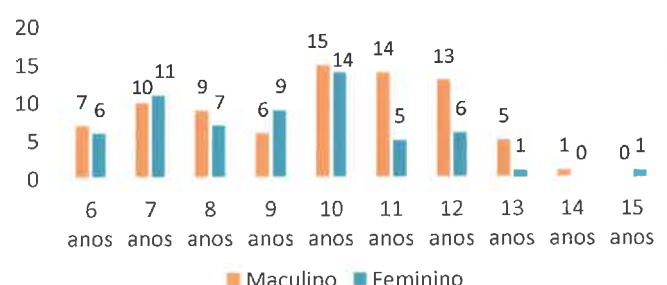
- Apoio na realização dos trabalhos de casa e outras tarefas escolares;
- Identificação e concretização do método de estudo mais adequado a cada criança/jovem;
- Apoio à aquisição de competências em cada área curricular, realizando preparação para os momentos de avaliação;
- Realização de jogos pedagógicos enquadrados com os graus de ensino e áreas curriculares.

Outro serviço disponibilizado relevante no apoio e no suporte das dinâmicas familiares, foram os transportes escolares, permitindo que as famílias pudessem estar “mais tranquilas” quanto às deslocações que os seus educandos tiveram de fazer diariamente para ir e vir das escolas, nomeadamente no que se refere ao cumprimento de horários escolares; o serviço que disponibilizamos de transporte, abrange as deslocações a todas as escolas da freguesia de Loures, numa média diária de 80 transportes, realizados em 2 autocarros e 3 carrinhas de 9 lugares.

Caracterização da população

Ao longo A população do CATL, tal como o gráfico indica, é composta por crianças/jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 15 anos, num total de 140 utentes. Durante o ano letivo de 2021/2022, o CATL esteve sempre com a sua lotação completa, apresentando um equilíbrio entre géneros até à faixa etária dos 10 anos, havendo, nas faixas etárias

Utentes por idade e género



seguintes, um maior número de jovens do género masculino – esta tendência já se havia identificado no ano anterior.

Resumo das principais atividades desenvolvidas (internas e externas)

Ao longo de 2022, foram realizadas um conjunto de iniciativas previstas no Plano de Atividades Anual (PAA) para os utentes internos. Os objetivos destas atividades foram explanados no PAA, tendo como pano de fundo os objetivos estratégicos da ALPM.

Importa destacar dentro das atividades internas as que promoveram a relação entre a ALPM e as famílias, nomeadamente na celebração das seguintes datas comemorativas: Dia do pai, Dia da mãe, Dia da criança, festa de final de ano e festa de Natal.

Para além deste destaque, é de referir a importância atribuída ao trabalho realizado junto dos utentes no âmbito da proteção do meio ambiente, através da planificação das atividades comemorativas do Dia da árvore, especificamente a visualização de documentários sobre esta temática, reciclagem de lixos ao longo do ano e redução/extinção do uso de plásticos no equipamento.

Ainda dentro das atividades internas, foram realizadas duas oficinas temáticas: a oficina de rádio e a oficina de culinária.

- A oficina de rádio foi uma atividade que permitiu que os utentes do CATL criassem e alimentassem uma rádio online, que esteve no ar durante uma semana em junho, tendo o acesso sido disponibilizado a toda a comunidade da ALPM.
- A oficina de culinária funcionou com uma periodicidade semanal, durante todo o 3º período escolar.

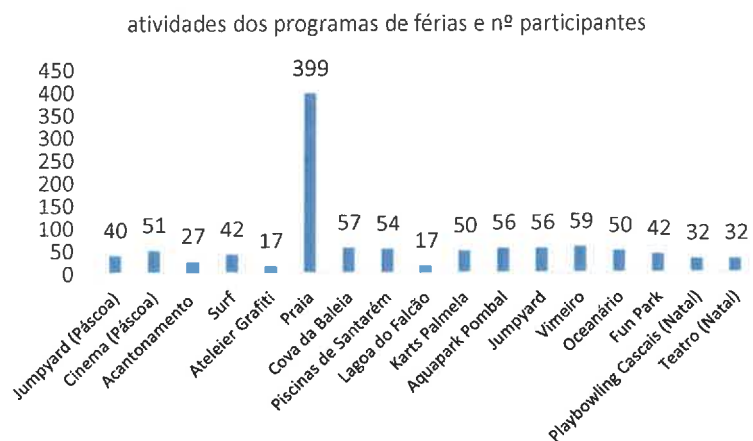
Por último, neste campo de ação, foram ainda realizados 3 programas de férias – férias de Natal, Páscoa e verão, tendo sido

desenvolvidas mais de 200 atividades diferentes em diversas áreas.

No âmbito dos três programas de férias, foram realizados 17 passeios diferentes, 1 acantonamento com 32 participantes e 2 semanas de praia; no gráfico, é possível identificar o número de



participantes de cada um deles. Estes programas de férias permitiram abrir ao exterior a ação do CATL, especificamente no programa de férias de verão, foram acolhidos 91 utentes externos, o que representou um regresso aos números pré-pandemia.



Desafios

Nesta resposta social o início do ano escolar 2022/2023 foi extremamente desafiante, particularmente porque ficou marcado pelo alívio das medidas pandémicas, permitindo-nos voltar a desenvolver um conjunto de atividades e iniciativas, que levou ao investimento no reforço da relação entre famílias e ALPM, por parte da equipa.



Este reforço teve o maior expoente na Festa de Natal, que realizamos em conjunto com a área da 1ª Infância, com uma participação de 60% dos utentes e famílias do CATL, algo que há muitos anos não acontecia. Podemos atribuir ao aumento da participação a vários fatores, no entanto salientamos a comunicação periódica e eficaz com as famílias, a partir de abril de 2022 e a marcação de reuniões de encarregados de educação periódicas.

Outro fator que trouxe desafios à organização do ano letivo, refere-se à adaptação do calendário escolar, deixando de ter uma periodicidade trimestral e passando a ser semestral. Entre outros, foram inevitáveis as seguintes alterações:

- Alteração profunda aos horários escolares, o que levou a que o mapa dos transportes sofresse uma reorganização, bem como os horários de alimentação e horários da sala de estudo;
- A redução do período de férias de Natal, motivou a reestruturação desse programa de férias, para um menor espaço temporal, sem deixar de ser aliciente para os seus participantes.



Relações externas

No âmbito das relações externas, foi realizada a Candidatura ao Programa de Voluntariado Jovem Geração Z, do Instituto Português do Desporto e Juventude, permitindo o financiamento de três programas de voluntariado, durante o programa de férias de verão. Estes programas envolveram 7 jovens que participaram nas atividades desenvolvidas durante este período.

Durante este ano, foram celebrados protocolos de estágio com duas Entidades, a Escola Secundária José Afonso, em Loures e Escola Superior de Educação de Lisboa.

Durante os meses de junho e julho, recebemos duas alunas, da Escola Secundária José Afonso, do curso profissional de auxiliares de ação educativa. Recebemos também dois alunos, da Escola Superior de Educação de Lisboa, do curso Música na Comunidade, estando ainda a decorrer esses estágios.

Para além disso, com base numa proposta apresentada pelos jovens, foi lançada uma campanha de angariação de bens para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Loures, que decorreu nos meses de julho e agosto, tendo os donativos sido entregues aos membros dessa associação, por um conjunto de crianças e jovens do CATL.

O CATL participou ainda na atividade promovida pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Loures, Estendal dos Direitos, que visou sensibilizar a população para os Direitos da Criança e restabelecidas as participações nas iniciativas da Rede Contruir Juntos, promovidas pelo Instituto de Apoio à Criança, nomeadamente no Encontro Anual da Rede e no 2.º encontro sobre o tema "Nem mais Uma Palmada", realizado na Fundação Calouste Gulbenkian.

Centro de atividades de tempos livres							
PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades							
Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
A B D E	1 2 4 5 6	Anual	Atividades elaboradas para conhecer tradições	Alteração da dinâmica proposta para o Dia do pai que foi substituído por uma atividade que envolveu outros meios de criatividade.	Registo de imagem Registo de presenças	Nº de atividades realizadas Nº de participantes	<p>Todas as atividades foram realizadas como planeadas, à exceção do vídeo do Dia do Pai que foi substituído por uma atividade de manualidades</p> <p>O número de participantes por atividade, foi expressivo e representativo do nº de utentes da resposta social, nomeadamente, na:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Decoração do espaço consoante a estação do ano, com participação de 100 utentes - Dia de Reis, com envolvimento de 20 utentes - Dia dos amigos especiais, com participação de 100 utentes - Baile de carnaval, com participação de 95 utentes - Presente do Dia do pai, com participação de 120 utentes - Vídeo comemorativo do Dia da mãe, com participação de 120 utentes - Caça aos ovos da Páscoa, com participação de 60 utentes; - Dia da criança, com participação de 110 utentes - Desfile de halloween, com participação de 80 utentes - Assar castanhas no São Martinho, com 100 utentes - Festa de Natal, com 85 utentes e famílias
A B D E	1 2 4 5 6	Anual	Atividades para reforçar a relação entre a ALPM e famílias	<p>Realização de duas reuniões de encarregados de educação não planeadas em PAA</p> <p>A proposta de realizar um cabaz de Natal foi substituída pelo envolvimento das famílias na preparação da festa de Natal.</p>	Registo de imagem	<p>Nº de atividades</p> <p>Nº de participantes</p> <p>Nº de interações geradas</p>	<p>De forma a ser alcançado o objetivo principal da atividade, foram desenvolvidas um conjunto de atividades, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Vídeo comemorativo do Dia da mãe que gerou um aumento significativo de interações entre a equipa e as famílias - Festa de final de ano escolar com a presença/participação de 70 utentes e respetivas famílias - Festa de Natal, com 85 utentes e famílias presentes <p>Paralelamente, aumentamos em 70% o número de informações enviada aos encarregados de educação, realizámos 2 reuniões com encarregados de educação e planificamos do ano letivo com estes; reorganizamos o mapa de transportes, em função do feedback dos utentes, famílias e comunidade escolar</p> <p>Creemos que, fruto deste trabalho e da relação de proximidade, passamos a ter menor tempo na resposta às comunicações via e-mail em tempo útil e com participação dos familiares com sugestões de melhoria dos serviços; feedback da ação desenvolvida</p>

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades					
		Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
A B D E	1 2 4 5 6	Maio	Atividades para sensibilizar os utentes para a proteção do meio ambiente	Acréscimo de atividades e ações	Registo de imagem	Nº de atividades Nº de participantes	<p>Com vista à sensibilização e sustentabilidade ambiental desenvolvemos as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Comemoração do Dia da árvore, com atividades alusivas; -Visualização do documentário “ A Life on Our Planet”. com participação de 50 utentes -Comemoração do dia da Terra, com debate de como proteger o planeta, com participação de 50 utentes -Programa de férias de verão, com uma semana com temáticas ambientais com participação de 95 utentes - Realização de marcadores de livros, com sugestões para poupança de água com 90 utentes <p>No nosso dia-a-dia, de forma a reduzir a pegada ecológica, em cada atividade exterior eliminámos por completo a utilização de descartáveis; deixámos de utilizar pratos, talheres e copos de plástico. Para além disso, cada criança trouxe a sua própria garrafa de água, eliminando também a utilização de garrafas de plástico</p>
A B D E	1 2 4 5 6	Anual	Atividades para promoção das competências escolares		Mapa da sala de estudo Avaliações trimestrais	Horário da sala de estudo Nº de avaliações envidas Taxa de sucesso	<p>De forma a promover as competências escolares, foram desenvolvidas ações e diligência que permitiram a organização de um horário para a frequência da sala de estudo para a totalidade dos utentes</p> <p>Envio de avaliações periódicas para todos os encarregados de educação, a expondo os avanços recuos das aprendizagens, bem como a validação e valorização das competências adquiridas, necessidades de desenvolvimento de competências individuais e estratégias de desenvolvimento</p> <p>Verificou-se uma taxa de sucesso escolar fixada nos 99%</p>
A B D E	1 2 4 5 6	Anual	Atividades para promoção de programas de férias diversificados e criadores de bem-estar		Programa de Férias	Nº de participantes	Realização de programa de férias de Páscoa, verão e Natal com os números enunciados no gráfico anteriormente exposto

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades					
		Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
A B D E	1 2 4 5 6	Anual	Atividades formativas e de desenvolvimento da criatividade		Registo de imagem Registo de presenças	Nº de participantes Nº de vendas Nota de avaliação dos trabalhos por júri	<p>Foram alcançados a maioria dos objetivos propostos, foram desenvolvidas um conjunto de atividades, com exceção dos da atividade de <i>Makaton</i>. As atividades realizadas foram as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Decoração do espaço consoante a estação do ano com participação de 100 utentes - Dia dos amigos especiais com participação de 100 utentes - Baile de carnaval com participação de 95 utentes - Vídeo comemorativo do Dia da mãe com participação de 120 utentes - Oficina de rádio, dinamizada ao longo de 1 semana - Realização de oficina de culinária para 35 utentes <p>A oficina de culinária foi uma das atividades que mais agradou especialmente os jovens, verificada através da média de assiduidade (85%) dos 35 utentes. Esta oficina, para além das competências relacionadas com o saber-fazer, permitiu o contacto com as outras respostas sociais e serviços aquando da venda dos produtos. De evidenciar que todos os produtos confeccionados foram vendidos, sendo o dinheiro aplicado em recursos pedagógicos selecionados pelos jovens</p> <p>Todas as oficinas contaram com a apresentação dos produtos a um júri. Média de avaliações do júri de 4 valores numa escala de 1 a 5</p>
C F	1 2 3	Setembro	Atividades com vista a melhoria da qualidade do serviço		Registo de presenças	Nº de participantes Nota de avaliação das sessões	<p>Com vista a melhoria da qualidade dos serviços que prestamos, foram desenvolvidas 1 atividade de Team Building para toda a equipa com avaliação de excelência e promoveu-se 1 palestra para toda a equipa com avaliação de excelência do conteúdo, pertinência e formador. Ainda assim, verifica-se a necessidade de conhecimentos para a realização de planos de atividades e de elaboração de candidaturas mais fundamentadas, nomeadamente ao Prémio BPI e Fundação La Caixa. Tendo em conta as necessidades apontadas, está prevista a realização de ações de formação que colmatem estas necessidades</p>

Área de idosos (Apelação e Loures)

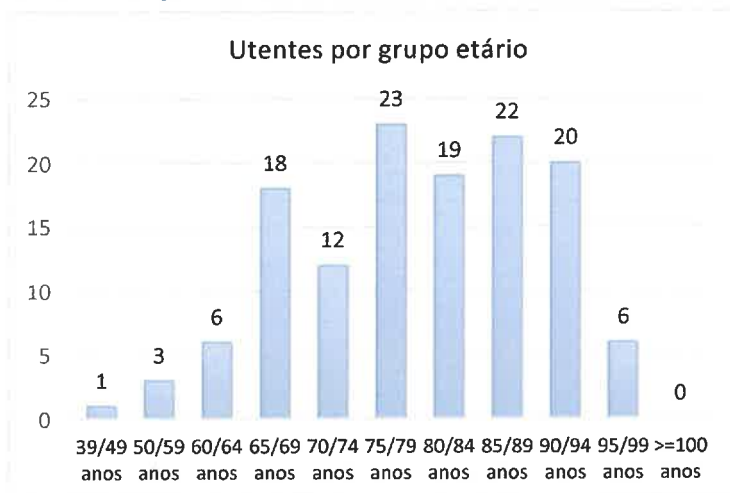
Casa de Santa Tecla (Apelação)

Na Casa de Santa Tecla, sita na Apelação, propriedade do Instituto de Segurança Social, IP, funcionam as respostas sociais de ERP e SAD através dos Acordos de Gestão e Cooperação celebrados com a Segurança Social/Centro Distrital de Lisboa.

A ERPI tem capacidade e acordo para 131 residentes, sendo 65 vagas destinadas a encaminhamento dos serviços da Segurança Social, em resposta a Emergência Social. Nas restantes vagas a ALPM procurou dar resposta às várias necessidades da comunidade, sócios, famílias, bem como a utentes de outras respostas sociais, quando nestas se esgotou a sua capacidade de resposta.

Por sua vez o SAD, com capacidade para 20 e acordo para 18 utentes, procurou ir de encontro às necessidades da comunidade geográfica envolvente, que se enquadraram na natureza dos serviços prestados nesta resposta social.

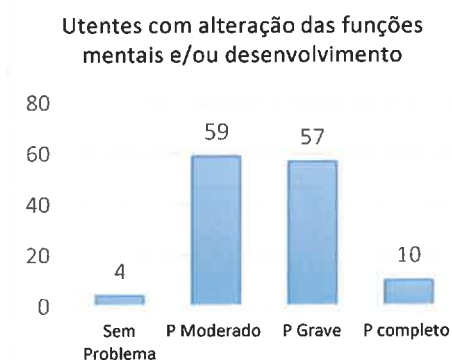
Caracterização de utentes



Relativamente à idade, dos 130 utentes no final de 2022, 67 destes apresentam idade igual ou superior a 80 anos, tendência que se tem vindo a verificar.

Continuou a destacar-se o elevado nível de dependência na realização das atividades de vida diária que continuam a atingir valores cada vez mais elevados, o que vai de encontro às dificuldades sentidas diariamente pelas equipas na prestação de cuidados. As solicitações foram cada vez maiores, pois a autonomia tem vindo a diminuir de forma muito significativa.

Como podemos observar pelo gráfico, ao nível da dependência 86% dos utentes (112 utentes) necessitam de apoio parcial ou total na sua higiene pessoal. Um número muito elevado de dependência que a população de ERPI apresenta em termos funcionais, comparativamente com o ano anterior, apenas o apoio na alimentação não sofreu alterações relevantes.



Também ao nível das funções mentais continuamos a ter evidência das limitações dos residentes. São resultados que refletem o comprometimento cognitivo e existência de patologias do foro mental e psiquiátrico, que se mantiveram constantes relativamente a dados de 2021.



Já quanto às alterações das funções do movimento no total dos 130 utentes, 81% dos utentes apresentava limitações na mobilidade, dependendo de terceiros e/ou de ajuda técnica para se deslocarem e/ou movimentarem. Verificamos resultados aproximados aos anteriores.

Síntese de atividades desenvolvidas

Este ano foi ainda marcado pelas condicionantes inerentes à pandemia da Covid19. Contudo, apesar dos constrangimentos, foi possível, com as alterações epidemiológicas que foram ocorrendo, ir retomando algumas vivências e rotinas essenciais para a qualidade de vida dos residentes. Especialmente as de carácter social como as saídas com familiares, praticamente inexistentes em 2021, mas que este ano foram de 1 182 saídas. As visitas, passaram de 597 no ano anterior para 1 083 em 2022.

Apesar de tudo, foi necessário ativar o plano de contingência em fevereiro e em maio por surtos Covid19. Em fevereiro atingindo 39 e em maio 10 residentes. Felizmente as sucessivas campanhas de vacinação, acabaram por permitir um impacto mais suave nos residentes, tendo a maioria estado assintomáticos ou com sintomas ligeiros.

Serviço Social

A 31 de dezembro de 2022 encontravam-se 130 utentes integrados em ERPI. Neste equipamento, foram integrados durante todo o ano 36 novos utentes e realizamos procedemos ao encerramento de 38 processos de utentes, sendo 27 resultantes de óbitos e 11 por saídas no âmbito da Linha Nacional de Emergência Social (encaminhados para outras instituições ou transitar para vaga cativa da Segurança Social).

No SAD, a 31 de dezembro de 2022, dávamos resposta a 18 utentes, sendo que ao longo do ano deram entrada 10 novos utentes. Procedemos ao encerramento de 8 processos: 1 por óbito, 2 por integração em ERPI na Casa de Santa Tecla e outros por recuperação ou necessitarem de outro tipo de resposta social.

A ocupação de vagas nesta resposta social continuou a ser difícil porque na maioria das vezes as necessidades que o utente apresentava, não correspondiam à tipologia da vaga disponível, nomeadamente ao número de serviços disponível para cada vaga, o que impõe a contratualização de serviços, muitas vezes desadequados das necessidades e/ou interesses do utente. Esta situação leva frequentemente à desistência da inscrição na resposta social (refere-se que esta anormalidade, já por várias vezes foi referida à Segurança Social e nada foi feito para alterar as normas existentes).

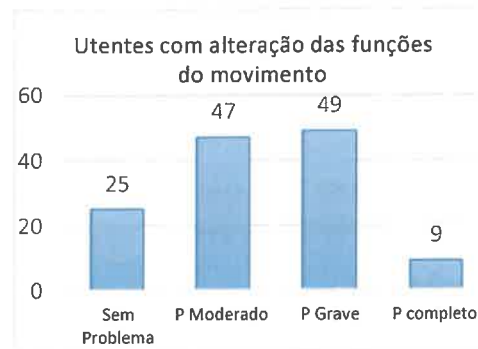
Setor de Saúde

O acompanhamento de utentes ao nível da saúde continuou a ser uma dimensão muito relevante na nossa intervenção e dos cuidados que prestamos em articulação com os serviços da comunidade. Internamente foram asseguradas ao longo do ano 427 consultas de medicina geral e familiar e 130 consultas de psiquiatria, para além de todos os restantes atos médicos inerentes ao acompanhamento dos doentes.

Destacamos ainda o acompanhamento médico de utentes a consultas externas. Assegurámos transporte e acompanhamento de utentes a 330 consultas e diligências na comunidade. Registámos ainda 95 consultas em que o transporte e acompanhamento foi assegurado pela família e 150 asseguradas pelo hospital.

O ano de 2022 foi um ano de transição, os utentes retomaram algumas das atividades de vida diária, que tinham sido interrompidas devido à Covid 19, os alívios de restrições promoveram uma melhoria significativa da qualidade de vida, principalmente a nível da saúde mental.

Contudo, mantendo-se as exigências e restrições específicas para colaboradores e o próprio funcionamento das ERPI's, foi sendo necessário no decurso do ano ajustar as medidas de controlo de infeção de acordo com as



exigências da situação epidemiológica em cada momento. A equipa de enfermagem teve um papel muito importante na orientação e supervisão desta medida. Foram feitas recomendações/sensibilizações tanto a colaboradores como a familiares sobre os principais cuidados a ter para minimizar o risco de contágio.

Simultaneamente, foram assegurados os cuidados de enfermagem aos utentes, conforme os resultados explanados na tabela anexa a este relatório e que passam por intervenções relacionadas com:

- Avaliação de sinais vitais;
- Realização de pensos;
- Preparação e administração de terapêutica: por via oral, inalatória, tópica, ocular, subcutânea e intramuscular;
- Avaliação de glicemias capilares e administração de insulinas às refeições;
- Colocação de Sondas naso gástricas;
- Colocação de algalias;
- Colocação de cateteres venosos periféricos;
- Realização de consultas de triagem para a consulta médica;
- Acompanhamento e execução das alterações terapêuticas decorrentes das consultas de medicina geral e de psiquiatria;
- Encaminhamentos de utentes ao serviço de urgência do hospital da área;
- Articulação com familiares de utentes, sempre que solicitado;
- Realização de testes rápidos de antígeno à Covid-19.
- Acompanhamento e supervisão da execução à equipa de ajudantes de ação direta nas tarefas delegadas;
- Formação em contexto de trabalho à equipa de ajudantes de ação direta, sobre alguns cuidados a ter com a pessoa idosa
-

Fisioterapia

A intervenção nesta área teve como objetivo a promoção da saúde, autonomia, independência, funcionalidade e qualidade de vida nas atividades da vida diária dos utentes.

Procurámos ir ao encontro das necessidades individuais que consistiram na implementação de técnicas de fisioterapia e reabilitação, considerando a pertinência de dar resposta as várias solicitações e de acordo com a limitação de tempo do gabinete de fisioterapia (2ª a 6ª feira das 9h às 13h), continuámos a organizar as intervenções em diferentes abordagens, nomeadamente, tratamento individuais (em gabinete e acamados) e em grupo; continuamos a destacar, entre outras patologias menos representativas, os vários traumatismos, fraturas e AVC's.



Atividades de Animação



A animação sociocultural é um processo que permite a participação consciente e que visa ir ao encontro das necessidades e potencialidades dos idosos durante o processo de envelhecimento que se pretende ativo. Tal como é visível noutras intervenções também nesta área verificamos que



os residentes continuam a apresentar uma perda gradual das suas capacidades funcionais e cognitivas elevando consideravelmente o seu grau de dependência.

Consequentemente, o desenvolvimento do plano de atividades anual teve como base uma atuação cada vez mais diferenciadora e valorativa das capacidades e menos dos défices, mais reabilitativa e de maior preservação dos hábitos e atitudes como meio de dar significado à vida e ao presente. Para o efeito foram elaboradas diversas dinâmicas e atividades; físicas e motoras; cognitivas e sensoriais; de expressão plástica e criativa; culturais e sociais de acordo com os resultados apresentados na tabela anexa a este relatório.

A execução das atividades planeadas sofreu alguns ajustes decorrentes de mudanças na equipa, nomeadamente com a saída e entrada de novos elementos. Estas mudanças implicaram algumas adaptações, quer nas atividades em si, quer na relação com os utentes.

Durante o ano retomámos algumas ações em grandes grupos, nomeadamente, em momentos de festa e convívio, mas a conduta continuou a versar o trabalho homogéneo para os pequenos grupos, tentando suprimir barreiras e promovendo sentimentos de utilidade/autoestima e pertença.

Enfatizamos, a realização de iniciativas externas com outras Instituições do Concelho/rede social e transversais com os utentes do CAI e do CACI com o objetivo de preservar vínculos emocionais e sociais estimulando a qualidade de vida e a vivência em comunidade, anteriormente tão prejudicadas pelas limitações das medidas inerentes à pandemia.

Psicologia

Ao nível da psicologia a intervenção na Casa de Santa Tecla focou-se, por um lado nos aspetos cognitivos do envelhecimento, o seu impacto psicológico e social e nos desafios da institucionalização; em particular na promoção da qualidade de vida e do bem-estar dos utentes, famílias e profissionais, através da proteção da saúde psicológica e da literacia.

Assim, a atividade psicológica envolveu a avaliação de necessidades e expectativas no período de adaptação e integração; avaliação, análise e monitorizado das capacidades cognitivas, emocionais e psicológicas.

Já no âmbito da intervenção foram realizados diversos acompanhamentos, nomeadamente ao nível da saúde psicológica nesta etapa de vida e em particular nos processos de perda e luto.

Destacamos ainda a intervenção junto das famílias e cuidadores formais no reforço da literacia psicológica e da gestão emocional.

Uma das preocupações a este nível de intervenção prendeu-se com o combate ao declínio físico e intelectual, desenvolvendo-se programas de estimulação onde foram trabalhadas as diversas funções executivas.

Desafios

Dadas as características arquitetónicas deste equipamento, continuou a ser um aspeto desafiante a gestão dos espaços de forma a cumprir as medidas de controlo de infeção inerentes ao Plano de contingência.

Não podemos deixar de referir as dificuldades de manter o normal funcionamento desta resposta num equipamento cada vez mais degradado e a necessitar urgentemente de



intervenções de requalificação e adaptação às exigências da população a que dá resposta. As intervenções de manutenção que diariamente levámos a cabo foram claramente insuficientes e, em grande parte, opções meramente paliativas. A resolução destes constrangimentos vai muito além da responsabilidade e capacidade de intervenção da ALPM. Deficiências térmicas, Infiltrações, desgaste de pavimentos e revestimentos, o estado obsoleto de grande parte dos equipamentos (máquinas de lavar e secar roupa, equipamento cozinha, entre outros...) tem condicionado a atividade e a qualidade de vida dos que aqui residem e trabalham.



O impacto da pandemia nas equipas de trabalho, conforme de alguma forma já se adivinhava, trouxe também mais dificuldades. Apesar de menor impacto na assiduidade, comparativamente com o ano passado (registámos um maior absentismo atribuído à covid19 no primeiro semestre do ano), assistimos a uma significativa rotatividade de colaboradores. Para além dos motivos habituais, reformas, alterações de domicílio, entre outros, o desgaste imposto pela

pandemia nesta área de intervenção, numa área já por si desafiante, tem levado trabalhadores a procurar alternativas laborais e mais bem remuneradas. Numa altura em que também as dificuldades financeiras das organizações deste setor impõem políticas de gestão bastante apertadas, de forma a salvaguardar a sua sustentabilidade, e o mercado de trabalho se encontra com défice de oferta, foi difícil assegurar o normal funcionamento das equipas. A contratação de novos colaboradores foi-se mantendo ao longo do ano, com grande dificuldade na seleção de perfis adequados às necessidades dos serviços.

Importa reforçar que estas dificuldades associadas às cada vez maiores necessidades da população alvo, explanadas na caracterização já apresentada, em associação com os restantes aspetos referidos, constituindo um grande entrave à nossa intervenção e ao trabalho que desenvolvemos. São limitações que colocaram em causa valores essenciais que sempre nortearam a nossa intervenção e que passam pela humanização e qualidade dos serviços que prestamos.

Não obstante as dificuldades, e de forma geral foram cumpridos os objetivos inerentes ao funcionamento das respostas sociais, procurando responder célere e adequadamente às necessidades, aos desafios e dificuldades que se foram apresentando ao longo do ano.



Área Idosos - Casa de Sta. Tecla

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades					
		Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
A	1	Janeiro a dezembro	<p>Gestão de recursos humanos e equipamentos;</p> <p>Cumprimento de normas e orientações legais</p> <p>Atualização de procedimentos em conformidade com a legislação e normas em vigor</p>		<p>Registos inerentes ao processo de seleção e admissão de colaboradores e respetivo acompanhamento</p> <p>Processos individuais de colaboradores</p> <p>Procedimentos elaborados e atualizados</p> <p>Documentos produzidos</p>	<p>Nº de colaboradores selecionados e admitidos.</p> <p>Nº de procedimentos produzidos e atualizados</p> <p>Indicadores de procedimentos</p>	<p>As atividades desenvolvidas que apoiaram esta concretização foram constituídas por 19 momentos distintos ao longo do ano resultando em 57 entrevistas de trabalho e selecionados 21 novos colaboradores</p> <p>Houve a vacinação de todos os utentes em articulação com ACES Loures e Odivelas – 6 campanhas de vacinação, na saúde pública- reportes diários e reportes semanais à Segurança Social (até setembro)</p> <p>Paralelamente existiu a atualização permanente de procedimentos internos inerentes ao PC essencialmente em fevereiro, maio e dezembro de acordo com DGS</p>
D	1		<p>Ocupação de vagas/ comunicação e articulação com familiares e outros afetivos</p>		<p>Grelhas de registo inerentes ao processo individual do utente</p> <p>Documentos comprovativos da situação fiscal</p> <p>Mapas de frequências</p>	<p>Nº de admissões</p> <p>Nº de encerramento de processos</p> <p>% comparticipação tendo em conta a média dos rendimentos do utente</p>	<p>Os resultados apurados, foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 36 admissões de novos utentes em ERPI - 10 admissões em SAD, 38 encerramentos em ERPI - 8 encerramento em SAD <p>Realizamos ainda a atualização de comparticipações e frequências mensais de todos os utentes de ERPI e SAD</p>
			<p>Elaboração dos planos de cuidados</p> <p>Atendimento telefónico e/ou presencial com familiares</p> <p>Reuniões com a equipa</p>		<p>Ficha de PI</p> <p>Processo individual</p> <p>Notas diárias das diligências realizadas</p> <p>Avaliação da dependência e necessidades nas AVD's</p>	<p>Nº de PI realizados em ERPI e SAD</p> <p>Grau de concretização dos PI's</p> <p>Nº de planos de cuidados</p> <p>Análise de dados descritivos</p>	<p>Ao longo do ano, atualizamos de todos os processos individuais de utente:</p> <p>167 PI, em ERPI e 28 PI, em SAD, sendo realizados a 100%</p> <p>Foram realizadas 10 visitas domiciliárias de integração dos novos utentes e outras não quantificadas de acompanhamento mais esporádico dos restantes</p> <p>As reuniões formais mensais foram substituídas por briefings mais ou menos semanais com a equipa de SAD</p>

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
D	1	Janeiro a dezembro	<p>Atualização e plano individual de cuidados de saúde dos utentes: Avaliação do estado geral dos utentes</p> <p>Consultas de triagem e encaminhamento para consulta internas</p> <p>Encaminhamento para consulta externas e respetivos meios complementares de diagnóstico clínico</p> <p>Execução de procedimentos técnicos de enfermagem</p> <p>Articulação com restante equipa interna e familiares, Formação interna dos colaboradores relativamente à prestação de cuidados/prevenção</p>		<p>Grelhas de registo do processo individual do utente</p> <p>Folha de agendamento/encaminhamento das consultas</p> <p>Mapa de serviço externo</p> <p>Dossier pedagógico da formação realizada pela equipa</p>	<p>Nº de procedimentos executados</p> <p>Nº de consultas internas e externas</p> <p>Nº de formações realizadas pela equipa do setor saúde e aquisição de conhecimento na formação</p>	<p>No setor da saúde a ação desenvolvida pela equipa de enfermagem foi constituída por:</p> <ul style="list-style-type: none"> - avaliação de sinais vitais - realização de pensos - preparação e administrou terapêutica: por via oral, inalatória, tópica, ocular, sub- cutânea, intra- muscular. -avaliação de glicemias capilares e administração de insulinas às refeições. -colocação de sondas nasogastricas, de algálias, de cateteres venosos periféricos, sempre que necessário. -realização de consultas de triagem para a consulta médica e o acompanhamento e execução das alterações terapêuticas dai resultantes. -encaminhamentos de utentes ao serviço de urgência do hospital da área, sempre que necessário. -articulação com familiares de utentes, sempre que lhe foi solicitado e necessário. - realização de testes rápidos de antigénio à covid-19, cerca de 350 ano <p>Este setor, ainda:</p> <ul style="list-style-type: none"> - transmitiu tarefas à equipa de ajudantes de ação direta e supervisão da sua execução; -proveu a formação inicial e formação ao nível dos cuidados na administração de alimentação por PEG e avaliação de glicemias capilares e administração de insulina; -efetuou no acompanhamento médico, a 427 consultas internas de MGF e 130 de psiquiatria - promoveu a ida a consultas e diligências externas, através de 309 transportes e acompanhamento que asseguraram 330 consultas e diligências externas
			<p>Implementação de técnicas de fisioterapia e reabilitação na abordagem individual e coletiva</p> <p>Seleção e adequação de ajudas técnicas</p> <p>Formação às equipas sobre técnicas de posicionamento, transferências e utilização de ajudas técnicas</p>		<p>Relatórios mensais dos tratamentos</p> <p>Grelhas de registo de frequência dos tratamentos</p> <p>Dossier pedagógico da formação realizada pela equipa</p>	<p>Nº de tratamentos realizados</p> <p>Nº de participantes nas sessões coletivas</p>	<p>Durante o ano foram realizados 1415 tratamentos individuais,926 tratamentos de grupo e 268 tratamentos a utentes acamados</p> <p>Foi ainda realizada formação inicial a todos os novos funcionários, da categoria profissional de ajudantes de ação direta</p>

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades					Resultados
		Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	
D	1	Janeiro a dezembro	Avaliação de necessidades e expectativas na institucionalização				Realizaram-se: - 28 processos de avaliação de necessidades e expectativas; - 28 processos de avaliação, análise e monitorizado das capacidades cognitivas, emocionais e psicológicas; - 19 processos de acompanhamento e intervenção psicológica; - 11 processos de luto - 22 casos de acompanhamento a familiares Ao nível da estimulação, desenvolvemos de 5 programas específicos, sendo o número de sessões as seguintes: - 24 sessões de grafismo sensorial - 23 sessões de sensorial/alfabetização - 22 sessões de sensorial/alfabetização-grupo 2 - 26 sessões quotidiano - 19 sessões reabilitação
			Avaliação, análise e monitorizado das capacidades cognitivas, emocionais e psicológicas			Nº de avaliações realizadas	
			Acompanhamento e intervenção psicológica de acordo com as necessidades		Grelhas e relatórios de acompanhamento	Nº de intervenções realizadas	
			Gestão emocional e literacia junto de familiares e profissionais			Nº de programas de estimulação desenvolvidos.	
			Desenvolvimento de programas de estimulação cognitiva				
F	3		Briefings com todas as equipas		Atas de reunião/ contactos telefónicos e e-mails	Nº de briefings	Com a equipa técnica foram realizadas: - 45 reuniões anuais - 6 reuniões anuais com as equipas de ação direta. No entanto, durante o ano houve o cuidado de realizar, diariamente, junto das equipas que prestam os cuidados, briefings de atualização de informação e procedimentos.
	6		Reuniões periódicas com as equipas técnicas e auxiliares de ação direta do ERPI e SAD;			Nº de reuniões realizadas	
			Reuniões técnicas entre a coordenação dos dois equipamentos		Registos de reuniões e contactos telefónicos e email	Nº de reuniões realizadas Nº de contactos realizados	Durante o ano foram estabelecidos diversos contactos entre as coordenadoras das áreas de idosos no sentido de aferir procedimentos e elaboração de planos e de relatórios, que se traduziu em 2 reuniões presenciais e frequentes contactos não presenciais.
D	1		Atividades físicas e motoras (movimentação, atividade física ao ar livre com equipamentos, ginástica e baile)		Grelhas de registo Portefólio/captação fotográfica	Nº de participantes Nº de atividades realizadas Adesão contínua às atividades propostas	Continua a existir uma participação ativa e contínua nas atividades físicas e motoras, nomeadamente na: Movimentação - 160 sessões, com um nº médio de 17 participantes (a maioria das atividades foram realizadas no espaço exterior) Ginástica - 21 sessões, com um nº médio de 12 participantes Baile – 7 sessões, com um nº médio de 40 participantes

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades					
		Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
D	1	Janeiro a dezembro	Atividades de animação cognitiva (estimulação, horticultura, informática, leitura e culinária)	As atividades de horticultura foram restringidas quase exclusivamente à recolha de frutas da quinta As ações de culinária abrangeram também lanches temáticos	Grelhas de registo Portefólio/captação fotográfica	Nº de participantes Nº de atividades realizadas Média de adesão às atividades propostas	O trabalho ao nível da estimulação cognitiva foi um dos maiores pilares para a prevenção do declínio das funções mentais, através de: Grupos de estimulação –132 sessões, realizadas a 5 grupos, com nº médio de 47 participantes Jogos de estimulação - 101 sessões, com nº médio de 12 participantes Leitura - 18 sessões, com nº médio de 11 participantes Culinária - 10 sessões, com nº médio de 27 participantes
			Atividades de comunicação e expressão artística e criativa (trabalhos manuais, expressão plástica, cerâmica, lavoures baile/ expressão musical)	Cerâmica não se realizou por falta de dinamizador	Grelhas de registo Portefólio/captação fotográfica	Nº de participantes Nº de atividades realizadas Média de adesão às atividades propostas	As atividades de expressão permitem desenvolver a criatividade e expressão emocional e o bem-estar e por outro lado participar na vida da Instituição, através dos seguintes ateliers: Trabalhos Manuais - 113 sessões, com Nº médio de 11 participantes Expressão plástica - 102 sessões, com Nº médio de 10 participantes Expressão Musical – 6 sessões, com Nº médio de 45 participantes Lavoures/costura - 3 sessões, com Nº médio de 6 participantes
			Atividades de animação associada ao desenvolvimento pessoal e social (visionamento ou participação na eucaristia e terço, aniversários acompanhamento a funerais)	Extra PAA (ação de consciencialização, oficina de desfeza pessoal e voto antecipado)	Grelhas de registo Portefólio/captação fotográfica	Nº de participantes Nº de atividades realizadas	A valorização da expressão religiosa e a promoção do autoconhecimento continuaram a fazer parte do quotidiano dos residentes, com: -1 ação de consciencialização da violência sobre a pessoa idosa com a participação de 13 residentes. - 1 oficina de defesa pessoal na qual participaram 18 dos utentes. - 25 utentes realizaram o voto antecipado nas eleições legislativas. Aniversários- Foram assinalados os aniversários dos residentes No acompanhamento a funerais foram realizados exclusivamente pelos técnicos da Instituição: -Terço e Missa - 15 sessões, com nº médio de 21 participantes -Acompanhamento de 9 funerais

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades							
		Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados		
D	1	Janeiro a dezembro	Atividades de animação comunitária					<p>A interação e o convívio com a comunidade foram promovidas de acordo com as medidas de prevenção e segurança adequadas a cada momento.</p> <p>No âmbito das atividades com idosos foram realizadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rede Social/celebração dos Santos Populares, São Martinho e almoço convívio, com 21 participantes - CM Loures/ Passeio sénior, com 23 participantes - Junta Freguesia Camarate/Unhos/Apelação/Passeio sénior, com 24 participantes - ALPM- CAI /tarde desportiva e plantação de árvores; atuação do coro(online); missa e terço(online); quizz natalício(online). - ALPM- CACI / visita e troca de prendas de Natal <p>Nas atividades intergeracionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ALPM/sala II /atividade de relaxamento, com 22 utentes Escola Maria Veleda/receção de um cabaz oferecido pelos alunos da escola 	
			Atividades com idosos das instituições da rede social e da ALPM			Grelhas de registo	Nº de participantes		<p>Continuar a viver e a aproveitar o presente de uma forma lúdica e dinâmica foi um dos grandes objetivos dos residentes.</p> <p>Comemoração de dias festivos e temáticos - ao longo do ano (carnaval, São Valentim, Dia da mulher, Dia da poesia, Dia do pai, Páscoa, Dia da mãe, Dia internacional do obrigado, Dia mundial do puzzle e Dia mundial do riso)</p> <p>No âmbito das atividades lúdicas realizaram-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 13 passeios, com um nº médio de 8 participantes - 157sessões de Jogos-, com nº médio de 12 participantes - 51 sessões, de visionamento de séries, documentários, concertos, teatro e cinema, com nº médio de 20 participantes
			Atividades intergeracionais com crianças e jovens da ALPM e da comunidade			Portefólio/captação fotográfica	Nº de atividades realizadas		
	O dia da fotografia foi assinalado com a execução de várias fotos de retrato ou de paisagem		Grelhas de registo	Nº de participantes					
		O dia do coração foi assinalado com a oferta de um coração em feltro a todos os funcionários como a frase "Ame o seu coração"		Portefólio/captação fotográfica	Nº de atividades realizadas				
		As videochamadas diminuiram significativamente a partir da abertura da ERPI a visitas		Grelhas de registos de videochamadas	Nº de utentes participantes				
				Registo de telefonemas	Nº de familiares participantes				
						<p>Manter a comunicação coma família e amigos, nomeadamente através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 39 sessões videochamadas - 31 sessões de telefonemas, com um nº médio de 3 participantes/sessão 			



PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades					Resultados
		Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	
D	1	Janeiro a dezembro	Participação nas reuniões da Comissão Social Inter-Freguesias da Rede Social Participação nas reuniões do grupo de trabalho de Idosos da Comissão Social Inter-Freguesias da Rede Social / articulação com estruturas de apoio à população idosa Estágios curriculares		Atas de reunião/ contactos telefónicos e e-mails Protocolo com escolas a nível da integração de estágios curriculares	Nº de reuniões frequentadas Nº de atividades desenvolvidas Nº de estágios assegurados	Realizaram-se 8 reuniões do grupo de idosos, 3 atividades conjuntas com parceiros da rede social e tivemos 1 estágio da Escola Secundária de Camarate do curso de técnicos auxiliares de saúde



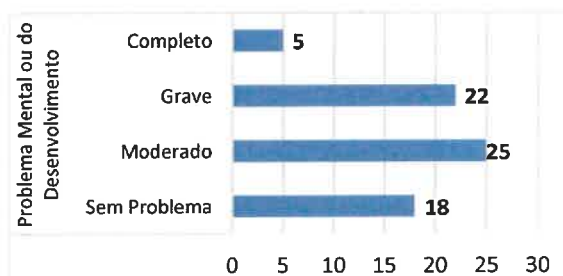
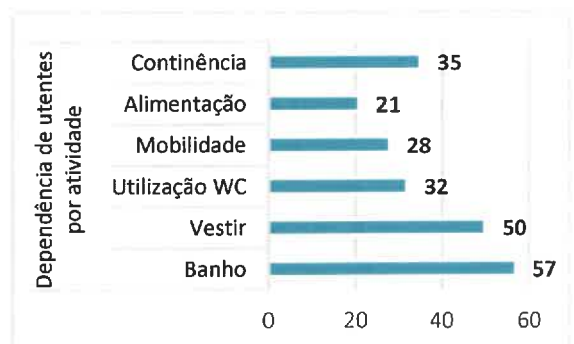
Centro de Apoio Integrado (Loures)

Em Loures, no Centro de Apoio Integrado (CAI) no âmbito da área de idosos em 2022, mantiveram-se a funcionar as três respostas sociais: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia (CD) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

A 31 de Dezembro a ocupação era de 67 lugares em ERPI, resultantes do processo de admissão que decorreu ao longo do ano de 2022, com a integração de 25 utentes, dos quais 4 foram admitidos no âmbito da gestão interna de vagas temporárias, disponibilizadas para recuperação pós cirúrgicos ou para descanso de familiares de utentes da resposta social de CD e SAD.

A prestação de cuidados na resposta de ERPI foi ajustada ao longo do ano em função da necessidade de apoio dos residentes e das suas particularidades clínicas, sociais entre outras, procurando-se desenvolver diariamente estratégias que resultassem numa prestação de cuidados adequados. O desafio advém sobretudo dos elevados níveis de dependência que os residentes apresentaram na execução das suas atividades de vida diária (conforme apresentado no gráfico).



A dependência para a execução das tarefas diárias assume maior prevalência em utentes com fatores como idade avançada ou diagnóstico de doença degenerativa. No final de 2022, mais de 50% dos residentes tinham 85 ou mais anos, e destes 80% apresentavam-se dependentes ao nível da mobilidade, verificando-se ainda o seguinte rácio em relação à prevalência de doença mental e do desenvolvimento.

Em 2022 a ERPI do Centro de Apoio Integrado de Loures registou 19 encerramentos de processo, 14 por óbito, 1 por regresso ao domicílio e 4 por termino de contrato temporário de prestação de serviços.

Contabilizaram-se 24 admissões, como já referido, 4 das quais em regime temporário. Das 20 admissões efetivas incluem-se: 1 admissão em vaga protocolada do Instituto de Segurança Social IP, 2 admissões de utentes de CD candidatos a ERPI, 1 de utente de SAD também candidato a ERPI e restantes 16 admissões resultantes da integração de candidatos em lista de espera.

A gestão de candidaturas e admissões em ERPI originaram mais de 30 atendimentos presenciais, bem como atendimentos telefónicos ou via email, que procuraram esclarecer informações e procedimentos relativos ao processo de candidatura ou admissão. A gestão das expectativas dos familiares e a avaliação da situação social do candidato foram identificados neste processo de acompanhamento, surgindo na maioria destes a necessidade de apoio e encaminhamento para outras respostas na comunidade.

Em setembro de 2022 a equipa técnica procedeu à avaliação de todos os planos individuais de utentes e respetiva atualização, garantindo o acompanhamento individualizado de cada residente, apuramento de metas alcançadas, identificação de necessidades de adaptação do plano e conseqüente atualização.

Em outubro de 2022 foram atualizados todos os Planos Individuais de Cuidados dos residentes em ERPI, integralmente na plataforma Ankira, otimizando-se assim a comunicação entre equipas multidisciplinares através

de uma única plataforma, cumprindo o proposto no Plano Anual de Atividades 2022 que previa a elaboração e avaliação do Plano Individual de Cuidados e Plano Individual de utente a todos os residentes.

A gestão das equipas procurou continuar melhoria da prestação de cuidados, constituindo-se como um enorme desafio ao longo do ano de 2022; contabilizaram-se 35 entrevistas de seleção que resultaram na contratação e integração de 17 colaboradores no ERPI, tendo sido investidas um total de 12 horas no acompanhamento inicial a cada profissional, resultando em 204 horas considerando todos os profissionais admitidos.

A normalização dos níveis de infeção por Sars-Cov-2 possibilitaram o regresso dos voluntários ao equipamento; em dezembro já estavam 5 a colaborar nesta área.

Centro de dia

Registou-se um aumento significativo de admissões nesta resposta social, comparativamente aos anos anteriores de 2021 e 2020, em que a pandemia de Covid-19 limitou abruptamente o funcionamento desta resposta social.

Com registo de 34 admissões concretizadas ao longo do ano, a 31 de dezembro de 2022 o CD contabilizava 31 utentes, mais 10 do que em 2021.

Apesar da capacidade/acordo para esta resposta social prever a existência de 40 utentes, dadas as limitações decorrentes das normas de segurança previstas pela autoridade de saúde, não foi possível dar resposta a todas as solicitações/inscrições existentes.

Durante o ano de 2022 os Planos Individuais e Planos Individuais de Cuidados foram elaborados, avaliados e revistos, obedecendo ao cumprimento das normas em vigor. A elaboração destes documentos representou antes de mais, uma estratégia de envolvimento e responsabilização do próprio utente no seu plano de desenvolvimento. A intervenção nesta área implicou também uma parceria com a família, numa dinâmica que se ajustou em conformidade com as necessidades do utente e dos seus cuidadores.

Em 2022, com maior incidência no segundo semestre, foi possível o retomar de atividades, eventos internos e passeios, revitalizando a resposta social de CD, retomando parcialmente a dinâmica da intervenção em níveis semelhantes aos pré-pandémicos.



Serviço de apoio domiciliário

O SAD consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, se encontram acamados ou impedidos de assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades do seu quotidiano. Neste contexto, durante o ano de 2022 foram realizadas 39 admissões, contabilizando -se a 31 de dezembro, 84 utentes a usufruir desta resposta social. Destes utentes 47 eram mulheres e 37 homens com idades compreendidas entre os 34 e os 98 anos.

Perante esta realidade, à semelhança dos anos anteriores, a procura deste serviço prende-se com a incapacidade dos principais cuidadores e/ou em algumas situações dos próprios utentes na realização dos



cuidados de higiene pessoal. Este serviço, juntamente com o serviço de alimentação e tratamento de roupa continuaram a ser os mais procurados. Esta realidade é perceptível quando analisados os serviços contratualizados a 31 de dezembro de 2022: 49 utentes usufruíam de higiene pessoal, pelo menos uma vez por dia, 61 de alimentação, 51 de tratamento de roupa, 24 do serviço de animação e socialização, 7 da assistência medicamentosa, 10 de acompanhamento a consultas e 3 de higiene habitacional.

Em 2022, contabilizaram-se ainda 37 encerramentos de processo, por falecimento, integração em ERPI e/ou CD, por recuperação do estado clínico, pelo serviço não corresponder às necessidades do utente e/ou familiar e por mudança de residência. consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, se encontram acamados ou impedidos de assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades do seu quotidiano. Neste contexto, durante o ano de 2022 foram realizadas 39 admissões, contabilizando -se a 31 de dezembro, 84 utentes a usufruir desta resposta social. Destes utentes 47 eram mulheres e 37 homens com idades compreendidas entre os 34 e os 98 anos.

Perante esta realidade, à semelhança dos anos anteriores, a procura deste serviço prende-se com a incapacidade dos principais cuidadores e/ou em algumas situações dos próprios utentes na realização dos cuidados de higiene pessoal. Este serviço, juntamente com o serviço de alimentação e tratamento de roupa continuaram a ser os mais procurados. Esta realidade é perceptível quando analisados os serviços contratualizados a 31 de dezembro de 2022: 49 utentes usufruíam de higiene pessoal, pelo menos uma vez por dia, 61 de alimentação, 51 de tratamento de roupa, 24 do serviço de animação e socialização, 7 da assistência medicamentosa, 10 de acompanhamento a consultas e 3 de higiene habitacional.

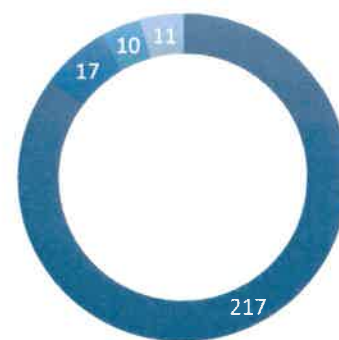
Em 2022, contabilizaram-se ainda 37 encerramentos de processo, por falecimento, integração em ERPI e/ou CD, por recuperação do estado clínico, pelo serviço não corresponder às necessidades do utente e/ou familiar e por mudança de residência.

Neste sentido, a gestão e ocupação de vagas resultaram na admissão e encerramento dos processos individuais. Os outros processos foram atualizados ao longo do ano consoante as diligencias realizadas (contactos telefónicos, visitas domiciliárias, atendimentos) que resultaram na criação ou atualização do Plano Individual de Cuidados e do Plano Individual de utente, garantindo o acompanhamento individualizado de cada utente, cumprindo o proposto no PAA 2022.

No seguimento do acompanhamento e trabalho desenvolvido no SAD, o objetivo de promover uma relação de proximidade entre as equipas da resposta social de SAD, utentes e familiares, foi realizado através dos atendimentos presenciais, das visitas domiciliárias e dos contactos telefónicos.

Durante o ano de 2022 realizaram-se cerca de 115 atendimentos (incluindo primeiras vezes e seguimentos) e 255 visitas domiciliárias com diferentes objetivos, procurando-se dar respostas e acompanhamento a todos os utentes. Também se realizaram algumas visitas domiciliárias, com a Fisioterapeuta da ERPI (sempre que foi necessário fazer uma avaliação da condição física do utente e necessidades de posicionamentos e transferências).

Visitas Domiciliárias em SAD - Ano 2022



- Acompanhamento a Utentes
- Sinalizações de Ação Social
- Projeto "Ajudar Quem Cuida"
- Utentes sem retaguarda familiar

É ainda de reforçar a importância das visitas de acompanhamento porque permitiram uma maior proximidade entre os utentes e a responsável do serviço, situação referida como positiva pelos utentes e acompanhamento/avaliação das equipas do SAD.

Outro dos objetivos propostos no PA 2022, foi potenciar a participação e envolvimento dos colaboradores na dinâmica da resposta social, que no contexto de SAD foi possível através da realização de 28 reuniões de equipa ao longo do ano. Estas reuniões foram de extrema importância para o bom funcionamento do serviço e tiveram como finalidade, a partilha de informação dos novos utentes, assim como a discussão dos casos já existentes. Sempre que necessário também foram abordadas outras questões relativas à gestão da equipa; relações entre equipa/instituição e as questões laborais (férias, pontes, compensações, horários, questões contratuais). Diariamente a responsável do serviço articulou com as diversas equipas sobre logística do serviço (briefings).

Importa ainda mencionar que no âmbito do objetivo proposto no PA 2022, manter a relação com os diversos parceiros e comunidade local, surgiu o “Projeto Ajudar Quem Cuida”, desenvolvido pela Junta de Freguesia de Loures, em que ALPM, APAR e ACES Loures Saudável foram parceiros. Numa primeira fase do projeto a responsável do SAD selecionou alguns utentes cujos cuidadores não tinham outro suporte que os permitisse realizar as suas diligências sem o utente ficar sozinho. Posteriormente, foi realizado o diagnóstico dos utentes/familiares que aceitaram participar no projeto (aplicação de questionário em visita domiciliária). Neste contexto, a Junta de Freguesia Loures em conjunto com a APAR, de acordo com o perfil dos utentes, selecionaram e formaram os voluntários. Para além da participação nas reuniões de planeamento no projeto a responsável do SAD foi o elo de ligação entre os cuidadores/utentes e os voluntários. Esteve presente nas primeiras visitas domiciliárias em que foi aplicado o questionário de caracterização do utente e posteriormente foi apresentado o cuidador/utente ao voluntário e estabelecida a periodicidade das visitas.

Área da saúde

Fisioterapia

Durante a elaboração do PAA 2022 a fisioterapia propôs-se a um conjunto de atividades como forma de atingir os objetivos definidos.

Ao longo do ano de 2022 foram realizados 3152 tratamentos de fisioterapia.

Paralelamente aos tratamentos realizados diariamente, a equipa de fisioterapia elaborou para todos os utentes admitidos em ERPI planos de intervenção e respetiva reavaliação periódica ao longo da permanência em tratamento. Os planos dos utentes já residentes foram periodicamente revistos e consoante a avaliação realizada foram reajustados.

Os elevados níveis de dependência física verificada em alguns residentes e consequente comorbidades associadas, exigiram deste setor uma intervenção por vezes diária na ótica da prevenção de úlceras de pressão.

Desta forma, ao longo do ano de 2022, os utentes com menor mobilidade foram identificados e foi elaborado o plano de posicionamento com o objetivo de prevenir o surgimento de úlceras de pressão. Foram elaborados ao longo do ano aproximadamente 120 planos de posicionamento sendo que os mesmos foram revistos e reformulados várias vezes no decorrer das semanas/meses uma vez que a condição clínica se foi alterando com o passar do tempo, sendo que as alterações foram comunicadas a todas as equipas intervenientes tantas vezes





quantas vezes estas foram formuladas e reformuladas.

As técnicas de posicionamento e transferências foram esclarecidas diariamente, sempre que surgiram dúvidas, constituído um reforço das técnicas, transmitidas durante a formação anual pela fisioterapeuta sobre a temática, formação essa, que foi realizada em conformidade com o plano de formação elaborado.

Dos tratamentos realizados ao longo de 2022, importa referir que 212 consistiram em massagens de estimulação da circulação, tendo em permanência cerca de 8 utentes a receber este tipo de tratamento. Estas massagens além de promoção de conforto e bem-estar, apresentaram momento de observação e avaliação da integridade cutânea e, recorrendo a técnicas de estimulação da circulação sanguínea em utentes com mobilidade muito reduzida, prevenindo o surgimento de úlceras de pressão.

Todos os tratamentos realizados ou não realizados foram comunicados e registados pela equipa na plataforma Ankira. Em média foram realizados diariamente 20 a 22 registos escritos dos respetivos tratamentos ou eventuais ocorrências, o que se traduziu uma média de 5000 registos anuais.

Foram ainda realizados esclarecimentos e sensibilizações periódicas às famílias sobre a evolução do quadro clínico dos utentes. Estas informações foram transmitidas tanto por contactos telefónicos, como por e-mail e inclusive por realização de reuniões presenciais, quando se mostrou necessário.

As perdas de mobilidade continuaram a ser uma preocupação e como tal, foram criadas várias estratégias adaptadas aos utentes, tendo em conta a sua condição de mobilidade atual. Foram aconselhados e alterados os auxiliares de marcha, cadeiras de rodas e faixas de contenção de cadeira ou cama sempre que foi necessário. Foram inclusive alterados planos de intervenção e frequência nas sessões de fisioterapia em virtude das necessidades que os utentes apresentaram aquando da avaliação/reavaliação.

Enfermagem e medicina

A enfermagem assumiu um papel fundamental na ótica da prestação de cuidados aos residentes da ERPI, executando diariamente a monitorização do estado de saúde, assistência medicamentosa, acompanhamento e cuidados especializados, fundamentais para o cumprimento do objetivo estratégico que visa - Fomentar a qualidade de vida dos utentes, delineado para o triénio 2022/25.

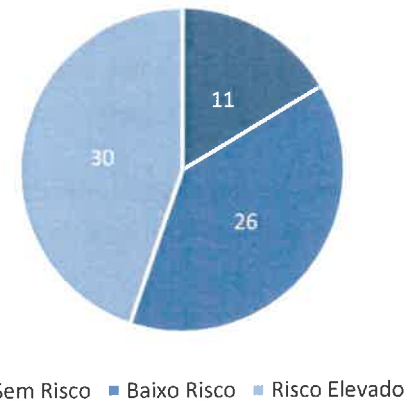
As necessidades da prestação diária e continua do serviço de enfermagem, associadas à dependência e necessidades de cada vez mais acentuadas de cuidados especializados por parte dos utentes, apresentaram-se especialmente desafiantes para a gestão da equipa que assegura um enfermeiro das 8h00 às 17h00, diariamente.

Dada a escassez de profissionais nesta área, a resposta efetivou-se com a contratualização de serviços com a empresa A MyCareForce que permitiu a admissão de enfermeiros em períodos críticos, como aconteceu em agosto de 2022.

Previsto no PAA para 2022 a passagem do sistema de registo manual para a plataforma digital Ankira otimizou a comunicação entre as equipas.

Este sistema de registo de cuidados permitiu a partilha de informação necessária à intervenção da equipa multidisciplinar, permitindo no setor de enfermagem a elaboração do plano de cuidados clínicos, registo de todos os sinais vitais e avaliações, pensos e tratamentos de enfermagem, registo de ocorrências, administração de terapêutica, entre outros.

Risco de queda em utentes de ERPI Fisioterapia Ano 2022





O acesso rápido à informação detalhada dos cuidados de enfermagem permitiu também a realização de relatórios mais elaborados e completos dos utentes que, por necessidade, foram encaminhados para consultas ou tratamentos de especialidade, facilitando e melhorando a comunicação e disponibilização de informações tanto aos familiares e pessoas de referência dos utentes, como as profissionais de saúde.

A preocupação com a adoção de estratégias que garantissem uma correta administração terapêutica, evitando erros na sua preparação e administração, foi contemplado no PAA para 2022.

Cumprindo-se todas as atividades previstas nesta área, ainda assim, detetaram-se lacunas, sendo notória a necessidade de encontrar de um método alternativo ao atual sistema de preparação e administração terapêutica.

Desta forma em 2022 procedeu-se à aquisição de dois carros de medicação que permitiram a diminuição da manipulação de medicação a administrar, reduzindo assim a hipótese de erro.

Ao longo do ano de 2022 a equipa de enfermagem integrou 24 utentes, elaborando em cada admissão o seu processo clínico individual na plataforma Ankira, registando respetivos antecedentes pessoais e medicação de uso crónico, planeamento de tratamentos e de leitura de sinais vitais, bem como avaliação inicial.

Administração terapêutica	Média mensal
Via oral	5010
Inalatória	630
Ocular	180
Subcutânea	128
Intra muscular	1
Via retal	15

Prestação de cuidados especializados	Média Mensal
Avaliação sinais vitais	132
Realização de pensos de úlceras de pressão	120
Realização de pensos mensais de outras feridas/tratamentos	12
Elaboração de relatórios clínicos ou enfermagem	8
Encaminhamento ao Serviço de Urgência Hospitalar	5
Registos plataforma Ankira - a partir de outubro	45 /h
Consultas internas de medicina geral	24
Prescrição de receituário em consulta	16
Prescrição de receituário de uso crónico de utentes	3
Encaminhamento a consultas de especialidade	3

Ao nível da prestação de cuidados médicos, ao longo do ano 2022 foram asseguradas em média 24 consultas internas de medicina geral, garantindo a todos os utentes de ERPI sempre que necessário, o devido acompanhamento clínico. A permanência de um clínico semanalmente em ERPI facilitou o encaminhamento mensal de utentes para consultas de especialidade, bem como o orientação e adequação da prestação de cuidados de enfermagem sempre que necessário.

No âmbito das campanhas de vacinação promovidas pelo ACES Loures/Odivelas, bem como no decorrer do cumprimento das medidas de rastreio da Covid-19, realizaram-se durante o ano 2022 as testagens e inoculações, em conformidade com o quadro.

No âmbito das campanhas de vacinação

Esta equipa assegurou ainda a formação inicial dos elementos a integrar a equipa, com formação em sala e em contexto de trabalho, certificada e reconhecida, em conformidade com o Plano Interno de Formação.

Testagem e Vacinação Gripe e Covid-19	Nº
Inoculação Vacinação Gripe - em parceria com o ACES Loures/Odivelas	65
Inoculação Vacinação Covid -19- em parceria com o ACES Loures/Odivelas	130
Testagem Covid-19 em Estrutura Residencial (PCR e Antígeno de uso profissional)	607

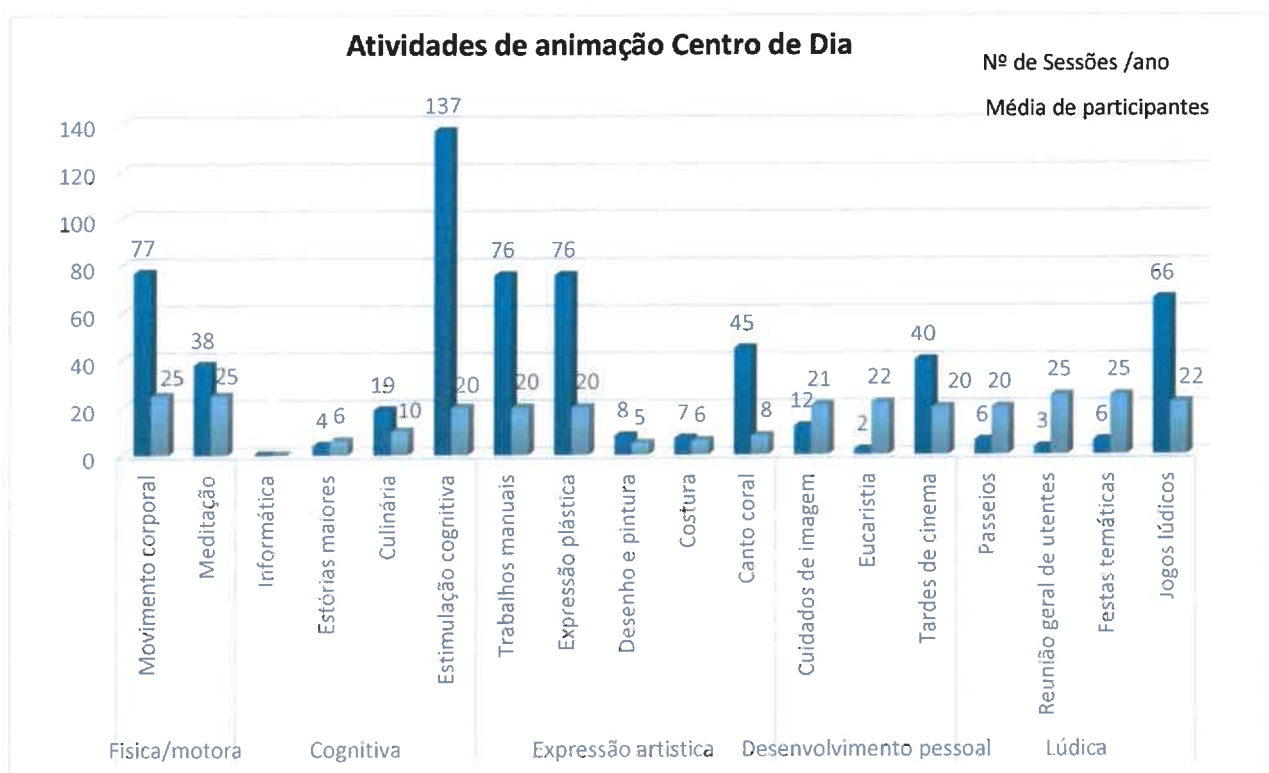
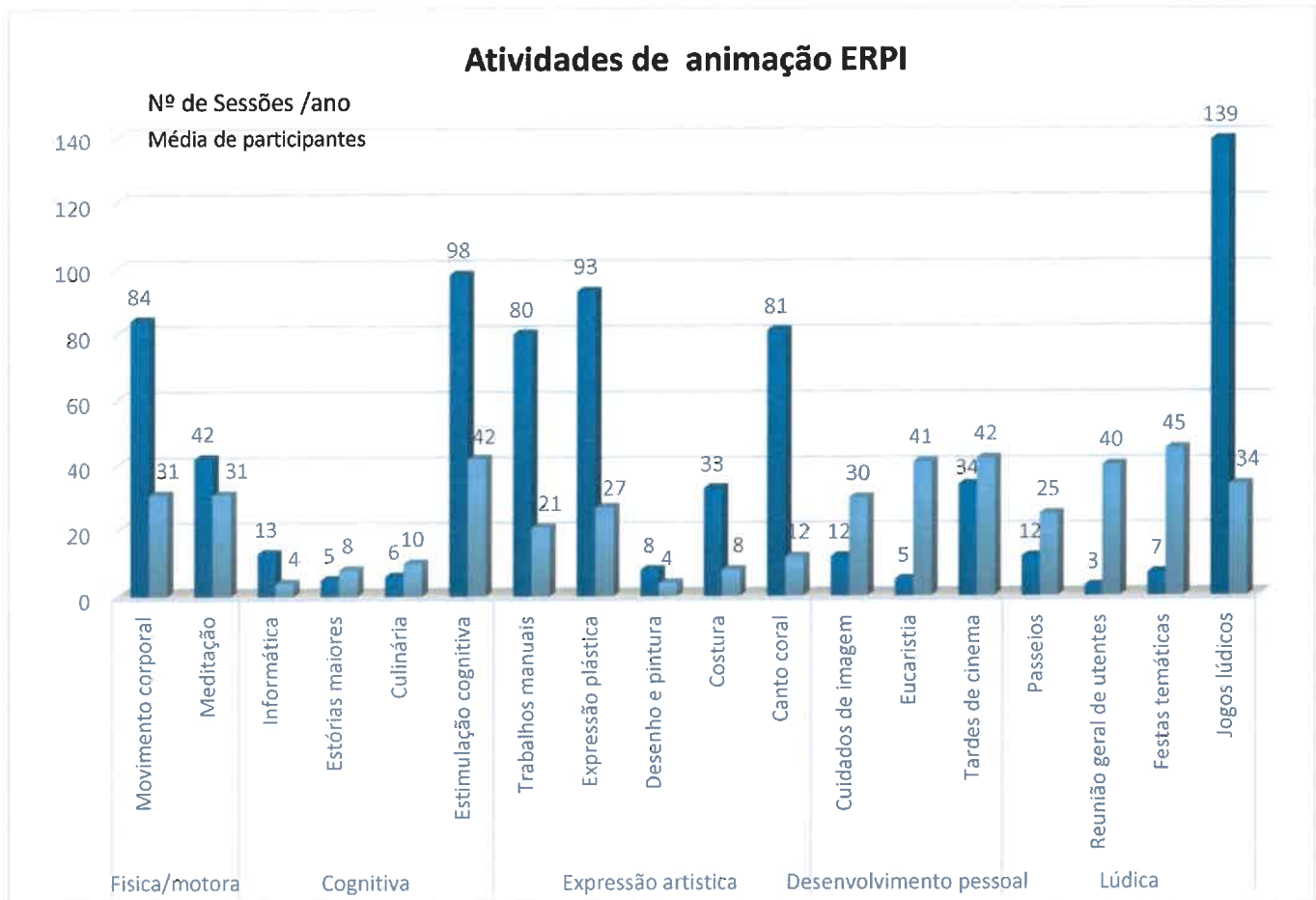


Animação sociocultural

A animação sociocultural, especialmente em ERPI e CD, revelou-se como um eixo fundamental à humanização da intervenção diária nestas respostas sociais, contribuindo para o desenvolvimento da qualidade de vida dos utentes, que se coadunou com o objetivo estratégico - Fomentar a qualidade de vida dos utentes, no triénio 2022/25. A animação sociocultural teve como objetivo o estímulo permanente à saúde mental, física e afetiva da pessoa idosa, através da dinamização de atividades, físicas/motoras, cognitivas,



expressão/criação artística e desenvolvimento pessoal, conforme o seguinte gráfico:





As atividades previstas no PAA de 2022 preconizaram o desenvolvimento de uma intervenção individualizada, que promovesse a autonomia e participação de todos os utentes.

Neste âmbito, foram retomadas as Reuniões mensais de utentes, conjuntamente com o CD e ERPI, criando-se espaço e tempo para escutar os utentes, incentivar à partilha de ideias e opiniões em clima de segurança afetiva, procurando envolvê-los em tomadas de decisões sobre atividades, refeições, regras de utilização do espaço ou convivência, promovendo o exercício de cidadania e a inclusão.

Para que a participação e envolvimento dos utentes fosse possível foi necessário o estabelecimento de uma relação de proximidade entre equipas e utentes, baseada na confiança e segurança afetiva. Para tal, foi necessário investir tempo e dedicação, promovendo a escuta ativa e o apoio psicossocial.

Com a crescente admissão de novos utentes registada em CD ao longo do ano de 2022, foi necessário dotar aquela resposta social de trabalhadores qualificados tendo para o efeito sido contratado um técnico superior na área da gerontologia/animação.

A animação registou no final de 2022 o regresso de três voluntários fundamentais no apoio à concretização de atividades, nomeadamente:

- ❖ 1 voluntária no apoio à dinamização do atelier de desenho e pintura;
- ❖ 1 voluntário afeto aos ensaios do canto coral;
- ❖ 1 voluntária integrada na promoção cuidados de Imagem e eventos.

Durante os meses de abril e maio/2022 recebemos um estagiário no âmbito da licenciatura de animação sociocultural do ISCE – Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo.

Consideramos que foi cumprido o previsto no PAA/2022 para esta resposta social. Com o intuito de fomentar a partilha e troca de experiências, internamente realizámos atividades em conjunto com os utentes do pré-escolar, Catl, do CACI e da Casa de Sta Tecla. Da mesma forma, mantivemos as atividades externas com a Rede Social (Loures, Lousa, Bucelas e Fanhões), Câmara Municipal de Loures, Junta de Freguesia de Loures, Escolas do Concelho e PSP de Loures, cumprindo-se assim o objetivo de fortalecer as parcerias existentes.



Centro de Apoio Integrado (Loures)

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
A	1	Janeiro a dezembro	<p>Cumprimento das exigências inerentes às respostas sociais (ERPI, SAD e CD), nomeadamente:</p> <p>Gestão de recursos humanos e equipamentos</p> <p>Cumprimento de normas e orientações legais</p> <p>Atualização de procedimentos em conformidade com a legislação e normas em vigor</p>		<p>Registos inerentes ao processo de seleção e admissão de colaboradores e respetivo acompanhamento</p> <p>Procedimentos elaborados e atualizados</p>	<p>Nº de rescisões de contrato</p> <p>Nº de entrevistas realizadas</p> <p>Nº colaboradores admitidos</p> <p>Nº de horas investidas no acompanhamento de integração de novos colaboradores</p> <p>Nº de procedimentos atualizados/elaborados</p>	<p>Ao nível da integração de utentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 17 rescisões de contrato em ERPI - 4 rescisões de contrato em SAD - 35 entrevistas de seleção de pessoal para ERPI - 15 entrevistas de seleção de pessoal SAD - 17 admissões de colaboradores em ERPI - 4 admissões de colaboradores em SAD <p>Ao nível da integração dos colaboradores:</p> <ul style="list-style-type: none"> -204 horas de integração e acompanhamento de novos colaboradores em ERPI - 48 horas de integração e acompanhamento de novos colaboradores em SAD <p>Ao nível dos procedimentos das respostas sociais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 2 procedimentos atualizados (procedimento de visitas em ERPI e procedimento de saídas de utentes de ERPI) <p>Executados/atualizados e revisto os planos individuais dos utentes</p>
			<p>Gestão e ocupação de vagas</p> <p>Elaboração de planos individuais de cuidados (PIC) e planos Individuais de intervenção (PI) - Comunicação e articulação com familiares</p>		<p>Registos inerentes aos atendimentos e diligências realizados no âmbito da gestão de vagas de cada resposta social</p> <p>Grelhas de registo inerentes ao processo individual do utente</p>	<p>Nº de encerramento de processos</p> <p>Nº de atendimentos realizados de candidatos em lista de espera</p> <p>Nº de admissões de novos utentes</p> <p>Nº de PI e PIC elaborados/revistos</p>	<p>Diligências realizadas no âmbito da gestão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 19 processos encerrados em ERPI - 23 processos encerrados em CD - 37 processos encerrados em SAD - 24 admissões de utentes em ERPI - 34 admissões de utentes em CD - 39 admissões de utentes em SAD <ul style="list-style-type: none"> - 24 atendimentos de 1ª vez, em ERPI - 34 atendimentos de 1ª vez, em CD - 49 atendimentos de 1ª vez, em SAD <p>Foram realizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 97 novos planos individuais de cuidados e planos individuais de intervenção elaborados - 80 planos individuais de cuidados e planos individuais de intervenção revistos

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades					
		Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
D	1	Janeiro a dezembro	Manter a relação com os diversos parceiros e comunidade em geral:	Projeto em curso não previsto no plano de atividades de 2022, dirigido aos cuidadores dos utentes de SAD	Atas de reunião Registos de contactos telefónicos e e-mails Registo de visitas domiciliárias	Nº de reuniões frequentadas Nº de atividades desenvolvidas Nº de visitas domiciliárias realizadas	Para os cuidadores dos utentes de SAD, realizaram-se: - 1 reunião do grupo de trabalho de Idosos da Comissão Social Inter-Freguesias da Rede Social; - 5 acompanhamentos no âmbito do projeto “Cuidar de quem Cuida”, aos agregados familiares de utentes - 3 reuniões do projeto “Cuidar de quem Cuida” - 10 visitas domiciliárias do projeto “Cuidar de quem Cuida”
			Participação nas reuniões do grupo de trabalho de Idosos da comissão social inter-freguesias da rede social / articulação com estruturas de apoio à população idosa				
			Participação no projeto da Junta de Freguesia de Loures “Ajudar quem cuida” em parceira com ALPM, APAR e ACES Loures Saudável				
			Otimizar a comunicação interna no âmbito da prestação de cuidados em ERPI	Mapas de controlo diário de registos Relatórios produzidos/enviados por utente mensalmente	Nº de registos/serviços prestados diariamente registados na plataforma Nº de emails enviados a familiares com relatórios/informação registada em plataforma Ankira	Registos diários: - 7 áreas diversas realizam registos diários na plataforma (Administração terapêutica, sessões de fisioterapia, consultas internas, tratamentos de enfermagem, leitura de sinais vitais, registo de pertences, registo de atividades de animação sociocultural). Tendo sido em média enviados 5 emails mensais para familiares com o envio dos respetivos registos	
		Realização dos registos diários em plataforma de registo de cuidados Ankira					
		Envio mensal de informação sistematizada pela plataforma Ankira a familiares/pessoas de referência dos utentes de ERPI					
			Otimizar a comunicação com utentes e familiares, no âmbito da prestação de cuidados em SAD e CD	Registo de VD efetuadas por utente Registo de atendimentos com familiares presenciais Grelha de registo de diligências de acompanhamento ao exterior	Nº de VD realizadas por utente Nº de atendimentos a familiares Nº de acompanhamentos realizados	No âmbito da prestação de cuidados em SAD e CD, foram : - atualizados 5 contratos e planos de cuidados em CD - atualizados 20 contratos e planos de cuidados em SAD - realizadas 3 visitas domiciliárias no âmbito do CD - realizadas 245 visitas domiciliárias, 17 visitas em articulação com equipa de Ação Social no âmbito do SAD - 30 atendimentos presenciais a familiares de utentes de CD - 66 atendimentos presenciais a familiares de utentes de SAD - 5 acompanhamentos a consultas/exames ou diligências a utentes de CD - 46 acompanhamentos a consultas/exames ou diligências a utentes de SAD	
		Auscultação das necessidades dos utentes em SAD através de visitas semanais domiciliárias aos utentes de SAD					
		Atendimentos a familiares Acompanhamento de utentes em diligências ou saídas externas					



PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades					Resultados
		Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	
D	1	Janeiro a dezembro	Integrar o utente (avaliação inicial do utente, mapeamento dos principais antecedentes clínicos e elaboração do plano de cuidados clínicos)		<p>Registo da avaliação inicial do utente na admissão</p> <p>Registo dos antecedentes clínicos</p> <p>Plano de cuidados clínicos elaborado</p>	<p>Nº registos de avaliação inicial de utentes</p> <p>Nº Registos de antecedentes clínicos</p> <p>Nº de planos de cuidados clínicos elaborado</p>	<p>Para integração dos utentes em ERPI, foram realizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 24 registos de avaliação inicial - 24 registos de antecedentes clínicos - 24 planos de cuidados clínicos
			<p>Prestar cuidados de saúde gerais (avaliação de sinais vitais, acompanhamento de consultas internas, reencaminhamento de utentes a consultas externas, execução de procedimentos técnicos de enfermagem, formação interna dos colaboradores relativamente à prestação de cuidados/prevenção)</p>		<p>Registos mensais de avaliação de sinais vitais em processo clínico – Ankira</p> <p>Registos mensais de consultas internas registadas em processo clínico – Ankira</p> <p>Registo de encaminhamentos a consulta de especialidade realizados pela clínica</p> <p>Registo mensal em processo clínico da plataforma Ankira de pensos realizados a utentes</p> <p>Dossier pedagógico da formação realizada pela equipa</p>	<p>Nº de procedimentos executados mensalmente</p> <p>Nº de consultas Internas efetuadas</p> <p>Nº de encaminhamentos a consultas de especialidade registados</p> <p>Nº de pensos realizados a feridas/úlceras de pressão</p> <p>Nº de formações realizadas pela equipa do setor de enfermagem</p>	

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades					
		Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
D	1	Janeiro a dezembro	Evitar erros na preparação e durante a assistência medicamentosa (monitorização de prazos de validade e vigilância do estado de conservação e gestão de stocks, preparação e verificação da terapêutica e solicitação de medicação em falta, aos familiares e à farmácia)	Aquisição de material específico não previsto no PAA2022, nomeadamente 2 carros de administração de terapêutica	<p>Registo mensal de verificação de stocks e validade de medicação</p> <p>Registo semanal de preparação e verificação de terapêutica</p> <p>Envio de emails a familiares e farmácia</p>	<p>Nº de verificações mensais de stocks e validade de medicação</p> <p>Nº de horas mensais registadas em preparação e verificação de terapêutica</p> <p>Emails enviados a familiares e farmácia com pedido de medicação</p>	<p>Foram realizadas mensalmente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - verificação de stocks e validade de medicação - 36 horas de preparação e verificação de terapêutica - enviados em média 38 emails a familiares e farmácia a solicitar terapêutica
			Prevenção de quedas dos utentes (execução de tratamentos individuais de fisioterapia, avaliação periódica da fisioterapeuta do risco de queda dos utentes, seleção e adequação de ajudas técnicas pela fisioterapia e formação às equipas sobre técnicas de posicionamento, transferências e utilização de ajudas técnicas pela fisioterapeuta)		<p>Registo mensal de tratamentos na plataforma Ankira</p> <p>Registos e informações de risco de queda em utentes</p> <p>Avaliações de marcha de utentes e adequação de ajuda técnica</p> <p>Dossier pedagógico da formação realizada pela equipa</p>	<p>Nº de tratamentos realizados</p> <p>Nº de utentes avaliados e identificados com risco de queda</p> <p>Nº de utentes avaliados na marcha</p> <p>Nº de formações concretizadas</p>	<p>Realizaram-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 3152 tratamentos individualizados - 67 avaliações no Ankira de risco de queda em utentes - 67 avaliações efetuadas no Ankira sobre a capacidade de marcha de utentes. - 1 formação para colaboradores, de forma a ensinar/desenvolver técnicas de posicionamentos e transferências
			Prevenção de úlceras de pressão (avaliação periódica e identificação pela equipa de fisioterapia dos utentes em maior risco de desenvolver úlceras de pressão, elaboração de plano de posicionamentos pela fisioterapeuta e tratamento pela equipa de fisioterapia ao nível da estimulação da circulação)		<p>Registo da avaliação de risco de desenvolvimento de úlcera de pressão</p> <p>Planos de posicionamento elaborados</p> <p>Registo de massagens efetuados</p>	<p>Nº de avaliações de riscos de úlcera de pressão efetuados</p> <p>Nº de planos de posicionamento elaborados</p> <p>Nº de massagens efetuadas</p>	<p>Efetuarão-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 67 avaliações de riscos de úlcera de pressão - 120 planos elaborados/ atualizados de posicionamento - 212 massagens a utentes no âmbito da estimulação da circulação

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades					
		Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
F	36	Janeiro a dezembro	Potenciar a participação, motivação e responsabilização das equipas (briefings e reuniões com equipas de SAD, ERPI e CD e equipa técnica)		Registo de briefings realizados	Nº de /briefings efetuados	Concretizados: - mais de 220 briefings e 12 reuniões com equipa de ERPI - 55 briefings e 27 reuniões com equipa de SAD - 23 briefings com equipa de CD/copa/bar e 5 reuniões - 55 briefings com equipa multidisciplinar e 10 reuniões
	Promoção de dinâmicas nos diversos grupos de trabalho			Atas de reunião	Nº de reuniões efetuadas	Foi ainda realizada 1 dinâmicas de grupo promovida a 1 de maio – Dia do Trabalhador	
			Atividades físicas e motoras (Movimento corporal e Meditação/relaxamento)		Registo de atividades/dinâmicas promovidas		Nº de atividades/dinâmicas promovidas
Fomentar a qualidade de vida dos utentes	Melhorar a qualidade e eficiência no atendimento a utentes	Janeiro a dezembro	Atividades físicas e motoras (Movimento corporal e Meditação/relaxamento)		Registo de participantes	Nº de participantes	Continuou a existir uma participação ativa nas atividades físicas ao longo do ano 2022, num total de: -84 sessões de movimento corporal realizadas em ERPI, com uma média de 31 participantes - 77 sessões de movimento corporal realizadas em CD, com uma média de 25 participantes - 42 sessões de meditação relaxamento realizadas em ERPI, com uma média de 31 participantes - 38 sessões de meditação relaxamento realizadas em CD, com uma média de 25 participantes
			Atividades de animação cognitiva (grupos de estimulação, horticultura, informática, jogos de estimulação, leitura e culinária)		Portefólio/captação fotográfica	Nº de atividades realizadas	
					Registo de reuniões gerais de utentes		
					Registo de participantes	Nº de participantes	O trabalho ao nível da estimulação cognitiva foi um dos maiores pilares para a prevenção do declínio das funções mentais, no total de: - 98 sessões de estimulação cognitiva realizadas em ERPI, com uma média de 42 participantes - 137 sessões de estimulação cognitiva realizadas em CD, com uma média de 20 participantes - 13 sessões de informática realizadas em ERPI, com uma média de 4 participantes - 5 sessões de estórias maiores realizadas em ERPI, com uma média de 8 participantes - 4 sessões de estórias maiores realizadas em CD, com uma média de 25 participantes - 6 sessões de culinária realizadas em ERPI, com uma média de 10 participantes - 19 sessões de culinária realizadas em CD, com uma média de 10 participantes
					Portefólio/captação fotográfica	Nº de atividades realizadas	
					Registo de atividades	Média de adesão às atividades propostas	

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades					Resultados
		Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	
Fomentar a qualidade de vida dos utentes	Melhorar a qualidade e eficiência no atendimento a utentes	Janeiro a dezembro	Atividades de comunicação e expressão artística e criativa: (trabalhos manuais expressão plástica, costura e canto coral)		Registo de participantes Portefólio/captação fotográfica Registo da reunião geral de utentes	Nº de participantes Nº de atividades realizadas Nº de adesão às atividades propostas	As atividades de expressão permitiram desenvolver a criatividade e expressão emocional e o bem-estar e por outro lado participar na vida da Instituição, no total desenvolvemos: - 80 sessões de trabalhos manuais realizadas em ERPI, com uma média de 21 participantes - 76 sessões de trabalhos manuais realizadas em CD, com uma média de 20 participantes - 93 sessões de expressão plástica realizadas em ERPI, com uma média de 27 participantes - 76 sessões de expressão plástica realizadas em CD, com uma média de 20 participantes - 81 sessões de canto coral realizadas em ERPI, com uma média de 12 participantes - 45 sessões de canto coral realizadas em CD, com uma média de 8 participantes - 33 sessões de costura realizadas em ERPI, com uma média de 8 participantes - 7 sessões de costura realizadas em CD, com uma média de 6 participantes
			Atividades de animação associada ao desenvolvimento pessoal e social: Visionamento ou participação na eucaristia e terço Aniversários Acompanhamento a funerais	Acréscimo de 2 ações Promoveu-se o voto antecipado de utentes de ERPI nas eleições legislativas. Acompanhamentos a funerais foram realizados exclusivamente pelos técnicos da Instituição.	Registo de participantes Portefólio/captação fotográfica	Nº de participantes Nº de atividades realizadas	A expressão cultural e religiosa e a promoção do autoconhecimento continuaram a fazer parte do quotidiano dos utentes, no total, celebramos: - 5 eucaristias em ERPI, com uma média de 41 participantes - 2 eucaristias em CD, com uma média de 25 participantes Realizamos: - 3 aniversários em ERPI, com uma média de 40 participantes - 3 aniversários em CD, com uma média de 25 participantes Nas sessões extra PAA, realizamos: - 1 ação de sensibilização para o perigo de burlas, dinamizada pela PSP de Loures, a 25 utentes e CD - 1 oficina de defesa pessoal, na qual participaram 20 utentes de ERPI e 25 de CD

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades					Resultados
		Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	
Fomentar a qualidade de vida dos utentes	Melhorar a qualidade e eficiência no atendimento a utentes	Janeiro a dezembro	Atividades de animação com idosos das instituições da Rede Social e da ALPM		Registo de participantes	Nº de participantes	<p>A interação e o convívio com a comunidade foram promovidos de acordo com as medidas de prevenção e segurança adequadas a cada momento, especificamente com:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rede social/dia de reis, o carnaval e a primavera - CM Loures/passeio sénior - Junta Freguesia de Loures/ passeio sénior - Assistimos ao teatro, pela companhia da SFUP, concerto da banda de música Sons & Harmonia do Infantado, grupo coral EmCantus e banda de música da PSP <p>Online realizamos ainda:</p> <ul style="list-style-type: none"> - com a Casa de Santa Tecla, 1 atuação do coro do CAI - missa, terço e Quizz no Natal <p>Nas atividades intergeracionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - celebração da primavera, com as salas pré-escolar - partilha de cartas e lembranças de Natal, com a Escola Secundária Dr. António Carvalho de Figueiredo
			Atividades intergeracionais com crianças e jovens da ALPM e da comunidade		Portefólio/captação fotográfica	Nº de atividades realizadas	
			Atividades de Animação lúdica (Passeios) Jogos	Concerto da Comunidade “Vida e Paz” de Fátima.	Registo de participantes	Nº de participantes	<p>Continuar a viver e a aproveitar o presente de uma forma lúdica e dinâmica foi um dos grandes objetivos dos utentes: Comemoramos os dias festivos e temáticos ao longo do ano (carnaval, dia da mulher, poesia, Páscoa, santos populares e Natal)</p> <p>Foram realizados os seguintes passeios:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 12 passeios realizados em ERPI, com uma média de 25 participantes - 6 passeios em CD, com uma média de 20 participantes <p>Nas sessões de jogos, o número de participantes foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 139 em ERPI, com uma média de 34 participantes - 66 em CD, com uma média de 22 participantes <p>No visionamento de séries, documentários, concertos, teatro e cinema, foram realizadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 34 sessões em ERPI, com uma média de 42 participantes - 40 sessões CD, com uma média de 20 participantes <p>Foram ainda ateliers de cuidados de imagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 12 sessões em ERPI, com uma média de 30 participantes - 12 sessões em CD, com uma média de 16 participantes
			Visionamento de séries, documentários, concertos.	Iniciativa da PSP de Loures, em parceira coma área de Idosos do CAI – Mensagem alusiva à campanha contra a violência no namoro	Portefólio/captação fotográfica	Nº de atividades realizadas	
			Teatro, cinema		Registo da reunião geral de utentes	Nº de adesão às atividades propostas	
			Comemoração de dias festivos e temáticos)	Iniciativa de voluntariado - responsabilidade social corporativa dos Hotéis em Lisboa – Tivoli, Avani e NH: dinamização de jogos e oferta de lanche.			

PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	PLANO DE ATIVIDADES 2022 – Avaliação das Atividades					
		Calendarização	Atividade	Desvios e alterações ao PAA	Instrumentos recolha dados	Indicadores avaliação	Resultados
Fomentar a qualidade de vida dos utentes	Melhorar a qualidade e eficiência no atendimento a utentes	Janeiro a dezembro	Videochamadas Telefonemas para promover a relação utente/família	As videochamadas diminuíram significativamente a partir da abertura da ERPI a visitas	Registos de videochamadas Registo de telefonemas	Nº de utentes participantes Nº de familiares participantes	Manter a comunicação coma família e amigos, tendo sido realizadas 35 sessões em videochamadas, numa média por sessão de 3 participantes

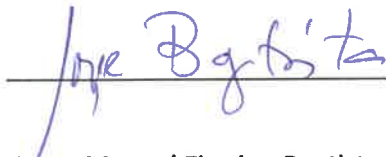
A Direção

Presidente



José Maria Silva Lourenço

Vice – Presidente



Jorge Manuel Firmino Baptista

Secretário



Carla Maria Plácido Batista

Tesoureiro

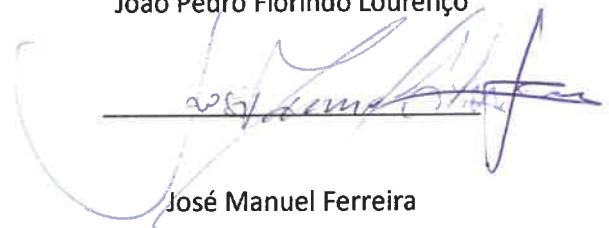


Luís Patrício da Silva

Vogais



João Pedro Florindo Lourenço



José Manuel Ferreira

Suplentes



Telma Sofia Mendes Delgado



Carla Elisabete Jorge Franco

CONTAS DE GERÊNCIA





Análise Económica e Financeira

Quando iniciámos o ano de 2022, prevíamos um ano normal, sem pandemia Covid-19 e que tudo voltaria a ser como antes da pandemia. Todavia, assim não aconteceu, porque apareceu a taxa de inflação a complicar as contas, com os preços a aumentarem semanalmente e por fim também, como medida de combate à taxa de inflação o aumento das taxas de juro.

Os resultados obtidos só não são negativos, porque a Segurança Social fez duas atualizações aos protocolos, uma em julho e outra em dezembro que permitiu equilibrar as contas.

Seguidamente, apresentamos a análise de alguns indicadores económicos e financeiros.

Análise financeira

A situação financeira da ALPM, apesar das dificuldades provocadas por mais um ano atípico, não pela Covid-19 mas pela taxa de inflação ocorrida em 2022, denota um ligeiro decréscimo, mantendo todavia, uma estrutura de capitais perfeitamente equilibrada, tanto em termos de tesouraria de curto, como de longo prazo.

As atividades operacionais geraram um fluxo de caixa positivo de 456.754,80€, contra 28.464,83€ no ano anterior, este aumento foi aplicado nos investimentos realizados em 2022 e nas amortizações dos empréstimos e respetivos juros. A variação do caixa e seus equivalentes foi negativo em 38.833,09€.

Os fundos patrimoniais de 5.576.069,37€ superam o passivo total de 3.753.012,66€ em 1.823.056,71€ o que indica a ótima capacidade de solvência.

Seguidamente apresenta-se um quadro com alguns indicadores financeiros:

Indicadores	2022	2021
Solvabilidade	248,58%	251,48%
Liquidez geral	45,66%	55,36%
Autonomia financeira	59,77%	60,24%
Grau de cobertura do imobilizado	89,50%	97,78%

Análise Económica

Rendimentos

Os rendimentos totais de 2022 atingiram o valor de 6.818.051,78€, contra 6.678.733,67€ em 2021, apresentando um **aumento de 139.318,11€** correspondendo a um crescimento de 2,1%.

Os Serviços prestados (mensalidades quotas e outros) foram de 2.637.624,74€ contra 2.400.409,37€ no ano anterior, gerando um aumento de 237.215,37€.

A **segurança social**, através dos protocolos assinados com a ALPM, atribuiu 3.758.645,11€ em 2022, contra 3.461.983,10€ em 2021, **mais 296.662,01€**.

Os donativos/doações, que assumem uma grande importância no equilíbrio financeiro da ALPM, atingiram o valor de 150.703,88€ contra 261.800,97€ em 2021, **menos 111.097,09€**.

Gastos

Os gastos totais atingiram o valor global de 6.795.705,92€ em 2022, contra 6.600.058,71 € em 2021, **mais 195.647,21€**, representando um crescimento de 3%.

Deste valor global, assumem grande importância os **gastos com pessoal** que atingiram o montante de 4.383.979,34€ em 2022, contra 4.188.840,68€ em 2021, correspondendo a um **aumento percentual de 4,6% e em valor absoluto de 195.138,66€**.

Relativamente às outras duas rubricas de gastos, com bastante peso na estrutura de custos, como sejam; os géneros alimentares e os fornecimentos e serviços externos, foram maiores neste ano, atingindo o valor de 2.098.369,11€ em 2022, contra 2.025.475,52€ em 2021, **mais 72.893,59€**.

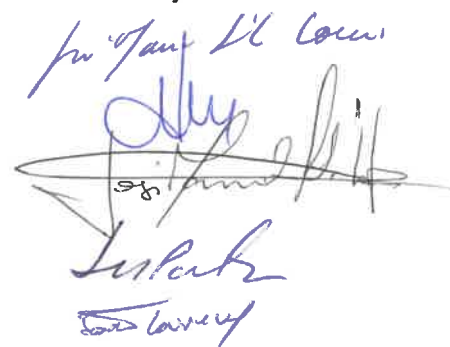
O resultado líquido do período, atingiu o valor **Positivo de 22.345,86€** contra o valor positivo de 78.674,96€ € do ano anterior.

Conclusão

A posição financeira da ALPM no final de 2022, continua a apresentar-se equilibrada, tanto em termos de curto prazo como de médio e longo prazo, com uma excelente liquidez, tendo permitido cumprir atempadamente, com todas as nossas obrigações, nomeadamente; pessoal, fornecedores, bancos e estado.

Os rendimentos globais tiveram um crescimento de 2,1% e os gastos totais um crescimento de 3% face ao ano anterior, tendo como consequência a diminuição dos resultados que passou de 78.674,96€ para os atuais 22.345,86€.

A Direção



Associação Luiz Pereira Motta

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2022	31-12-2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	8 499 314,04	8 515 857,87
Investimentos financeiros		54 810,42	50 340,56
		8 554 124,46	8 566 198,43
Ativo corrente			
Inventários	6	9 284,89	9 829,62
Adiantamentos a fornecedores	10	483,12	874,85
Créditos a receber	7	105 435,02	87 412,10
Estado e outros entes públicos	12	19 022,23	13 005,64
Fundadores / Associados		19 623,50	16 930,50
Diferimentos	8	11 044,19	8 177,10
Caixa e depósitos bancários	4	610 064,62	648 897,71
		774 957,57	785 127,52
Total do ativo		9 329 082,03	9 351 325,95
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	9	149 875,98	149 875,98
Resultados transitados	9	793 707,40	744 594,25
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	9 e 14	4 610 140,13	4 659 728,44
		5 553 723,51	5 554 198,67
Resultado líquido do período	9	22 345,86	78 674,96
Total dos fundos patrimoniais		5 576 069,37	5 632 873,63
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	10	2 079 969,47	2 314 939,77
		2 079 969,47	2 314 939,77
Passivo corrente			
Fornecedores	11	248 817,57	219 936,49
Estado e outros entes públicos	12	202 451,49	190 249,00
Financiamentos obtidos	10	265 494,29	263 584,84
Diferimentos	8	219 113,18	0,00
Outros passivos correntes	11	737 166,66	729 742,22
		1 673 043,19	1 403 512,55
Total do passivo		3 753 012,66	3 718 452,32
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		9 329 082,03	9 351 325,95

O Contabilista Certificado

Luiz Carlos C. Silva
CC nº 59753

Luiz Carlos C. Silva

A Direção

[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]

Associação Luiz Pereira Motta
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	13	2 637 624,74	2 400 409,37
Subsídios, doações e legados à exploração	14	3 981 399,90	3 878 339,47
Trabalhos para a própria entidade		0,00	18 851,48
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-774 103,12	-619 403,75
Fornecimentos e serviços externos	15	-1 324 265,99	-1 406 071,77
Gastos com o pessoal	16	-4 383 979,34	-4 188 840,68
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	7	0,00	33 366,88
Outros rendimentos	13	199 024,90	347 766,47
Outros gastos	17	-23 996,65	-88 819,88
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		311 704,44	375 597,59
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-236 832,04	-243 044,50
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		74 872,40	132 553,09
Juros e rendimentos similares obtidos	13	2,24	2,32
Juros e gastos similares suportados	10 e 17	-52 528,78	-53 880,45
Resultado antes de impostos		22 345,86	78 674,96
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		22 345,86	78 674,96

O Contabilista Certificado

*Msped. C. Subj,
 CC n° 59753*

A Direção

Luiz Jaci L. Lourenço

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
Posição no início do período 2021	1 9	149 875,98	929 703,12	4 767 063,16	-184 933,36	5 661 708,90	5 661 708,90
Alterações no período							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis							
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2		-185 108,87	0,00	184 933,36	-175,51	-175,51
		0,00	-185 108,87	0,00	184 933,36	-175,51	-175,51
Resultado líquido do período	3				78 674,96	78 674,96	78 674,96
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				78 674,96	78 674,96	78 674,96
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Outras operações	5			-107 334,72	0,00	-107 334,72	-107 334,72
		0,00	0,00	-107 334,72	0,00	-107 334,72	-107 334,72
Posição no fim do período 2021	6=1+2+3+5 9	149 875,98	744 594,25	4 659 728,44	78 674,96	5 632 873,63	5 632 873,63

O Contabilista Certificado

Luiz Carlos de S. Silva
CC n.º 59753

A Direção

Luiz Carlos de S. Silva
Luiz Carlos de S. Silva

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
Posição no início do período 2022	6 9	149 875,98	744 594,25	4 659 728,44	78 674,96	5 632 873,63	5 632 873,63
Alterações no período							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis							
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis							
Ajustamentos por impostos diferidos			49 113,15		-78 674,96	-29 561,81	-29 561,81
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	0,00	49 113,15	0,00	-78 674,96	-29 561,81	-29 561,81
Resultado líquido do período	8				22 345,86	22 345,86	22 345,86
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8				22 345,86	22 345,86	22 345,86
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Outras operações	10	0,00	0,00	-49 588,31	0,00	-49 588,31	-49 588,31
				-49 588,31	0,00	-49 588,31	-49 588,31
Posição no fim do período 2022	11=6+7+8+10 9	149 875,98	793 707,40	4 610 140,13	22 345,86	5 576 069,37	5 576 069,37

O Contabilista Certificado

Lupeas C. Subi
CCh=59153

Luiz Paulo V. Lourenço

Luiz Paulo V. Lourenço
A Direção

Associação Luiz Pereira Motta
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		2 859 378,82	2 400 103,86
Recebimentos de subsídios		4 088 734,62	3 985 674,19
Pagamento a fornecedores		-2 083 919,24	-2 040 884,65
Pagamentos ao pessoal		-4 394 212,64	-4 241 340,34
Caixa gerada pelas operações		469 981,56	103 553,06
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-13 226,76	-75 088,23
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		456 754,80	28 464,83
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-207 028,40	-124 822,69
Ativos intangíveis	4		
Outros ativos		-4 469,86	-8 935,94
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		1 500,00	839 500,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-209 998,26	705 741,37
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-204 937,39	-150 037,95
Juros e gastos similares		-52 528,78	-53 880,45
Outras operações de financiamento		-28 123,46	-29 148,79
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-285 589,63	-233 067,19
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-38 833,09	501 139,01
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	648 897,71	147 758,70
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	610 064,62	648 897,71

O Contabilista Certificado

Miguel C. Ambrósio
 CC n.º 59753

A Direção

[Handwritten signature]
 João Luís Lourenço

ANEXO

Exercício de 2022

1. Identificação da entidade:

- 1 – Designação da entidade: Associação Luiz Pereira Motta
- 2 – Sede: Rua Avelar Brotero, nº 42 – 42A, Loures
- 3 – Natureza da atividade: A Associação Luiz Pereira Motta (ALPM) assume como missão colocar práticas de qualidade e inovadoras ao serviço do desenvolvimento da comunidade, promovendo a autonomia e o bem-estar das pessoas em todas as fases da sua vida, envolvendo e valorizando simultaneamente todos os colaboradores, associados, fornecedores, parceiros e membros numa perspetiva de melhoria contínua e satisfação pessoal

As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em euros.

As notas não mencionadas não se aplicam à Entidade ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício de 2022.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 – Referencial contabilístico utilizado:

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março.

O Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portarias n.ºs 105/2011 de 14 de março e 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011, de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras:

Não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

As contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

2.4 – Adoção pela primeira vez das NCRF-ESNL – divulgação transitória:

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano Oficial de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social - POICIPSS) para este normativo é 1 de janeiro de 2012.

Salientamos que as demonstrações financeiras do ano de 2012 foram as primeiras demonstrações financeiras apresentadas de acordo com as NCRF-ESNL.

3. Principais políticas contabilísticas:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas Devedores e credores por acréscimos e Diferimentos.

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem.

Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contábilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contábilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

A Entidade optou pelas bases de mensuração abaixo descritas.

3.2 – Políticas de reconhecimento e mensuração

Ativos fixos tangíveis

Os bens adquiridos são mensurados ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas adicionais de compra. Posteriormente são mantidos ao custo histórico líquidos das respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. De ressaltar que o custo histórico não inclui o respectivo valor do IVA nos casos em que foi solicitada a restituição deste imposto ao abrigo do Decreto-Lei n.º 20/90, de 13 de janeiro.

As depreciações são efetuadas tendo por base as taxas definidas fiscalmente, sendo que a Entidade considera que refletem adequadamente a vida útil estimada dos bens, sendo apresentadas como segue:

Edifícios e outras construções	25-50 anos
Equipamento básico	8-12 anos
Equipamento de transporte	4-5 anos
Equipamento administrativo	3-5 anos

Associados

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Valores a receber

Os valores a receber são inicialmente mensurados ao custo, podendo posteriormente ser reduzidos pelo

reconhecimento de perdas por imparidade, sendo esta perda apenas reconhecida quando existe evidência objetiva de que a Entidade não receberá a totalidade dos montantes em dívida.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registrados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

Fundos patrimoniais

A rubrica Fundos constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os Fundos Patrimoniais são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o Governo ou outro instituidor, ou a norma legal aplicável a cada entidade, estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registrados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registradas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Subsídios governamentais

Os subsídios governamentais são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável que o subsídio será recebido e que a Entidade irá cumprir com as condições associadas à atribuição do subsídio.

Os subsídios que compensam a entidade pela aquisição de um ativo são reconhecidos inicialmente no capital próprio e registrados em resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil do ativo.

Os subsídios que compensam a entidade por despesas incorridas são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e registrados na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas.

Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

Estado e outros entes públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar.

Nos termos do n.º 1 do artigo 10.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.*

Assim, a ALPM encontra-se isenta de IRC ao abrigo do atrás descrito.

4. Fluxos de caixa:

4.1 – Comentário dos Órgãos Sociais sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Não existem saldos indisponíveis para uso.

4.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	2022	2021
Numerário	5.044,34	4.181,59
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	605.020,28	644.716,12
Caixa e seus equivalentes	610.064,62	648.897,71
Caixa e depósitos bancários constantes do balanço	610.064,62	648.897,71
Saldos credores de depósitos evidenciados no passivo	0,00	0,00

5. Ativos fixos tangíveis:

5.1 – Divulgações por cada classe de ativos fixos tangíveis:

Exercício de 2021

Movimentos	Rubricas							Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
Saldo inicial:								
Valor de aquisição	1.026.587,57	8.689.555,89	847.148,77	745.179,96	229.720,38	85.635,04	351.351,39	11.975.179,00
Depreciação acumulada	0,00	-1.875.973,39	-760.454,96	-536.225,19	-189.555,29	-97.112,30	0,00	-3.459.321,13
Valor líquido inicial	1.026.587,57	6.813.582,50	86.693,81	208.954,77	40.165,09	-11.477,26	351.351,39	8.515.857,87
Movimentos do ano:								
Aquisições	0,00	21.759,56	61.644,21	11.040,00	8.903,30	16.769,55	100.171,59	220.288,21
Alienações	0,00	0,00	0,00	-20.448,74	0,00	0,00	0,00	-20.448,74
Transferências	0,00	225.356,10	0,00	0,00	0,00	0,00	-225.356,10	0,00
Depreciação do exercício	0,00	-172.524,40	-31.722,24	-24.609,46	-5.272,46	-2.703,48	0,00	-236.832,04
Reg. da depr. das alienações	0,00	0,00	0,00	20.448,74	0,00	0,00	0,00	20.448,74
Total de movimentos	0,00	74.591,26	29.921,97	-13.569,46	3.630,84	14.066,07	-125.184,51	-16.543,83
Saldo final:								
Valor de aquisição	1.026.587,57	8.936.671,55	908.792,98	735.771,22	238.623,68	102.404,59	226.166,88	12.175.018,47
Depreciação acumulada	0,00	-2.048.497,79	-792.177,20	-540.385,91	-194.827,75	-99.815,78	0,00	-3.675.704,43
Valor líquido final	1.026.587,57	6.888.173,76	116.615,78	195.385,31	43.795,93	2.588,81	226.166,88	8.499.314,04



Exercício de 2021

Movimentos	Rubricas							Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
Saldo inicial:								
Valor de aquisição	1.716.277,69	8.662.701,21	832.490,08	741.314,96	229.720,38	81.424,17	259.220,30	12.523.148,79
Depreciação acumulada	0,00	-1.710.068,68	-726.346,61	-642.924,69	-184.674,61	-90.462,04	0,00	-3.354.476,63
Valor líquido inicial	1.716.277,69	6.952.632,53	106.143,47	98.390,27	45.045,77	-9.037,87	259.220,30	9.168.672,16
Movimentos do ano:								
Aquisições	0,00	27.442,08	14.876,42	142.065,00	0,00	4.338,73	99.969,32	288.691,55
Alienações	-689.690,12	0,00	0,00	-138.200,00	0,00	0,00	0,00	-827.890,12
Transferências	0,00	406,21	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.285,66	-879,45
Restituição IVA	0,00	-993,61	-217,73	0,00	0,00	-127,86	-6.552,57	-7.891,77
Depreciação do exercício	0,00	-165.904,71	-34.108,35	-31.500,50	-4.880,68	-6.650,26	0,00	-243.044,50
Reg. da depr. das alienações	0,00	0,00	0,00	138.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de movimentos	-689.690,12	-139.050,03	-19.449,66	110.564,50	-4.880,68	-2.439,39	92.131,09	-652.814,29
Saldo final:								
Valor de aquisição	1.026.587,57	8.689.555,89	847.148,77	745.179,96	229.720,38	85.635,04	351.351,39	11.975.179,00
Depreciação acumulada	0,00	-1.875.973,39	-760.454,96	-536.225,19	-189.555,29	-97.112,30	0,00	-3.459.321,13
Valor líquido final	1.026.587,57	6.813.582,50	86.693,81	208.954,77	40.165,09	-11.477,26	351.351,39	8.515.857,87

As bases de mensuração utilizadas dos ativos fixos tangíveis têm uma vida útil finita, sendo utilizado o método da linha reta no registo das amortizações, imputadas numa base sistemática pelo período de vida útil que estimámos, conforme descrito na Nota 3.2.

5.2 – Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos:

Existem ativos, edifícios e outras construções, dados como garantia de passivos, financeiros.

5.3 – Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos, durante um período:

A depreciação reconhecida no ano é de 236.832,04 euros.

5.4 – Montante e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural:

Não existem bens desta natureza.

6. Inventários:

6.1 – Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.

Os inventários são inicialmente reconhecidos pelo seu custo de aquisição ou de produção, o qual inclui os custos de compra, de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local atual e na sua condição. Subsequentemente, são mensurados e apresentados pelo mais baixo entre o custo histórico e o valor realizável líquido.

6.2 – Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas.

Categoria de Inventários	2022	2021
Matérias-primas	9.284,89	9.829,62

6.3 – Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.

Natureza	2022	2021
Inventário inicial	9.829,62	7.912,44
Compras	773.558,39	621.320,93
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00
Inventário final	9.284,89	9.829,62
Gasto dos inventários vendidos e consumidos	774.103,12	619.403,75

7. Créditos a receber:

7.1 – Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras. Categorias de ativos e passivos financeiros:

Os instrumentos financeiros detidos pela Entidade encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

O detalhe da rubrica de créditos a receber apresenta-se como segue:

Natureza	2022	2021
Outros devedores	54.980,42	41.050,49
Clientes/utentes conta corrente	50.454,60	37.954,02
Pessoal	0,00	170,03
Acréscimo de Rendimentos	0,00	8.237,56
Total líquido	105.435,02	87.412,10

A exposição da Entidade ao risco de crédito é atribuível às contas a receber da sua atividade normal. Os montantes apresentados no balanço encontram-se líquidos das perdas acumuladas por imparidade para cobranças duvidosas que foram estimadas pela Entidade de acordo com a sua experiência e com base na sua avaliação da conjuntura e envolvente económica.

A Entidade entende que o valor contabilístico das contas a receber é próximo do seu justo valor. A 31 de dezembro 2022 não temos indicações de que não serão cumpridos os prazos normais de recebimento dos valores incluídos em clientes não vencidos e em clientes vencidos para os quais não existe imparidade registada.

8. Diferimentos:

Os diferimentos apresentam-se como segue:

Natureza	Ativo	Passivo
Seguros	7.630,95	0,00
Contratos	3.413,24	0,00
Acordos de cooperação 2023	0,00	219.113,18
Total	11.044,19	219.113,18

9. Fundos Patrimoniais:

A variação ocorrida, nos anos de 2021 e 2022, nos Fundos Patrimoniais encontra-se devidamente evidenciada na Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais.

10. Financiamentos obtidos:

Os financiamentos obtidos respeitam às seguintes dívidas:

Tipo de financiamento obtido	Passivo não corrente	Passivo corrente	Total
Empréstimos bancários	1.979.721,71	237.190,96	2.216.912,67
Locações financeiras	91.247,76	28.303,33	119.551,09
Instituidores	9.000,00	0,00	9.000,00
Total	2.079.969,47	265.494,29	2.345.463,76

10.1 – Informação a prestar referente a locações financeiras (locatários):

Categoria de ativo	Valor líquido	Divisão temporal		
		Inferior a 1 ano	Superior a 1 ano e inferior a 5 anos	Superior a 5 anos
Forno Combimaster Plus Eletrico Tipo 102	7.862,40	3.251,74	0,00	0,00
Renault Kangoo Express Fase II Desel 95-XC-07	8.062,51	2.543,27	765,33	0,00
Renault Kangoo Express Fase II Desel 95-XC-28	8.062,51	2.543,27	765,33	0,00
Citroen C3 1.2 Puretech Feel (00-ZU-44)	3.459,84	2.815,10	514,67	0,00
Minibus IVECO (AF-14-SX)	71.032,50	17.149,95	89.202,43	0,00
Total	141.840,19	28.121,51	119.553,04	0,00

De salientar que não existem rendas contingentes reconhecidas.

10.2 – Política contábilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos:

Os custos de empréstimos obtidos foram reconhecidos como um gasto no período, no valor de 52.528,78 euros.

11. Fornecedores e outros passivos correntes:

11.1 — Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contábilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras. Categorias de ativos e passivos financeiros:

Os instrumentos financeiros detidos pela Entidade encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

O detalhe da rubrica de fornecedores apresenta-se como segue:

Natureza	2022	2021
Fornecedores conta corrente	248.817,57	219.936,49

Os outros passivos correntes apresentam-se como segue:

Natureza	2022	2021
Remunerações a liquidar	561.915,46	583.558,41
Outros credores	87.829,60	46.770,81
Adiantamentos de clientes - Cauções	87.156,11	99.236,79
Pessoal	265,49	176,21
Total	737.166,66	729.742,22

12. Estado e outros entes públicos:

A rubrica do Estado e outros entes públicos respeita às seguintes naturezas:

Natureza	2022		2021	
	Ativo corrente	Passivo corrente	Ativo corrente	Passivo corrente
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	37.124,50	0,00	39.413,18
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	19.022,23	714,18	13.005,64	264,91
Contribuições para a Segurança Social	0,00	163.062,01	0,00	149.357,50
Outras tributações	0,00	1.550,80	0,00	1.213,41
Total	19.022,23	202.451,49	13.005,64	190.249,00

13. Rédito:

13.1 – Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

O rédito compreende o justo valor da prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido com referência à sua execução relativamente aos serviços prestados.

13.2 – Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Natureza	2022	2021
Prestações de serviços:		
Quotas e mensalidades	2.501.330,50	2.276.957,40
Quotizações e inscrições	62.308,00	64.818,50
Receitas bar	60.070,24	47.604,97
Diversos	13.916,00	11.028,50
Total de prestações de serviços	2.637.624,74	2.400.409,37
Outros rendimentos:		
Rendimentos suplementares	8.505,24	67,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	1.500,00	149.809,88
Imputação de subsídios para investimentos	107.588,31	107.334,72
Correções relativas a períodos anteriores	5.452,57	23.340,51
Rendas Imóveis	17.006,00	17.336,00
Reembolsos	43.157,54	30.830,99
Outros	15.815,24	19.047,37
Total de outros rendimentos	199.024,90	347.766,47
Juros e rendimentos similares obtidos:		
Juros obtidos	2,24	2,32
Total de juros e rendimentos obtidos	2,24	2,32

No Apêndice I apresentamos a prestação de contas por tipologia de valências.

14. Subsídios, doações e legados à exploração:

14.1 — Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios do Governo são reconhecidos após existir segurança de que a Entidade cumprirá as condições a eles associadas e que os subsídios serão recebidos.

Em termos de contabilização:

Os subsídios do Governo relacionados com resultados serão registados como rendimentos caso os gastos já estejam incorridos, ou a rendimentos diferidos na proporção dos gastos a incorrer.

Os subsídios do Governo relacionados com ativos são inicialmente contabilizados nos Fundos patrimoniais e, subsequentemente, imputados a rendimentos durante a vida útil do ativo caso sejam ativos depreciáveis ou amortizáveis, ou, mantidos nos Fundos patrimoniais, caso esses ativos não sejam depreciáveis ou não amortizáveis.

14.2 — Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

Os rendimentos provenientes dos Subsídios decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Subsídios do Estado e outros entes públicos	3.981.399,90	3.878.339,47

As outras variações nos fundos patrimoniais respeitam a subsídios e doações, conforme segue:

Descrição	2022	2021
<u>Subsídios</u>		
Autarquias	1.651.160,09	1.700.975,63
Instituto Segurança Social - PARES	958.166,78	981.105,41
DREL	343.094,00	351.725,41
Casa da Palmeira	221.800,62	226.368,06
Junta Freguesia Loures	170.979,37	167.666,87
Sec. Est. Habit./Renov. Urbana	73.855,99	79.605,91
Sapateiras - Cesário Verde	43.796,09	45.741,45
Ministério da Saúde	50.000,00	3.996,90
Outros	17.058,41	22.314,06
<u>Doações</u>		
Heranças	945.820,86	945.820,86
Salvador Caetano	37.409,84	37.409,84
Câmara Municipal de Loures	24.939,89	24.939,89
CCAM - Loures	15.562,41	15.562,41
Secretaria Estado Ins. Social	12.469,96	12.469,96
Outros	44.025,82	44.025,78
Total	4.610.140,13	4.659.728,44

No Apêndice II pode ser verificado o mapa de controlo dos subsídios para investimentos.

14.3 — Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas ao apoio do Governo que foram reconhecidas.

Não aplicável.

A ALPM tem obtido diversos apoios referentes a géneros alimentares, nomeadamente, através do Banco Alimentar, Pharmacontinente, Continente e Pingo Doce.

14.4 — Principais doadores/fontes de fundos

Os principais doadores de fundos têm sido a Segurança Social e o Município de Loures.

15. Fornecimentos e serviços externos:

Os fornecimentos e serviços externos decompõem-se da seguinte forma, por ordem de grandeza:

Natureza	2022	2021
Honorários	287.740,10	301.727,23
Trabalhos especializados	184.757,25	189.959,91
Produtos de limpeza	145.781,13	110.398,06
Outros fluídos	114.585,76	88.067,90
Conservação e reparação	106.617,50	98.159,68
Eletricidade	66.720,98	93.170,44
Meios de correção e compensação	58.707,18	50.383,36
Combustíveis	47.293,52	31.704,51
Água	41.675,18	38.033,22
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	35.695,02	29.052,07
Artigos de higiene e conforto Utentes	31.392,46	221.151,29
Comunicação	30.719,11	28.871,85
Seguros	28.217,93	27.568,12
Diversos	144.362,87	97.824,13
Total	1.324.265,99	1.406.071,77

16. Gastos com pessoal:

Os gastos com pessoal decompõem-se da seguinte forma:

Natureza	2022	2021
Remunerações dos órgãos sociais	28.000,00	28.000,00
Remunerações do pessoal	3.506.664,29	3.358.910,87
Indemnizações	0,00	10.561,74
Encargos sobre remunerações	780.897,00	736.664,10
Seguros de acidentes de trabalho	44.730,87	32.141,01
Outros gastos com o pessoal	23.687,18	22.562,96
Total	4.383.979,34	4.188.840,68

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade foi de 302.

No Apêndice III apresentamos um resumo do n.º de colaboradores e de utentes por tipologia de valências.

17. Outros gastos e os juros e gastos similares suportados:

Os outros gastos e os juros e gastos similares suportados decompõem-se da seguinte forma:

Natureza	2022	2021
Outros gastos:		
Impostos	5.065,47	10.575,95
Dívidas incobráveis	41,09	40.516,52
Correcções relativas a períodos anteriores	3.936,56	14.942,30
Donativos em géneros pela comunidade	14.123,70	22.151,19
Outros não especificados	829,83	633,92
Total de outros gastos:	23.996,65	88.819,88
Juros e gastos similares suportados:		
Juros suportados	52.528,78	53.880,45
Total de gastos e perdas de financiamento	52.528,78	53.880,45

18. Acontecimentos após a data do balanço:

18.1 — Autorização para emissão:

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou.

A Direção autorizou a emissão das demonstrações financeiras na data estipulada no relatório da Direção.

b) Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data.

Os associados detêm o poder de alterar as demonstrações financeiras após a data acima referida.

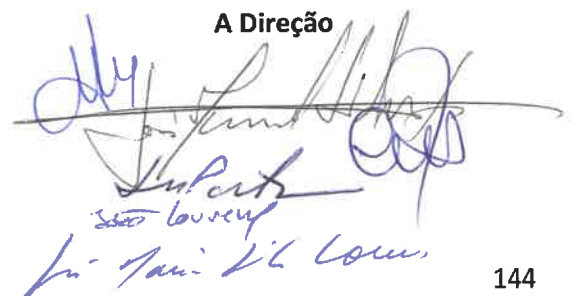
18.2 — Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço. Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço.

Não existiram situações significativas que alterem a posição financeira relatada.

O Contabilista Certificado

Luís Carlos C. F. Silva,
CC n.º 59753

A Direção



APÊNDICE I

Associação Luiz Pereira Motta
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária:
Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Total					TOTAL
	1ª e 2ª Infância	3ª Infância e Juventude	3ª Idade	Área Socio-Comunitária	Outros	
Vendas e serviços prestados	530 705,54	236 451,14	1 755 543,11	54 854,71	60 070,24	2 637 624,74
Subsídios, doações e legados à exploração	819 904,46	142 118,18	2 409 372,93	610 004,33	0,00	3 981 399,90
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-145 795,33	-33 955,13	-514 704,16	-43 639,95	-36 008,55	-774 103,12
Fornecimentos e serviços externos	-305 486,61	-79 820,07	-849 370,29	-88 146,82	-1 442,20	-1 324 265,99
Gastos com o pessoal	-831 678,89	-282 919,36	-2 659 835,03	-589 730,67	-19 815,39	-4 383 979,34
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	49 384,85	13 460,32	99 865,73	17 498,00	18 816,00	199 024,90
Outros gastos e perdas	-2 198,97	-1 161,85	-5 628,38	-15 007,45	0,00	-23 996,65
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	114 835,05	-5 826,77	235 243,91	-54 167,85	21 620,10	311 704,44
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-75 196,27	-26 061,18	-106 364,47	-29 160,12	-50,00	-236 832,04
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	39 638,78	-31 887,95	128 879,44	-83 327,97	21 570,10	74 872,40
Juros e rendimentos similares obtidos	0,83	0,10	1,11	0,20	0,00	2,24
Juros e gastos similares suportados	-20 121,25	-2 689,40	-25 077,07	-4 641,06	0,00	-52 528,78
Resultados antes de impostos	19 518,36	-34 577,25	103 803,48	-87 968,83	21 570,10	22 345,86
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	19 518,36	-34 577,25	103 803,48	-87 968,83	21 570,10	22 345,86

O Contabilista Certificado

Isabel C. Costa
CC n.º 53753

A Direção

Luiz Pereira Motta
Luiz Pereira Motta
Luiz Pereira Motta
147

Unidade Monetária:
Euros

Associação Luiz Pereira Motta
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	1ª e 2ª INFÂNCIA			TOTAL
	Creche Familiar	Creche	Pré-Escolar	
Vendas e serviços prestados	81 745,98	164 404,44	284 555,12	530 705,54
Subsídios, doações e legados à exploração	154 305,30	266 945,39	398 653,77	819 904,46
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-25 795,50	-39 385,96	-80 613,87	-145 795,33
Fornecimentos e serviços externos	-160 213,30	-45 548,62	-99 724,69	-305 486,61
Gastos com o pessoal	-57 493,78	-297 366,11	-476 819,00	-831 678,89
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	2 575,08	10 127,29	36 682,48	49 384,85
Outros gastos e perdas	-433,70	-598,91	-1 166,36	-2 198,97
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-5 309,92	58 577,52	61 567,45	114 835,05
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-7 805,02	-17 235,63	-50 155,62	-75 196,27
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-13 114,94	41 341,89	11 411,83	39 638,78
Juros e rendimentos similares obtidos	0,14	0,22	0,47	0,83
Juros e gastos similares suportados	-3 346,74	-5 179,64	-11 594,87	-20 121,25
Resultados antes de impostos	-16 461,54	36 162,47	-182,57	19 518,36
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-16 461,54	36 162,47	-182,57	19 518,36

O Contabilista Certificado

Justo C. Silva
cc n.º 53753

Luiz Pereira Motta A Direção

Luiz Pereira Motta
148

Associação Luiz Pereira Motta
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária:
Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	3ª INFÂNCIA E JUVENTUDE		TOTAL
	ATL 1º Ciclo	ATL 2º/3º Ciclos	
Vendas e serviços prestados	123 189,50	113 261,64	236 451,14
Subsídios, doações e legados à exploração	50 048,76	92 069,42	142 118,18
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-13 795,28	-20 159,85	-33 955,13
Fornecimentos e serviços externos	-40 447,78	-39 372,29	-79 820,07
Gastos com o pessoal	-144 722,61	-138 196,75	-282 919,36
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	10 368,63	3 091,69	13 460,32
Outros gastos e perdas	-415,55	-746,30	-1 161,85
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-15 774,33	9 947,56	-5 826,77
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-12 611,73	-13 449,45	-26 061,18
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-28 386,06	-3 501,89	-31 887,95
Juros e rendimentos similares obtidos	0,05	0,05	0,10
Juros e gastos similares suportados	-1 422,36	-1 267,04	-2 689,40
Resultados antes de impostos	-29 808,37	-4 768,88	-34 577,25
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	(29 808,37)	(4 768,88)	(34 577,25)

O Contabilista Certificado

Insp. Carlos A. Frade
 CC n.º 59753

A Direção

Luiz Pereira Motta
Luiz Pereira Motta
 Diretor
 Associação Luiz Pereira Motta

Associação Luiz Pereira Motta
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária:
 Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	3ª IDADE					TOTAL
	Lar Loures	Centro de Dia L.	Serv. Ap. Domic. L	Lar STEC	Serv. Ap. Domic. STEC	
Vendas e serviços prestados	685 372,52	69 545,04	169 613,68	792 017,79	38 994,08	1 755 543,11
Subsídios, doações e legados à exploração	465 880,37	45 989,17	357 644,70	1 459 981,42	79 877,27	2 409 372,93
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-155 861,92	-13 844,40	-47 398,31	-286 650,13	-10 949,40	-514 704,16
Fornecimentos e serviços externos	-237 122,94	-29 111,69	-65 987,20	-506 947,13	-10 201,33	-849 370,29
Gastos com o pessoal	-698 444,64	-82 133,62	-360 266,65	-1 413 543,34	-105 446,78	-2 659 835,03
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	47 807,00	6 336,08	10 402,95	31 787,73	3 531,97	99 865,73
Outros gastos e perdas	-4 225,42	-250,99	-503,70	-513,38	-134,89	-5 628,38
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	103 404,97	-3 470,41	63 505,47	76 132,96	-4 329,08	235 243,91
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-72 825,88	-7 235,49	-20 709,07	-3 839,66	-1 754,37	-106 364,47
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	30 579,09	-10 705,90	42 796,40	72 293,30	-6 083,45	128 879,44
Juros e rendimentos similares obtidos	0,87	0,06	0,18	0,00	0,00	1,11
Juros e gastos similares suportados	-17 146,89	-2 051,32	-5 878,86	0,00	0,00	-25 077,07
Resultados antes de impostos	13 433,07	-12 757,16	36 917,72	72 293,30	-6 083,45	103 803,48
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	13 433,07	-12 757,16	36 917,72	72 293,30	-6 083,45	103 803,48

O Contabilista Certificado

Mafalda C. Antas
 CC n.º 59753

A Direção

Luiz Pereira Motta
[Signature]
 150

Associação Luiz Pereira Motta
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária:
Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	ÁREA SOCIO-COMUNITÁRIA					TOTAL
	CAT	CACI	RSI	Apoio a Famílias	POAPMC	
Vendas e serviços prestados	3 235,59	51 130,32	247,65	241,15	0,00	54 854,71
Subsídios, doações e legados à exploração	283 783,48	123 954,52	80 629,84	106 352,80	15 283,69	610 004,33
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-38 298,76	-2 631,18	-1 467,73	-1 242,28	0,00	-43 639,95
Fornecimentos e serviços externos	-61 950,05	-21 770,82	-1 763,71	-1 982,24	-680,00	-88 146,82
Gastos com o pessoal	-254 897,74	-141 483,67	-103 790,26	-74 909,00	-14 650,00	-589 730,67
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	14 204,14	1 242,32	1 395,74	655,80	0,00	17 498,00
Outros gastos e perdas	-569,84	-266,46	-18,59	-14 152,56	0,00	-15 007,45
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-54 493,18	10 175,03	-24 767,06	14 963,67	-46,31	-54 167,85
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-18 281,13	-9 502,82	-826,92	-549,25	0,00	-29 160,12
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-72 774,31	672,21	-25 593,98	14 414,42	-46,31	-83 327,97
Juros e rendimentos similares obtidos	0,11	0,08	0,01	0,00	0,00	0,20
Juros e gastos similares suportados	-3 236,45	-917,31	-295,20	-192,10	0,00	-4 641,06
Resultados antes de impostos	-76 010,65	-245,02	-25 889,17	14 222,32	-46,31	-87 968,83
Imposto sobre o rendimento do período	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-76 010,65	-245,02	-25 889,17	14 222,32	-46,31	-87 968,83

O Contabilista Certificado

Miguel C. Antó,
CC n.º 59753

A Direção

Luiz Pereira Motta
Luiz Pereira Motta
Luiz Pereira Motta

Associação Luiz Pereira Motta
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária:
Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Outros	TOTAL
Vendas e serviços prestados	60 070,24	60 070,24
Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-36 008,55	-36 008,55
Fornecimentos e serviços externos	-1 442,20	-1 442,20
Gastos com o pessoal	-19 815,39	-19 815,39
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	815,39	815,39
Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	18 816,00	18 816,00
	0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	21 620,10	21 620,10
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-50,00	-50,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	21 570,10	21 570,10
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
Resultados antes de impostos	21 570,10	21 570,10
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	21 570,10	21 570,10

O Contabilista Certificado

A Direção

Isabela C. Lutz
CC 6°59753

José Maria D. Lourenço

Luiz Pereira Motta
Luiz Pereira Motta
Associação Luiz Pereira Motta

APÊNDICE

II

APÊNDICE

III

QUADRO DE PESSOAL 2022

Comum a Todas as Respostas Sociais		Contabilidade	
Diretora Técnica	1	Responsável de Serviço	1
Assessora Direção	1	Administrativos	2
Gestores	2	Contabilista Certificado (Prestação de Serviços)	1
Advogado (Prestação de Serviços)	1	Revisor Oficial de Contas (Prestação de Serviços)	1
LOURES – CENTRO DE ATIVIDADES INTEGRADAS (CAI)		Cozinha	
SAAS e RSI		Responsável de Serviço	1
Coordenadora de Área	1	Cozinheiras	4
SAAS		Ajudantes de Cozinha	14
Técnicas Superiores Serviço Social	2	Dispenseira	1
RSI		Lavandaria	
Técnicas Superiores de Serviço Social	2	Lavadeiras/Engomadeira/Roupeira	5
Ajudantes de Ação Direta	2	Serviços Gerais	
Psicóloga	1	Responsável de Serviço	1
ERPI, CD e SAD		Auxiliares Serviços Gerais	14
Coordenadora de Área	1	Aprovisionamento	
ERPI		Responsável de Serviço	1
Chefe de Setor	1	Administrativa	1
Técnico Superior de Animação Sociocultural	1	Fiel de Armazém	1
Técnica de Fisioterapia	1	Pintor	1
Ajudantes Ação Direta	22	Pedreiro	1
Médico (Prestação de Serviços)	1	Encarregado de Oficina	1
Enfermeiros (Prestação de Serviços)	6	Setor Transportes e Comunicações	
Técnica Superior de Fisioterapia (Prestação de Serviços)	1	Responsável de Serviço	1
Centro de Dia - CD		Motoristas de Transportes Coletivos	2
Técnica Superior de Gerontologia /Animadora Sociocultural	1	1ª Infância–Creche Familiar, Creche e Pré-escolar	
Ajudantes de Ação Direta	5	Diretora Pedagógica	1
Serviço Apoio Domiciliário - SAD		Pediatra (Prestação de Serviços)	1
Técnica Superior de Serviço Social	1	Creche Familiar	
Ajudante Ação Direta	16	Educadora de Infância	1
Secretaria/Recepção (CAI)		Amas (Prestação de Serviços)	12
Responsável de Serviço	1	Creche	
Administrativos	7	Educadoras de Infância	6
Assessor de Recursos Humanos (Prestação de Serviços)	1	Ajudantes de Ação Educativa	13

QUADRO DE PESSOAL 2022

Pré-Escolar		APELAÇÃO - CASA DE SANTA TECLA – ERPI E SAD	
Educadoras de Infância	6	Diretor Administrativo	1
Ajudantes de Ação Educativa	9	Coordenadora de Área	1
CATL		Técnica Superior de Serviço Social	1
Coordenador de Área	1	Serviço Apoio Domiciliário - SAD	
Chefe de Setor	1	Ajudante Ação Direta	3
Técnica de ATL	1	ERPI	
Monitores	1	Chefe de Setor	2
Ajudantes de Ação Direta	5	Ajudante Ação Direta	42
Técnica Superior de Educação Social	1	Cozinheiras	3
Professores (Prestação de Serviços)	2	Ajudantes de Cozinha	13
LOURES - CENTRO DE ACOLHIMENTO - CASA DA PALMEIRA		Auxiliares Serviços Gerais	12
Diretora Técnica	1	Lavandaria	5
Técnica Superior de Educação Social	1	Administrativas	3
Ajudantes Ação Direta	10	Médico (Prestação de Serviços)	2
Psicóloga	1	Enfermeiros (Prestação de Serviços)	7
LOURES - CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO		Fisioterapeuta	1
Coordenadora	1	Psiquiatra (Prestação de Serviços)	1
Técnica Superior de Serviço Social	1	Psicóloga	1
Técnico Superior de Animação Sociocultural	1	Técnica Superior de Animação Sociocultural	1
Técnico Superior de Reabilitação	1	Monitores	1
Técnico Superior de Fisioterapia	1	Encarregado de Manutenção	1
Monitores	2	Jardineiro	1
Ajudante Ação Direta	3	Fiel de Armazém	1
		Total	320

CERTIFICAÇÃO E PARECER DO CONSELHO FISCAL





CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Associação Luiz Pereira Motta (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 9.329.082 euros e um total de fundos patrimoniais de 5.576.069 euros, incluindo um resultado líquido de 22.346 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro; e

1/3



- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

2/3



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 10 de março de 2023

Tocha, Chaves & Associados, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas n.º 181
representada por:

Paulo Dinis Delgado Chaves ROC n.º 1085
Registado na CMVM com o n.º 20160697

Parecer do Conselho Fiscal da Associação Luiz Pereira Motta ao Relatório de Atividades e Contas de 2022


Nos termos das disposições legais que regulamentam a atividade da Associação Luiz Pereira Motta, vem o Conselho Fiscal apresentar o relatório da sua atividade durante o ano de 2022 bem como o parecer sobre o relatório e contas apresentados pela Direção.

1. Ao longo do ano, o Conselho Fiscal reuniu com regularidade, tendo analisado diversa documentação e acompanhado a atividade através das informações prestadas pela Direção e pelos serviços. Foi dada especial atenção à aplicação das normas definidas pelas Entidades Oficiais que regulamentam a atribuição de apoios.
2. O Balanço, a Demonstração de Resultados e respetivos anexos, foram elaborados em conformidade com as normas do relato financeiro aplicáveis. Da análise efetuada, realçamos os seguintes aspetos:
 - Apresentar resultado líquido positivo, apesar do contexto de forte inflação de preços;
 - Cumprimento pleno de todos os compromissos financeiros, sem recurso a moratórias.
3. O Conselho Fiscal analisou também a “Certificação Legal das Contas” emitida pelo Revisor Oficial de Contas, o qual refere não terem sido identificadas incorreções materiais.
4. Assim, o Conselho Fiscal propõe à Assembleia geral que aprove:
 - O Relatório e Contas do exercício de 2022;
 - Votos de louvor aos membros da Direção, pela sua dedicação no desempenho nas suas funções.

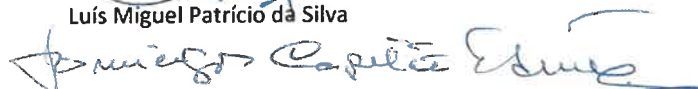
Loures, 14 de março de 2023

O CONSELHO FISCAL


Eugénio Carvalho


Ernesto Malvas


Luís Miguel Patrício da Silva


Domingos Capitão Esteves